

ALEXSANDRA SIQUEIRA



1290000310



FE

TCC/UNICAMP Si75p

**PRÁTICAS INTERDISCIPLINARES
NA EDUCAÇÃO BÁSICA: uma revisão bibliográfica -
1970-2000**

**Campinas, SP
2001**

UNICAMP - FE - BIBLIOTECA

ALEXSANDRA SIQUEIRA

**PRÁTICAS INTERDISCIPLINARES
NA EDUCAÇÃO BÁSICA: uma revisão bibliográfica -
1970-2000**

**Trabalho de Conclusão de Curso
apresentado como exigência parcial
para o curso de Pedagogia da
faculdade de Educação UNICAMP, sob
a orientação do Prof. Jorge Megid
Neto.**

**Campinas, SP
2001**

RESUMO

A pesquisa identificou documentos (dissertações, teses, artigos, livros) produzidos no Brasil entre 1970 e 2000, que relatam práticas interdisciplinares na educação infantil, no ensino fundamental e/ou no ensino médio, integrando várias disciplinas do currículo escolar. Foram localizados 144 documentos dos quais temos 35 Dissertações, 12 Teses, 38 Livros e 59 Artigos Científicos. A partir da classificação dos documentos, foram descritas as principais características e tendências dessa produção. A seguir, foram selecionados 38 documentos que tratavam mais diretamente de práticas interdisciplinares no espaço escolar. Estes trabalhos foram descritos quanto às disciplinas envolvidas, ao nível escolar e ao foco temático do trabalho. Neste último descritor, os documentos apresentaram “diagnóstico de práticas pedagógicas” (17 trabalhos), “proposição de projeto de ensino” (6 trabalhos), “aplicação de projeto de ensino” (10 trabalhos) e “subsídios para programa de ensino” (5 trabalhos). Além destes resultados foi constituído um acervo documental e correspondente catálogo analítico.

Sumário

Introdução.....	5
Capítulo I.....	7
<i>Algumas Considerações sobre Interdisciplinaridade</i>	
Capítulo II.....	16
<i>Metodologia do Trabalho</i>	
Capítulo III.....	21
<i>Descrição Geral dos Documentos</i>	
Capítulo IV.....	26
<i>Descrição das Pesquisas sobre Práticas Interdisciplinares</i>	
Considerações Finais.....	34
Referências Bibliográficas.....	38
Anexos.....	41
<i>Tabela Geral de Classificação</i>	
<i>Estudos e Pesquisas sobre Práticas Interdisciplinares na Educação</i>	
<i>Básica - Catálogo Analítico – 1970-2000</i>	

Introdução

O termo “interdisciplinaridade” foi muito comentado na década de 1990, particularmente no Brasil, e pouco compreendido nos meios escolares, pois envolve idéias que se traduzem na intenção de um ensino, cujas disciplinas curriculares sejam mais integradas e que exista uma equipe de professores que saiba ultrapassar as fronteiras de suas próprias disciplinas através do diálogo.

A desfragmentação do currículo escolar da educação básica e de outros níveis escolares foi e continua sendo largamente considerada na literatura especializada. E os Parâmetros Curriculares (PCNs) também retrataram tal aspecto, tanto nos seus fundamentos teórico-metodológicos para todas as disciplinas, como, de maneira mais especial, ao sugerir os chamados “temas transversais” integradores e aglutinadores dos conteúdos a serem tratados nas diversas disciplinas do currículo.

Talvez por ser pouco compreendido não se torna possível encontrarmos muitos trabalhos ou pesquisas referentes a programas ou projetos interdisciplinares realizados no contexto escolar.

Na tentativa de compreender o que há de fato produzido e publicado no Brasil a respeito da questão da interdisciplinaridade, realizamos o que chamamos de uma pesquisa do tipo *estado da arte*. Este gênero de trabalho acadêmico envolve pesquisas que buscam inventariar, sistematizar e avaliar a produção em determinada área do conhecimento.

O presente trabalho esteve intimamente ligado ao Centro de Documentação em Ensino de Ciências (CEDOC) da faculdade de Educação da UNICAMP, que possui um acervo com mais de 3000 documentos entre teses e dissertações, livros didáticos e paradidáticos, projetos de ensino, documentos oficiais, vídeos educativos, softwares educacionais, entre outros.

Desse modo, nossa pesquisa relaciona-se com o levantamento bibliográfico do que há de fato produzido e publicado no Brasil, desde quando surgiu o primeiro documento discutindo a questão da interdisciplinaridade no contexto educacional brasileiro, o livro “Interdisciplinaridade e Patologia do Saber” do sociólogo Hilton Japiassú (1976), até o ano de 2000. Buscamos compreender como as pesquisas relacionadas à interdisciplinaridade estão sendo elaboradas, mediante a que contexto,

com que ênfase, de modo mais específico, aquelas que retratam práticas interdisciplinares em sala de aula.

Capítulo I

Algumas Considerações sobre INTERDISCIPLINARIDADE

O que significa o termo “Interdisciplinaridade”.

Na década de 1960, na Europa, mais especificamente na França e Itália, nasce o movimento da interdisciplinaridade. Muitas são as precisões terminológicas que vêm surgindo desde então.

Alguns anos depois, em 1971 precisamente, a OCDE (Organização de Cooperação e de Desenvolvimento Econômico) reúne um comitê em que participam Guy Michaud, Leo Apostel, Asa Brigs, entre outros estudiosos. Este comitê tem como responsabilidade redigir um documento que analise os principais problemas do ensino e da pesquisa nas universidades. Desde então começam a surgir os termos como : multi, pluri, inter e transdisciplinar.

Guy Michaud, um dos pioneiros na tentativa de desvendar o papel da interdisciplinaridade e suas vinculações com a universidade, coloca que existem diferenças entre as terminologias : disciplina, multidisciplina, pluridisciplina, interdisciplina, transdisciplina. Analisaremos os termos comparando com as terminologias empregadas por outros autores.

Segundo Michaud, *disciplina* é “um conjunto de conhecimentos com suas próprias características sobre o plano de ensino, da formação dos mecanismos, dos métodos, das matérias”, significando que as disciplinas existem independentemente das outras. (Fazenda, 1979, p.27)

Multidisciplina significa “justaposição de disciplinas diversas, desprovidas de relação aparente entre elas”. Teríamos, por exemplo, Música separada e independente de História, que por sua vez seria independente de Matemática, e assim por diante. (idem)

Quanto ao conceito de *pluridisciplina*, Michaud coloca que “é uma justaposição de disciplinas mais ou menos vizinhas nos domínios do conhecimento”. Um exemplo

seria no domínio científico onde teríamos a Matemática e a Física, uma colaborando com a outra mas sem se modificarem. (ibidem)

Interdisciplina “é a interação existente entre duas ou mais disciplinas. Esta interação pode ir da simples comunicação de idéias à integração mútua dos conceitos da epistemologia, da terminologia, dos procedimentos, dos dados e da organização referente ao ensino e a pesquisa”. (ibidem)

Por fim, Michaud aborda o termo *transdisciplinar*, como sendo “o resultado de uma axiomática (sentença máxima) comum a um conjunto de disciplinas” (Fazenda, 1979, p.27).

No Brasil, em meados da década de 1970, um dos primeiros autores a refletir sobre o termo interdisciplinaridade foi Hilton Japiassú, em seu livro “Interdisciplinaridade e Patologia do Saber”. Este autor também define os termos disciplinaridade, multidisciplinaridade, pluridisciplinaridade, interdisciplinaridade.

Para Japiassú (1976), *disciplinaridade* também se aproximaria do que Michaud considera; “significa a exploração científica de um determinado conteúdo especializado, isto é um conjunto organizado e sistemático de conhecimentos que tem características comuns ao ensino” (p.73).

Para o termo *multidisciplinaridade*, Japiassú coloca que “é uma gama de disciplinas que propomos simultaneamente, mas sem fazer aparecer as relações que podem existir entre elas” (ibidem, p.73). Trata-se de uma simples justaposição, num trabalho determinado dos recursos de várias disciplinas, sem implicar necessariamente um trabalho de equipe coordenado.

Tanto o *multi* quanto o *pluridisciplinar* realizam apenas um agrupamento, ou seja,

“é uma justaposição de diversas disciplinas situadas geralmente no mesmo nível hierárquico e agrupadas de modo a aparecer as relações existentes entre elas”. (ibidem, p. 73). Existe margem para uma certa cooperação, embora excluindo toda coordenação.

O mesmo autor ainda acentua que a *interdisciplinaridade* ou o espaço interdisciplinar “deverá ser procurado na negação e na superação das fronteiras disciplinares” (p.74 - 75).

Este espaço pode ser caracterizado como nível em que a colaboração entre as disciplinas ou entre os setores heterogêneos de uma mesma ciência conduz à interações propriamente ditas, isto é, a uma certa reciprocidade nos intercâmbios, de tal forma que, no final do processo interativo, cada disciplina saia enriquecida. Nesta perspectiva a

interdisciplinaridade se dá na interação de duas ou mais disciplinas, estabelecendo um diálogo recíproco.

No Brasil, temos também muitos trabalhos de Ivani Fazenda com respeito a essas questões. A autora também diferencia os termos *multi*, *pluri*, *inter* e *transdisciplinar*; porém, parece unir os termos *multi* e *pluridisciplinaridade*, colocando que “ambos têm uma atitude de justaposição de conteúdos, atingindo-se quando muito o nível de integração dos métodos, teorias ou conhecimento” (Fazenda, 1979, p. 39). A *interdisciplinaridade*, segundo ela, “é uma relação de reciprocidade, de mutualidade, um regime de co-propriedade que iria possibilitar o diálogo entre os interessados” (ibidem, p.39). Quanto à *transdisciplinaridade*, como evoca a própria nomenclatura, “seria o ponto mais alto das relações iniciadas nos níveis *multi*, *pluri* e *inter*”. Aqui a autora sugere a passagem gradual de um nível ao outro até chegar ao “topo” que seria o nível *transdisciplinar*, “já que a *multi* ou a *pluridisciplinaridade* implicam, quando muito, o aspecto integração de conhecimento, poder-se-ia dizer que a integração ou a *pluri* ou a *multidisciplinaridade* seria uma etapa para a interação para a *interdisciplinaridade* e esta por conseguinte, uma etapa para a *transdisciplinaridade*” (ibidem, p. 40).

Em outro sentido, Ferreira contribui para essa discussão sobre o termo *interdisciplinaridade* esclarecendo que o “prefixo *inter* dentre as diversas conotações que podemos lhe atribuir tem o significado de troca, reciprocidade, e *disciplina*, de ensino, instrução, ciência”.(Fazenda,1997,p.22) Assim, *interdisciplinaridade* seria, então, a reciprocidade entre as disciplinas.

Ao que parece todos esses autores aproximam-se bastante em suas terminologias entretanto, existem ainda muitas outras abordagens. Citaremos aqui algumas delas.

Santomé (1998, p. 70), ao citar Piaget, coloca que o mesmo apresenta uma proposta de integração entre as disciplinas, distinguindo-as da seguinte forma :

1. *Multidisciplinariedade* : o nível inferior de integração, sendo a primeira etapa da constituição de uma equipe interdisciplinar. Ocorre quando, para solucionar um problema, busca-se informação e ajuda em várias disciplinas, sem que tal interação contribua para modificá-las.
2. *Interdisciplinariedade* : segundo nível de associação entre as disciplinas, em que a cooperação entre as várias disciplinas provoca intercâmbios reais, isto

é, existe verdadeira reciprocidade nos intercâmbios, e conseqüentemente enriquecimentos mútuos.

3. *Transdisciplinariedade* : é a etapa superior de integração. Trata-se da construção de um sistema total, sem fronteiras sólidas entre as disciplinas.

Lück (1994), por sua vez, trata do termo *interdisciplinaridade* assinalando ser “um processo que envolve a integração e engajamento de educadores, num trabalho conjunto, de interação das disciplinas do currículo escolar entre si e com a realidade, de modo a superar a fragmentação do ensino (...)” (p.64). A autora salienta que, quando esse processo não é alcançado, por diferentes razões, acaba por se estabelecer um processo multidisciplinar. Por outro lado, segundo ela, se o processo interdisciplinar for estabelecido plenamente, passa a configurar um trabalho transdisciplinar.

Concordando com esses autores, consideraremos que um currículo organizado sob a égide da disciplinaridade envolve um conjunto de disciplinas, independentes, que não mantêm nenhuma correspondência entre si. Quanto aos termos multi e pluridisciplinar, assumiremos postura semelhante à de Fazenda, que os considera de maneira muito próximas: eles evocam a idéia de justaposição de conteúdos, podendo ocorrer alguma integração, ainda que seja em nível de métodos, conteúdos etc. Não utilizaremos, desse modo, a noção de pluridisciplinaridade; iremos somente nos referir ao termo multidisciplinar. Em suma, assumiremos as seguintes terminologias: disciplinaridade, multidisciplinaridade (incorporando a esta a noção de pluridisciplinaridade), interdisciplinaridade e transdisciplinaridade.

Como podemos perceber, desde 1960 fala-se sobre interdisciplinaridade. Ela ainda soa como algo novo, quando na verdade não o é. Causa muita resistência em alguns meios, principalmente quando não se leva em consideração a cultura dos grupos onde é implantada, sendo imposta de “cima para baixo”. Segundo Heloisa Lück (1994), o que mais favorece a resistência à interdisciplinaridade são fatores como: a insegurança, o medo de perder privilégios, de se desacomodar, isto porque um trabalho interdisciplinar exige o “rompimento de hábitos e acomodações” (p.88).

É necessária a eliminação das barreiras entre as disciplinas e entre as pessoas, diz Fazenda (1979), e o que impede a eliminação destas barreiras é o comodismo das pessoas. A autora aborda a questão classificando os obstáculos em :

1. Epistemológicos e institucionais: rigidez das estruturas institucionais devido a este comodismo;
2. Psicossociológicos e culturais: por falta de conhecimento sobre o que vem a ser o próprio projeto interdisciplinar ou falta de formação específica para este tipo de trabalho; acomodação pessoal e coletiva, pois toda mudança requer uma nova sobrecarga de trabalho; medo em perder o “prestígio social” pois o espírito interdisciplinar chega até o anonimato;
3. Metodológicos: questões relacionadas ao como se trabalhar em equipe;
4. Formativos: referentes a um novo tipo de formação de professores, caracterizando-se por uma mudança na atitude e na relação entre quem ensina e quem aprende;
5. Materiais: resultados da ausência de um planejamento adequado ;

Outros obstáculos se interpõem para a realização da prática interdisciplinar e são focalizados por Japiassú (1976) e em muito se aproximam das colocações de Fazenda.

Quando Japiassú considera que “o trabalho interdisciplinar é muito árduo” e sua realização “extremamente difícil” está se referindo ao obstáculo epistemológico citado acima. Ou seja, o trabalho interdisciplinar se torna muito difícil devido o comodismo e resistência a esta nova prática, entre as pessoas.

Na escola ocorre algo parecido com este obstáculo epistemológico , porque ao se formar um grupo de pesquisa tem-se a pressuposição de que o individualismo, a omissão, a acomodação são características dos outros. Japiassú (1976) comenta que na universidade acontece o mesmo: “há repartição piramidal da autoridade, compartimentação das disciplinas a serem ensinadas, resistência do corpo docente e inércia do corpo discente” (p.99-100).

Diante de tantos obstáculos é que se reforça que a interdisciplinaridade ainda não é compreendida em sua totalidade e em seu objetivo, ou seja, o de superar a fragmentação das disciplinas, promovendo o diálogo, a reflexão integrada de todos os especialistas, de modo que não se centre em um pólo nem em outro e, sim, faça a junção de forma a se ter um ser humano por inteiro.

Torna-se fundamental, então, ter claro o que a interdisciplinaridade “não é moda, pois corresponde a uma nova etapa do desenvolvimento do conhecimento e de sua repartição epistemológica; não é uma panacéia porque a ciência pode adotar outros

caminhos/ procedimentos; não são novos programas educativos porque não se trata de instaurar programas” (Japiassú, 1976, p.51).

Interdisciplinaridade na Escola

Ao longo do século XX deparamo-nos com questões cruciais que nos fizeram indagar sobre a forma de conceber e transmitir o conhecimento acumulado historicamente, uma vez que chegamos a um grau de especialização do conhecimento que não mais nos permitia responder a tais questões, ainda que de extrema urgência.

Podemos listar uma série de problemas, que envolvem tanto os aspectos sociais como os ecológicos, sendo vivenciados por todos os agrupamentos sociais: poluição; políticas de imigração; consumo desenfreado; desemprego e políticas de trabalho no sistema produtivo; superpopulação do planeta; situações catastróficas como fome, guerra, extermínio étnico, violência em geral.

Problemas que a escola não consegue acompanhar, que ficam do lado de fora da sala de aula, como se fizessem parte de um mundo que não pertence à realidade escolar porque ela está preocupada em manter seu currículo fragmentado e desconectado da realidade. O que provoca isto, muitas vezes, é seu aparelho burocrático que faz com que professores e conseqüentemente alunos sigam materiais didáticos, livros-didáticos, programa, livro-texto, diários de classe tecnicamente sem nenhuma relação com o cotidiano. Isto também é uma forma de controle, pois a educação sempre esteve relacionada com os mecanismos de controle, “...disciplinar o aluno é também fazer com que ele perceba seu lugar social...” Gallo (2000, p.24)

Geralmente esse “lugar” pode ser traduzido como atitudes de passividade por parte dos alunos, pois eles não compreendem que as disciplinas do currículo escolar tenham entre si relações e que mantenham também relações com o cotidiano.

Por não haver uma certa integração das disciplinas fica difícil que o aluno estabeleça qualquer relação entre elas e se posicione a respeito deste ou daquele problema (ambiental, social, ecológico, etc.). Assim, o estudante também acaba por incorporar uma visão fragmentada da realidade. Não se torna capaz, muitas vezes, de perceber que certo conteúdo, por exemplo, do campo da Química, pode ser usado de forma a prejudicar ou não a natureza e que, dependendo a que finalidade está servindo, pode tanto contribuir para a destruição da camada de ozônio, como para a despoluição

de um rio. Notamos, geralmente, que quando essa disciplina é desenvolvida na escola (ou outra do campo das Ciências), fica compartimentada em setores ou conhecimentos isolados que não possibilitam que o aluno possa visualizar sua utilização na prática, ou seus comprometimentos/vieses ideológicos, econômicos, sócio-culturais, etc.

É importante percebermos que, como na realidade, as coisas não estão separadas, compartimentadas e isoladas, assim também não deve ser na escola. Portanto as disciplinas devem estar envolvidas de tal forma que possam, juntas, colaborar para ampliar as visões de alunos (e professores) a respeito de problemas ambientais (e outros), das possibilidades de intervenção ou controle visando a superação, ao menos parcial, de tais problemas, além da costumeira compreensão do funcionamento da natureza e dos mecanismos sociais e do desenvolvimento intelectual dos indivíduos. Mas sem esquecermos, entretanto, que sempre que nos colocamos essa questão-desfragmentação do conhecimento- não podemos perder de vista que *“o rompimento das barreiras disciplinares no campo epistemológico e no campo pedagógico significa, como não poderia deixar de ser, um rompimento eminentemente político, pois altera sensivelmente o equilíbrio de forças que constitui as teias de poder”*. (Gallo,2000, p. 34)

Desta forma, por exemplo, no caso de um rio poluído, sabemos que somente o conhecimento da área de Química não seria suficiente para solucionar o problema; seria preciso inter-relacionar com os conhecimentos de Biologia, Matemática, Geologia, Economia como também seriam envolvidas questões de ordem política ou de outras áreas, pois *“...trata-se de aspectos múltiplos de uma realidade complexa, mas que somente adquirem sentido se são religados a essa realidade...”* Morin (2000).

Torna-se fundamental que a escola possa formar o cidadão com uma visão do todo, que ele possa dar palpites ou soluções para suas necessidades em sociedade, através de conhecimentos vários e unificados, que lhe permitam a criticidade diante de qualquer assunto. O que a escola não pode mais permitir é que os alunos fiquem com uma visão fragmentada da realidade. A sensação é a de que aquilo que se aprende na escola faz parte apenas do mundo da escola, como se as coisas da vida ficassem do lado de fora do portão, como a violência, a fome, o desemprego, as relações de trabalho, questões políticas, problemas do ecossistema.

Enquanto, por um lado, a escola fica cada vez mais “longe da vida real”, por outro, em contraste a tudo isto, a pesquisa científica vai evoluindo. Exemplos dessa evolução seriam: a Medicina, com o avanço das pesquisas na tentativa de descobrir a

cura para alguns tipos de câncer, a tecnologia das tomografias computadorizadas etc.; Biologia, com o avanço da engenharia genética; a Lingüística, que tem contribuído com as pesquisas sobre a aquisição da escrita para crianças; as Telecomunicações, com o avanço da comunicação via internet ou via telefones celulares; entre tantos outros ramos do saber.

Diante deste contraste, podemos nos questionar a respeito de como o homem, é capaz de tamanha façanha científica, de avanços tecnológicos fantásticos, de se comunicar a longuíssimas distâncias através de máquinas muitas vezes domésticas e, contrariamente, não ser capaz de resolver problemas urgentes que ameaçam sua própria sobrevivência e que lhe tiram a característica de Ser – Humano, como a fome e o desemprego.

Faz-se necessário, portanto, superar tanto o isolamento das áreas de conhecimento e a falta de diálogo entre as disciplinas na escola, como também a dicotomização entre teoria e prática nas pesquisas científicas. Nesse contexto, surge a questão da interdisciplinaridade tanto na escola, quanto nos laboratórios e centros de pesquisa. No âmbito escolar, quando há troca entre as disciplinas pode-se fazer interagir teoria e prática de modo que ambas se enriqueçam reciprocamente. A interdisciplinaridade, nesse caso, não propõe a destruição das disciplinas, mas antes uma interpenetração e ligação delas, para que se possa superar a fragmentação do ensino. O objetivo é a formação integral do aluno, de modo que ele possa exercer criticamente a cidadania com uma visão global da sociedade. (Lück, 1994, p.63).

A separação que se observa atualmente entre o conhecimento e a ação nada mais é do que um reflexo do período da Renascença, da Reforma e das Grandes Descobertas, épocas em que o saber total foi reduzido do conhecimento universal do qual os gregos foram os criadores para um saber especializado, compartimentado, dividido em áreas de conhecimento.

O positivismo, por exemplo, deixou como legado, ao saber tradicional, a sua ciência positiva, baseada em descrições de métodos observáveis que resultam em leis funcionais. Quando transferimos este método para as ciências humanas não somos mais capazes de abranger o total, fragmentamos o ser e nos “perdemos” nas partes que não remetem ao todo, porque ficamos com uma visão limitada do real.

A crítica que se faz é que a ciência humana está encerrada dentro de seu próprio discurso estando longe da sociedade. Ela está desligada do mundo, “não conseguindo mais, através da força de seu espírito, remodelar o meio natural e técnico”. Já a ciência

natural está voltada para si mesma, “com sua tecnologia sempre mais avançada e eficaz, revela-se muda e sem linguagem”. Evidencia-se então que não há correspondência entre as duas ciências, ingenuamente compartimentadas em áreas do saber, como se na vida real pudéssemos “puxar uma gaveta específica” que contivesse respostas para certos problemas, sem que necessariamente não necessitássemos de “outras gavetas” de conhecimento.

(Lück, 1994, p.58).

Esse quadro amplia-se quando pensamos na noção de homem que encontra-se fragmentada. De um lado temos o ser cultural e psíquico e de outro o ser biológico, esfacelamento criado pelo divórcio entre as ciências humanas e as ciências físicas. Esquecemo-nos, contudo, que tanto uma como outra se interpenetram, ou seja nas ciências humanas o homem possui aspectos culturais, psíquicos e biológicos, assim como nas ciências físicas é inegável a participação humana, pois são seres humanos que as constroem historicamente. Segundo Morin, “...*tudo é físico mas, ao mesmo tempo, tudo é humano.*” (1985, p.77)

Assim emerge a necessidade da interdisciplinaridade, no limite ou na fronteira de cada disciplina, questionando o saber tradicional que subdivide as áreas do conhecimento. Como vimos o conceito de interdisciplinaridade tem muitas abordagens teóricas que ora se aproximam, ora se diferem. Entretanto, todas mantêm mais ou menos a idéia de que “a interdisciplinaridade pretende superar a fragmentação do conhecimento e para tanto necessita de uma visão de conjunto para que se estabeleça coerência na articulação dos conhecimentos” (Lück, 1994, p.60).

Capítulo II

Metodologia do Trabalho

Tivemos como objetivo identificar, classificar e descrever pesquisas que relatassem práticas interdisciplinares na escola brasileira, divulgadas sob a forma de dissertações, teses, artigos de periódicos e livros.

Em virtude dos objetivos do CEDOC e do Grupo FORMAR-Ciências, deu-se prioridade a estudos e pesquisas interdisciplinares envolvendo duas ou mais áreas do currículo escolar. Os documentos identificados compreendem o período de 1970 a 2000. Nesse sentido, tivemos como objetivos específicos:

- Identificar documentos que discutissem questões sobre interdisciplinaridade nos diversos níveis escolares.
- Selecionar, dentre os documentos identificados, aqueles que retratassem práticas escolares interdisciplinares na educação básica.
- Classificar o material segundo critérios que foram estabelecidos a partir do conjunto de documentos e tendo por base descritores utilizados em pesquisas assemelhadas, tais como: ano do trabalho; disciplinas envolvidas; série, ciclo ou fase escolar; assunto e principais conteúdos abordados; entre outros.
- Descrever as principais características e tendências dos documentos selecionados;
- Constituir um acervo com tais documentos e disponibilizá-lo para consultas e pesquisas pela comunidade escolar e acadêmica.

Para fazermos o levantamento bibliográfico das obras que relatassem práticas interdisciplinares na educação infantil, no ensino fundamental e /ou médio, envolvendo duas ou mais disciplinas do currículo escolar, utilizamos o sistema de informática da Biblioteca da Faculdade de Educação da Universidade Estadual de Campinas – UNICAMP.

Esse sistema permite acessar dados de diversas Instituições de Ensino Superior do país, órgãos públicos, bibliotecas, periódicos especializados e demais bancos de informação bibliográfica.

As consultas foram realizadas por meio de palavras-chaves referentes ao tema em estudo, tais como: multidisciplinar, interdisciplinar, transdisciplinar, práticas interdisciplinares, ensino de ciências, etc.

Selecionamos trabalhos (teses, dissertações, livros, artigos de periódicos) que envolviam tanto o Ensino de Ciências como aqueles relacionados com outras disciplinas do currículo escolar. Ao mesmo tempo, coletamos os resumos das teses, dissertações e livros, assim como os textos completos dos artigos, quando disponibilizados.

A classificação dos documentos selecionados foi realizada por meio desses resumos e, quando necessário, pela leitura integral do conteúdo dos documentos. Os descritores foram estabelecidos a partir do conjunto de documentos selecionados, utilizando os seguintes aspectos: ano do trabalho; disciplinas envolvidas; série, ciclo ou fase escolar; temas do estudo e principais conteúdos curriculares tratados.

Esses dados foram organizados em tabelas e compõem um Catálogo Analítico (AnexoII) contendo referências bibliográficas, resumos e respectiva classificação dos documentos. O Acervo Bibliográfico dos documentos está à disposição no CEDOC para consultas e/ou reprodução. Ao final da pesquisa, o Catálogo será disponibilizado na *home-page* do CEDOC.

A partir da classificação de todos os documentos selecionados, montamos tabelas de frequência absoluta e relativa, visando identificar tendências do material, estabelecendo a evolução da produção por décadas, as instituições de maior produção nessa área, a distribuição temática da produção, as áreas ou disciplinas envolvidas com maior frequência; os tipos de práticas interdisciplinares ali retratadas. Procuramos captar as mudanças históricas dessa produção e as relações dessas transformações com os movimentos educacionais da escola brasileira, desde a década de 70. Esses dados nos permitem uma descrição mais ampla do conjunto de documentos (materiais de pesquisa) e de suas tendências ao longo da história.

Constituímos um conjunto de oito descritores para classificação dos documentos. Esses descritores foram estabelecidos a partir das características apresentadas pelos documentos. Os descritores são:

-Autor: nome do autor responsável pelo documento e a identificação desses autores segue-se em ordem alfabética de sobrenomes;

-Ano de Publicação: refere-se ao ano em que os documentos foram publicados ou defendidos no caso de teses e dissertações;

-Tipo de Documento: refere-se aos quatro diferentes tipos de documentos analisados, para cada um temos as seguintes siglas:

Teses → T

Dissertações → D

Artigos de Periódicos → P

Livros → L

-Local de Produção/Publicação: diz respeito às Instituições de Ensino Superior ou Editoras onde foram elaborados os trabalhos;

Esses cinco primeiros descritores fornecem os dados gerais de cada documento. Esses dados foram reunidos em uma tabela, a qual denominamos **Tabela Geral**. Esta tabela se encontra no Anexo I.

Os três últimos descritores, **Disciplina**, **Nível Escolar** e **Foco do Trabalho** são aqueles que informarão as características principais dos documentos frente aos objetivos desta pesquisa.

O descritor **Disciplina** refere-se às disciplinas ou áreas de conhecimento presentes no currículo escolar da Educação Básica, abrangidas pelos estudos e pesquisas apresentados nos documentos consultados.

O descritor **Nível Escolar** compreende os níveis escolares a que se referem os documentos selecionados, e vão desde a Educação Infantil até a Educação Superior. No caso dos documentos específicos de nossa pesquisa, a totalidade alcança trabalhos que compreendem a Educação Básica, alguns chegam a retratar a Educação Superior.

O descritor **Foco do Trabalho** está dividido nos seguintes itens:

– Diagnóstico de Práticas Pedagógicas:

Este descritor está relacionado a estudos que buscaram identificar características do processo educacional em sala de aula e/ou no espaço escolar, observando a prática pedagógica do professor; as relações interpessoais no ambiente escolar e na sala de aula; os aspectos físicos e organizacionais da escola, os procedimentos metodológicos mais frequentes; os conteúdos abordados; os recursos didáticos e a articulação com outras disciplinas.

– Proposição de Programa de Ensino:

Este descritor refere-se a trabalhos que propõem programas ou projetos de ensino de natureza interdisciplinar, voltados para uma ou mais séries escolares abrangendo conhecimentos das diversas áreas do conhecimento, sem haver aplicação da proposta com alunos. Nesse caso, não há condições de se verificar a plausibilidade e eficácia dos programas propostos.

– Aplicação de Programa de Ensino :

Este descritor refere-se a trabalhos que propõem e desenvolvem programas ou projetos de ensino de natureza interdisciplinar, voltados para uma ou mais séries escolares abrangendo conhecimentos em conjunto com diversas áreas do conhecimento. Geralmente essas propostas são elaboradas pelo próprio autor do trabalho ou adaptadas de outros programas ou projetos de ensino já existentes. As propostas são aplicadas aos alunos, colhendo-se os resultados e realizando-se sua avaliação.

– Subsídios para Programa de Ensino:

Apresenta aspectos teórico-metodológicos que podem ser indicadores de caminhos para uma prática pedagógica interdisciplinar e que possibilitam ao leitor aprofundar suas informações e conhecimentos nesse campo, como também permitem futuras elaborações de programas ou projetos de ensino de natureza interdisciplinar.

- Ensaio Teórico:

Este descritor refere-se a trabalhos que desenvolvem discussões sobre determinado tema de natureza interdisciplinar, voltados para uma ou mais séries escolares abrangendo conhecimentos de diferentes áreas do conhecimento. Os documentos analisados apresentam discursos teóricos sobre propostas de trabalhos interdisciplinares, que procuram identificar a problemática do que está sendo analisado, as propostas colocadas e as possíveis avaliações, que não necessariamente, foram colocados em prática num ambiente escolar.

A classificação dos documentos, segundo esses três últimos descritores, foi realizada em dois momentos:

Num primeiro momento, todos os documentos obtidos através do levantamento bibliográfico foram classificados de acordo com os descritores Disciplina e Nível Escolar. As Teses/Dissertações foram ainda classificadas pelo Foco do Trabalho. Esses documentos compõem o Catálogo Analítico (AnexoII). Optamos por classificar as Teses/Dissertações pelo Foco do Trabalho, pois são trabalhos acadêmicos que envolvem um rigor científico maior, logo buscamos fazer um estudo específico desse tipo de documento e posteriormente, sobre aqueles que retratam Práticas Pedagógicas Interdisciplinares.

Num segundo momento, do total de documentos que compõem o Catálogo Analítico, fizemos a seleção daqueles que descreveram práticas interdisciplinares para a sala de aula, ou seja, documentos que de alguma forma se remeteram a projetos, subsídios, propostas de ensino, experiências vividas em escola de um modo geral, que pudessem envolver as diferentes disciplinas do currículo escolar, revelando caminhos

possíveis de serem trilhados para se constituir uma educação escolar menos fragmentada.

No próximo capítulo discutiremos algumas tendências do conjunto total de 144 documentos classificados na Tabela Geral (Anexo I). No capítulo IV trataremos dos três descritores - Disciplina, Nível Escolar e Foco do Trabalho - e mais especificamente dos documentos relacionados a práticas pedagógicas escolares.

Capítulo III

Descrição Geral dos Documentos

Discutiremos nesse capítulo a elaboração da Tabela Geral (Anexo I) que em síntese reúne dados referentes aos documentos obtidos pelo levantamento bibliográfico. No total, obtivemos por meio desse levantamento 144 documentos dos quais 35 são Dissertações, 12 são Teses, 38 são Livros e 59 são Artigos científicos.

Nesta Tabela Geral obtemos os dados dessas 144 obras pesquisadas e ela está subdividida em seis colunas, onde encontramos os seguintes dados: Referência (classificação numérica das obras); Autor (nome dos responsáveis pela produção da pesquisa); Ano (data em que as obras foram realizadas); Tipo de Documento (os gêneros de obras que foram pesquisadas, ou seja, Teses, Dissertações, Livros e Artigos de Periódicos científicos); Local de Produção/Publicação (Instituições onde foram originados os trabalhos e/ou Editoras onde foram publicados os trabalhos); Localização do Documento (local onde é possível encontrar as obras, por exemplo, Instituições Universitárias ou Editoras).

Daremos destaque às discussões sobre o Ano e o Local de Produção/Publicação. Faremos uma reflexão a fim de entendermos algumas possíveis razões para uma acentuada produção sobre interdisciplinaridade na década de 1990.

Recapitulando brevemente sobre o movimento da Interdisciplinaridade, podemos dizer que ele surgiu na década de 1960, na França e na Itália, coincidindo com os movimentos estudantis da época, que faziam uma reivindicação a um novo estatuto de escola e de universidade.

Essas discussões, entretanto, somente chegam ao Brasil na década de 1970. Mas chegam totalmente distorcidas e, portanto, instala-se um modismo a respeito da interdisciplinaridade e a mesma acaba sendo difundida sem a menor reflexão sobre as reais condições do ensino na época.

Devido aos equívocos ocorridos nos anos 70, na década de 1980 foi feito um esforço na tentativa de melhor esclarecer o que seria a interdisciplinaridade e reduzir equívocos anteriores.

É nesse período de 1980 que se intensifica a reflexão sobre um currículo menos fragmentado. Por exemplo, segundo a análise feita pela Fundação Carlos Chagas sobre

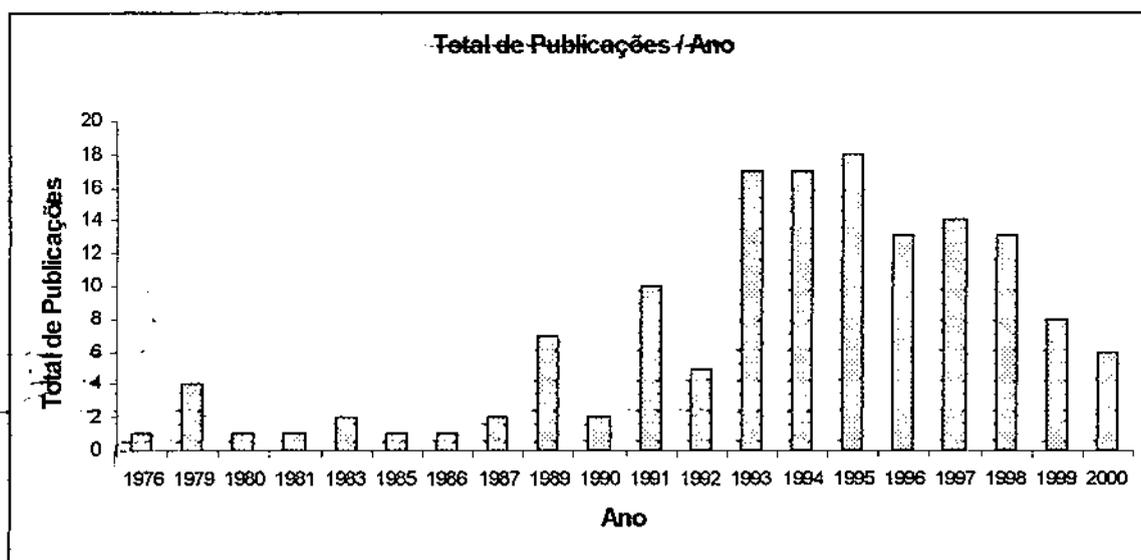
as Propostas Curriculares Oficiais de estados e municípios: “ é, contudo, a partir da década passada que a preocupação com a integração curricular começa a aparecer com maior peso nas reflexões e decisões relativas a ação pedagógica na escola”. (Fundação Carlos Chagas, 1996, p. 9)

Como a interdisciplinaridade nessa época é ainda algo novo, busca-se uma diretriz sociológica, ou seja, indaga-se sobre as conseqüências de um currículo cujas propostas educativas são distantes da experiência vivida pelos educandos, “estanques e desvinculados da realidade social complexa e plural, tais conteúdos dificultam a explicação e compreensão dos determinantes das condições de vida dos vários segmentos e grupos da população e ocultam as potencialidades de uma prática voltada à transformação/construção social”. (ibidem)

Há ainda a tentativa de explicitação de um método para a interdisciplinaridade, ou seja, “entre os recursos de integração utilizados pelos componentes curriculares está a organização dos conteúdos em torno de temas ou conceitos-chaves”. (Fundação Carlos Chagas, 1996, p. 11)

Podemos notar que a década de 1980 absorve as idéias sobre um currículo menos fragmentado ou interdisciplinar e aos poucos estas idéias vão se disseminando ao longo dos anos, quando na década de 1990 vemos ocorrer a “explosão” de uma tentativa de ensino interdisciplinar.

O gráfico I a seguir mostra o total de publicações em função do ano, conforme os 144 documentos constantes da Tabela I. Notamos que, apesar de o movimento interdisciplinar ter chegado no Brasil na década de 1970, mais especificamente em 1976, quando Japiassú escreve o primeiro livro a respeito do tema, a interdisciplinaridade enquanto objeto de estudo vai lentamente se desenvolvendo pela década de 1980.



Na década de 1980 os estudos e publicações mantêm praticamente a mesma intensidade, dando um salto em 1989. É na década de 1990 que podemos dizer que a Interdisciplinaridade mais se desenvolveu, em termos de pesquisas e experiências praticadas no Brasil, conforme podemos observar pelo crescimento significativo de produções no período.

Essa década foi marcada pela tentativa de construção de uma nova epistemologia, ou seja, enquanto nas décadas passadas tentou-se buscar um método para a interdisciplinaridade, nos anos 90 partiu-se para a construção de uma teoria da interdisciplinaridade. Segundo FAZENDA, os anos 90 representam o ápice da contradição, "(...) Depois que a Ciência passou a considerar não mais o acerto, mas o erro, passou-se a viver a interdisciplinaridade de forma mais inusitada possível". (1994, p. 34).

De acordo com o gráfico I percebemos que é aproximadamente em meados da década de 1990 que a interdisciplinaridade ganha maior expressão, com um número significativo de publicações sobre o tema. Isto reflete as mudanças curriculares ocorridas na década anterior e segundo Amaral, "(...) o ciclo de mudanças curriculares levados a efeito por diversos municípios e estados brasileiros, na segunda metade da década de 1980 e início dos anos 90, absorve essas influências e as incorpora, embora de forma não homogênea, dentro de um objetivo maior que é o de contribuir para a formação da cidadania(...)". (1998, p.222)

Observamos também que, após os anos de pico (1993 a 1995) a quantidade de produções tende a diminuir um pouco. Após 1997, temos uma ligeira queda na produção dessas obras, fato estranho uma vez que é a partir desta época que surgem os Parâmetros Curriculares Nacionais, os quais discursam exaustivamente sobre o tema. Segundo Amaral, "Os parâmetros dos diferentes componentes curriculares estão entrelaçados pelos chamados temas transversais, com finalidade de incorporar não somente a pluridimensionalidade de diversos assuntos, mas também abrir espaço para o tratamento de questões sociais emergentes, buscando um tratamento didático que contemple a complexidade e dinâmica das mesmas". (1998, p.224)

Nossa pesquisa, porém, abrange um levantamento bibliográfico de obras que vão desde 1970 a 2000. É importante ressaltarmos que para o ano de 2000 esse

levantamento talvez não tenha sido rigoroso, uma vez que para o realizarmos, dependíamos da atualização dos *sites* das Instituições via Internet. Isto significa dizer que caso esses *sites* não estivessem atualizados, tornava-se inviável obter um número real de publicações do ano de 2000, logo não encontramos o número significativo.

Devido a isso, como nossa pesquisa abrange apenas este período (1970 - 2000) não podemos afirmar que a diminuição do número de publicações continuará a diminuir, retornando para níveis semelhantes aos dos anos 80.

Faremos brevemente um comentário sobre o Local de Produção/Publicação, que se refere às Instituições de onde se originaram as Teses, Dissertações e Artigos e as Editoras onde foram publicados os Livros.

Temos, no Quadro I abaixo, os locais de Produção/Publicação dos 144 documentos obtidos por meio do levantamento bibliográfico. Os valores ora colocados no Quadro I como Absoluto e Relativo representam em quantidade total e percentual o número de vezes em que aparece a instituição de onde se originaram os documentos.

Quadro I

Local de Produção/Publicação	Número de Documentos	
	Absoluto	Relativo (%)
UNESP	5	3,5
USP	12	8,0
UNICAMP	9	6,0
UFRGS	6	4,0
PUC de São Paulo	14	9,8
PUC do Rio Grande do Sul	10	7,0
Editora Cortez	10	7,0
Editora Érica	5	3,5
Editora Loyola	4	2,8
Editora Papyrus	4	2,8
Outros*	42	30,0

* Outros: Diz respeito as Instituições e Editoras que publicaram menos de três obras.

Pelo Quadro I chamaremos a atenção para a Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, PUC-SP, pois é a Instituição onde obtivemos o maior número de publicações, tanto de Teses quanto de Dissertações sobre Interdisciplinaridade. Dentre as 144 obras, encontramos 14 desta Universidade.

As Instituições, todas faculdade de Educação, que apresentaram um número elevado de trabalhos de cunho interdisciplinar foram, a Universidade Estadual de São Paulo, USP com 12 obras; a Universidade Estadual de Campinas, UNICAMP, com 9 obras; A Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, PUCRS, com 10 documentos.

As Editoras com o maior número de publicações são respectivamente, Cortez, com 10 obras, a Editora Érica, com 5 obras e Editora Loyola e Papirus, ambas com a mesma quantidade, ou seja, com 4 obras publicadas.

É interessante observarmos que no caso da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo - PUC-SP - a maioria dos trabalhos (Tese/Dissertações) tem a orientação da Prof^a Ivani Fazenda. Ela mantém um grupo de pesquisa sobre Interdisciplinaridade na PUC-SP, de onde foi possível obtermos os documentos pesquisados.

Capítulo IV

Descrição das Pesquisas sobre Práticas Interdisciplinares

Neste capítulo discutiremos, de forma mais aprofundada, os descritores denominados **Disciplina, Nível Escolar e Foco do Trabalho**. Dentre os 144 documentos obtidos pelo levantamento bibliográfico, 36 documentos foram selecionados para esta discussão, justamente aqueles que consideramos retratar práticas interdisciplinares implementadas na educação básica.

Em relação às Teses/Dissertações, classificamos 30 de um universo de 47, ou seja, somente aquelas que tratam da questão da interdisciplinaridade, envolvendo as diferentes áreas do conhecimento em qualquer nível da Educação Básica. Essas Teses/Dissertações refletem de um modo geral o ensino na sala de aula, seja de forma direta ou ainda através de subsídios para uma prática interdisciplinar com aplicação ou não de projetos de cunho interdisciplinar.

Selecionamos dentre os 59 Artigos Científicos que tínhamos identificado, somente 6, ou seja, aqueles que necessariamente envolvem interdisciplinarmente o Ensino de Ciências com outras disciplinas do currículo escolar em qualquer nível da Educação Básica, os quais também refletem sobre o ensino em sala de aula, abrangendo, ainda que de forma sucinta, algumas práticas, idéias ou temas geradores que possam colaborar para um ensino interdisciplinar.

Os Livros não retratam práticas interdisciplinares de sala de aula, logo não os classificamos quanto ao Foco do Trabalho, somente quanto à Disciplina e ao Nível Escolar.

A seguir, classificaremos os 36 documentos selecionados, entre os quais, 22 são Dissertações, 8 são Teses e 6 são Artigos de Periódicos. Os dados da classificação encontram-se na Tabela II alocada no final deste capítulo.

Análise dos 36 documentos selecionados quanto ao descritor Disciplina:

Gostaríamos de reforçar a idéia de que, de acordo com os 36 documentos selecionados, essas são as disciplinas que comumente podem aparecer, tanto para o Ensino Fundamental (vários ciclos, exceto a Língua Estrangeira, que aparece somente

depois do IV ciclo em diante) quanto para o Ensino Médio e as respectivas siglas que criamos são:

Disciplina	Símbolo
Arte	A
Biologia	B
Ciências Naturais	C
Educação Física	EdF
Filosofia	F
Física	F
Geografia	G
História	H
Língua Estrangeira	I
Língua Portuguesa	LP
Matemática	M
Química	Q
Geral	Refere-se a uma abordagem geral/genérica ou não-particular das disciplinas ou áreas de conhecimento.
Outro	Abordagem de situações educacionais não-escolares, fora do ensino regular e formal.

Tanto para o Ensino Fundamental como para o Ensino Médio, todas as manifestações culturais como artes visuais, dança, música, teatro, foram consideradas como sendo derivações artísticas, portanto estão inseridas na disciplina de Arte.

Na análise dos documentos foi possível verificar que algumas disciplinas do currículo escolar aparecem mais vezes que outras, talvez pelo fato de se integrarem mais facilmente a outras disciplinas. Isto porque dão margem a criação de projetos cujos temas geradores permitem explorar através de vários pontos de vista (diferentes áreas do conhecimento) um mesmo objeto estudado. O tema gerador, muitas vezes funciona como propulsor da integração, é por meio dele que é possível integrar as diferentes disciplinas, sem que nenhuma área do conhecimento se sobressaia à outra, pois o projeto interdisciplinar pressupõe a integração das diversas disciplinas entre si, onde todas contribuem para que se tenha uma visão do “todo” no ensino.

Podemos dizer que as disciplinas da área de Ensino de Ciências, Matemática, Língua Portuguesa e Artes proporcionam a criação de projetos, pois pode-se explorar por meio delas vários assuntos integrando outras disciplinas do currículo escolar. Dos

36 documentos selecionados estas são as disciplinas que mais aparecem, Matemática aparece em 13 documentos, o ensino de Ciências está presente em 12 obras, Língua Portuguesa e Artes aparecem em 11 documentos. As disciplinas de Geografia, Educação Física e História aparecem em quantidade menor nos trabalhos, o que não significa dizer que não se comportem da mesma maneira que as outras citadas acima, ou seja, estas disciplinas também possuem facilidades para a criação de temas geradores. Mas na nossa classificação elas aparecem menos nas obras citadas. Geografia aparece em 7 documentos, Educação Física em 6 documentos. As disciplinas que foram pouco citadas são Química e História aparecem em 5 documentos, Educação Ambiental está presente em 3 documentos, e finalmente Inglês consta em 1 documento. Já as disciplinas de Física e Biologia não foram citadas no conjunto destes 36 documentos analisados.

Os sub-descritores, Geral e Outro, da classificação por Disciplina, aparecem quando não é possível distinguir quais as disciplinas que o autor se refere no documento. Lembrando que quando classificamos em Geral estamos entendendo como uma abordagem geral/genérica ou não-particular das disciplinas ou áreas de conhecimento; e por Outro, entendemos ser uma abordagem de situações educacionais não-escolares, fora do ensino regular e formal, logo não tratam dessas disciplinas escolares a que nos referimos anteriormente. Nestes casos encontramos 15 documentos como sendo Geral e um como sendo classificado na categoria Outro. Lembrando apenas que todos os documentos classificados como Geral apresentavam propostas interdisciplinares que poderiam servir a quaisquer disciplinas do conteúdo escolar, não havendo portanto preocupação em explicitar esta ou aquela disciplina.

Gostariamos de salientar que esta divisão que fizemos é apenas para analisarmos quais são as disciplinas que mais aparecem num trabalho de cunho interdisciplinar, pois nas obras esta classificação torna-se complexa. Isto se dá porque os trabalhos envolvem mais de uma disciplina escolar, logo, temos, por exemplo, as disciplinas de Matemática, Língua Portuguesa e Educação Física compondo um trabalho em que a Educação Física torna-se a disciplina que irá integrar as outras, ou seja, embora tenhamos dito que algumas disciplinas aparecem mais que as outras, isto não significa que são elas os "carros-chefes" do trabalho interdisciplinar. Muitas vezes elas apenas servem como "pontes" para unir as diversas disciplinas.

Temos os casos, por exemplo, em que nem mesmo as disciplinas são os "carros chefes" do trabalho integrado, ou seja, um fator externo é que interliga as diferentes

áreas do conhecimento, um exemplo disto é o Ambiente LOGO. Obtivemos uma obra em que por meio deste ambiente computacional é possível realizar trabalhos de sala de aula integrando as disciplinas de Artes, Matemática e Ciências.

Análise dos 36 documentos selecionados quanto ao descritor Nível Escolar:

A distribuição dos níveis escolares e respectivas siglas de referência é a seguinte:

-Educação Infantil → EI

É equivalente a educação pré-escolar (relacionada ao ensino de 0 a 6 anos), sendo considerada a primeira etapa da educação básica.

-Ensino Fundamental-1ª a 4ª- séries →EF1

Todos os documentos selecionados que se referem especificamente a trabalhos destinados ao I e II ciclos do Ensino Fundamental, são classificados como pertencentes ao descritor Ensino Fundamental 1 (EF1).

-Ensino Fundamental -5ª a 8ª- séries →EF2

Todos os documentos selecionados que se referem especificamente a trabalhos destinados às quatro últimos ciclos do Ensino Fundamental, são classificados como pertencentes ao descritor -Ensino Fundamental 2 (EF2).

-Ensino Fundamental- abordagem geral/genérica →EF

Todos os documentos selecionados que se referem ao conjunto de ciclos do Ensino Fundamental de um modo geral, não tratando especificamente de um dado ciclo particular, são classificados como pertencentes ao descritor Ensino Fundamental (EF).

-Ensino Médio→ EM

Corresponde às três séries que antecedem a Educação Superior. Geralmente ele é entendido como o grau intermediário entre o Ensino Fundamental e a Educação Superior.

-Educação Superior →ES

Corresponde ao antigo ensino de terceiro grau.

-Geral → Abordagem genérica ou não particular dos níveis escolares.

-Outro → Abordagem de situações educacionais não-escolares, fora do contexto de ensino regular e formal.

Dentre os 36 documentos que estamos analisando neste capítulo, para a Educação Infantil (EI) encontramos apenas 3 documentos (1 Tese, 2 Artigos científicos); No Ensino Fundamental (EF), encontramos 18 documentos (12 são Dissertações e 6 são Teses). Referindo-se aos quatro primeiros ciclos do ensino fundamental (EF1), encontramos 4 documentos (1 Tese, 1 Dissertação e dois Artigos científicos) e referentes aos quatro últimos ciclos do ensino fundamental (EF2) encontramos 3 documentos (Dissertações). No caso do Ensino Médio, obtivemos 5 documentos (1 Tese e 4 Dissertações);

No caso dos sub-descritores Geral e Outro, obtivemos, 6 para o primeiro e nenhum para o último. Salientamos que ao classificarmos no sub-descritor Geral, significa dizer que não foi possível determinar com exatidão quais os níveis escolares abordados, uma vez que falava-se de um trabalho educacional de cunho interdisciplinar de uma maneira geral.

Análise dos 36 documentos selecionados quanto ao descritor **Foco do Trabalho**:

Este é o descritor de maior importância para os objetivos do nosso trabalho, uma vez que a partir dele é que se torna possível visualizarmos as características gerais dos trabalhos analisados, pois, todos pretendem-se trabalhos de cunho interdisciplinar, entretanto existem diferenças sutis na maneira em como é desempenhado esse trabalho.

Gostaríamos apenas de reforçar a idéia de que esses 36 trabalhos selecionados para a classificação quanto ao descritor Foco do Trabalho, apresentam como característica fundamental reflexões, subsídios ou práticas de sala de aula, envolvendo as diferentes áreas do conhecimento.

O Foco do Trabalho foi subdividido em quatro aspectos relacionados à prática pedagógica interdisciplinar: Diagnóstico de Práticas Pedagógicas; Proposição de Programa de Ensino; Aplicação de Programa de Ensino; Subsídios para Programa de Ensino, que serão melhor detalhados conforme formos descrevendo as principais tendências dos documentos quanto a este descritor.

Havíamos considerado também, na configuração do descritor Foco do Trabalho, estudos que se caracterizam como Ensaio Teórico, muito freqüente no caso de Livros dentre os documentos que identificamos. Este sub-descritor não estará presente neste capítulo, uma vez que nenhum dos documentos classificados por nós como Ensaio Teórico discutem ou retratam práticas escolares de caráter interdisciplinar. Estes documentos geralmente apresentam discursos teóricos. Por fim, esses discursos teóricos sobre propostas de trabalhos interdisciplinares, procuram identificar a problemática do que está sendo analisado, as propostas sugeridas e as possíveis avaliações, que não necessariamente foram colocadas em prática num ambiente escolar.

Do total de 36 documentos selecionados para a classificação, 16 foram classificados como Diagnóstico de Práticas Pedagógicas, consistindo de estudos que buscam identificar características do processo educacional em sala de aula e/ou no espaço escolar, observando a prática pedagógica do professor, as relações interpessoais no ambiente escolar e na sala de aula, os aspectos físicos e organizacionais da escola, os procedimentos metodológicos mais freqüentes, os conteúdos abordados, os recursos didáticos e a articulação com outras disciplinas.

Desses 16 documentos classificados como Diagnóstico de Práticas Pedagógicas, 12 são Dissertações, 3 são Teses e 1 é um Artigo Científico.

Podemos citar um exemplo de pesquisa que foi relatada em uma dissertação em que se procura um caminho para efetivação da educação de menores carentes, que possa de forma interdisciplinar mostrar que os conteúdos disciplinares dados na escola podem refletir de algum modo a experiência de vida adquirida muitas vezes na própria sorte das ruas das cidades grandes. Reconstruindo o cotidiano, de forma que ele possa ir além das fronteiras não somente das disciplinas como também da própria sala de aula. Na pesquisa está relatada essa reconstrução cotidiana, a fim de se compreender essa prática interdisciplinar e o comprometimento dela com a transformação da sociedade.

Classificamos como Proposição de Programa de Ensino, 6 documentos, entre os quais 4 são Artigos Científicos, 1 Tese e 1 Dissertação.

Este descritor refere-se a trabalhos que propõem programas ou projetos de ensino de natureza interdisciplinar, voltados para uma ou mais séries escolares integrando diversas áreas do conhecimento, sem haver aplicação da proposta com alunos. Nesse caso, não há condições de se verificar a plausibilidade e eficácia dos programas propostos.

Os trabalhos classificados neste descritor, basicamente tentam elaborar métodos para se alcançar uma prática interdisciplinar. Eles geralmente descrevem uma proposta metodológica, muitas vezes descrevem também elementos essenciais à formação do professor. Temos o exemplo do projeto de construção coletiva de um Calendário, por parte de alunos do Ensino Fundamental, trabalhando com vários conceitos, de Matemática, Língua Portuguesa, Artes, de forma interdisciplinar.

Os trabalhos desse tipo embora apresentem projetos que desembocam em trabalhos de cunho interdisciplinar, não são experimentados na prática, ou seja, são apenas propostas que poderiam ser colocadas em prática em sala de aula ou por uma equipe de professores.

Como Aplicação de Programa de Ensino, classificamos 10 documentos, entre os quais 8 são Dissertações, 1 Tese e 1 Artigo Científico.

Este descritor refere-se a trabalhos que propõem e desenvolvem programas ou projetos de ensino de natureza interdisciplinar voltados para uma ou mais séries escolares abrangendo conhecimentos de diversas áreas de ensino. Geralmente essas propostas são elaboradas pelo próprio autor do trabalho ou adaptadas de outros programas ou projetos de ensino já existentes. As propostas são aplicadas aos alunos, colhendo-se os resultados e realizando-se sua avaliação.

Neste caso além de procurar uma metodologia adequada e elaborar um projeto que possa desencadear atividades interdisciplinares, é preciso também que seja posto em prática, uma vez que é a partir desse momento que se avalia a eficácia do método em questão. Temos o exemplo de um projeto, cuja idéia principal gira em torno da Educação Física como geradora de atividades que possam estar sendo integradas aos assuntos de Alfabetização. Através de atividades lúdicas desenvolver a atenção das crianças para situações vivenciadas em sala de aula. Este trabalho também tem como

objetivo verificar a aplicabilidade desse método numa escola e quais suas implicações pedagógicas.

Os documentos classificados neste foco mantêm algumas características comuns. Eles apresentam sempre um projeto a ser desenvolvido, seja em sala de aula ou no contexto escolar, em geral. Há a necessidade de se registrar os acontecimentos e de se fazer uma reflexão a respeito das contribuições do projeto, de onde muitas vezes saem contribuições, ora pensando a metodologia de ensino, ora repensando as abordagens feitas em sala de aula a respeito deste ou daquele assunto, ou ainda como devem ser feitas as avaliações num contexto interdisciplinar, enfim buscando sempre trazer o cotidiano dos alunos para dentro da sala de aula de forma mais natural possível.

Quanto ao sub-descritor Subsídios para Programa de Ensino, classificamos 4 documentos, entre eles 2 são Teses e 1 Dissertação. Este sub-descritor apresenta aspectos teórico-metodológicos que podem ser indicadores de caminhos para uma prática pedagógica interdisciplinar e que possibilita ao leitor aprofundar suas informações e conhecimentos nesse campo, como também permitem futuras elaborações de programas ou projetos de ensino de natureza interdisciplinar.

Ele pode estar relacionado tanto a situações de um professor com a sala de aula, assim como de uma equipe de professores que esteja elaborando um projeto interdisciplinar. Nesse sentido este sub-descritor classifica o documento que de alguma forma aponta caminhos possíveis para se atingir a mudança de atitude diante da prática pedagógica, seja com docentes, alunos, pais de alunos, direção da escola, funcionários, enfim com toda a escola de uma maneira geral.

Temos como exemplo um trabalho que traz como tema gerador a questão ambiental. Ele buscava a integração entre a questão ambiental e o sistema educacional, oferecendo sugestões para o desenvolvimento de uma proposta de realização de programas interdisciplinares. Nesses programas há o incentivo à produção de materiais instrucionais mais adequados à compreensão dos problemas ambientais da região.

Considerações Finais

Acreditamos que o trabalho realizado tenha atingido seus objetivos uma vez que se propôs a identificar, classificar e descrever pesquisas que relatassem práticas interdisciplinares na escola brasileira, divulgadas sob a forma de dissertações, teses, artigos de periódicos e livros e construir um Catálogo Analítico com os resumos dos respectivos documentos selecionados.

Pensamos, porém, que pelo fato da Interdisciplinaridade não ser um assunto novo, como vimos em capítulos anteriores, e pelo fato de no Brasil ela estar presente já desde a década de 1970, encontraríamos um acervo com um número superior ao que de fato, coletamos. É importante observamos, entretanto, que por termos realizado o levantamento bibliográfico através de *sites* da Internet, é possível ter ocorrido falhas na obtenção desses documentos, uma vez que dependíamos muito da constante atualização dos Bancos de Dados das Instituições de Ensino Superior.

Mesmo assim, podemos pensar que a Interdisciplinaridade mesmo tendo sido muito discutida, principalmente, na década de 1980, e depois na década de 1990 com a introdução dos PCNs e os temas transversais (ética, meio ambiente, saúde, sexualidade) ainda não alcançou a sala de aula ou o contexto escolar de um modo geral. Isso fica claro também quando, ao analisarmos as pesquisas, verificamos que há uma confusão em relação ao que seja a Interdisciplinaridade. Ela ainda é vista apenas como a integração das disciplinas do conteúdo escolar e não como propõe Fazenda, como sendo a superação dessas fronteiras através da criação de uma equipe interdisciplinar em que atitudes dos membros, ainda que representando sua respectiva área de conhecimento, colabora para o enriquecimento do grupo.

Encontramos na literatura outras formas de integração dos conteúdos disciplinares que podem ser um caminho para a superação do currículo fragmentado. É claro que antes necessitamos repensar a Interdisciplinaridade, pois como observamos em alguns documentos, ela ainda não foi alcançada em sua plenitude.

Essas outras visões de integração ampliam ou ultrapassam o conceito de interdisciplinaridade, tais como a noção de *redes de conhecimento* ou *paradigma rizomático* e que vem com grande presteza demonstrar que a interdisciplinaridade apesar de muito válida, tem seus limites.

Rapidamente podemos dizer que essas duas noções abrem mais horizontes, uma vez que ultrapassam a idéia de inter-relação de disciplinas, que de alguma forma não deixa de ser linear. O conhecimento em rede avança no sentido de quebrar essa cadeia linear, deixando de ser apenas teórico, dando *“a prática a dignidade de fatos culturais e de espaço de criação de conhecimentos”* (ALVES, 2000, p.115). Introduzindo à prática social escolar, fatos do cotidiano, criamos redes de significações entre as ações concretas que indicam a necessidade de respostas concretas a problemas concretos.

Já o paradigma rizomático lança-nos a idéia de um conhecimento em que as diferentes áreas estariam entrelaçadas entre si, formando um conjunto complexo, remetendo-se umas as outras e para fora do próprio conjunto. O que norteia o paradigma rizomático pode ser explicitado pela idéia de que *“... qualquer ponto de um rizoma pode ser/estar conectado a qualquer outro (...) ele não pressupõe qualquer processo de significação, de hierarquização (...)”* (Gallo, p. 31, 2000).

De qualquer modo, estas novas visões nos remetem a um dado que é fundamental, a interdisciplinaridade pode e deve ser ultrapassada, visto que ela não é um fim em si mesma, mas um dos caminhos a que se chega a um currículo desfragmentado.

Podemos mesmo dizer, que ela é o “ponta-pé-inicial” de uma prática (seria política?) escolar que se pretende mais abrangente, do ponto de vista do cotidiano. De fato, a interdisciplinaridade, não supera sua visão disciplinar, diríamos até que ela ultrapassa as fronteiras entre as disciplinas, mas não das disciplinas. E nesse sentido, esses outros conceitos de “rede” ou “rizoma” deveriam vir para ocupar lacunas deixadas pela interdisciplinaridade, mesmo por que nenhuma teoria dá conta de abarcar toda a problemática posta. Nem bem se consegue introduzir a questão da interdisciplinaridade no espaço e tempo escolar, e já contamos com outras novas perspectivas “em rede” ou “rizomáticas”.

O saber escolar ainda não se desvinculou da linearidade e da hierarquia. O currículo que é proposto mantém a identificação com a disciplina, não ultrapassando suas fronteiras. Não foi superado ainda o modelo de conhecimento tido como “árvore”. Esse modelo se caracteriza pela pressuposição de um caminho único para o saber. Isto remete-nos a idéia de “subir”, chegar ao “topo” do conhecimento, galgando suas etapas.

Mesmo esses novos modelos de “rede” ou “rizomático” que pretendem superar a interdisciplinaridade, possuem seus próprios limites. A idéia do conhecimento entrelaçado ou emaranhado formando um conjunto complexo, no qual os elementos

remetem necessariamente uns aos outros, num princípio de multiplicitude, heterogeneidade, rompe com a linearidade e hierarquia do modelo arbóreo. Entretanto nos faz indagar em como se daria esse entrelaçamento, se é possível chegar a esse nível de complexidade, sem mudar o currículo que está posto e de que forma essas idéias chegarão na escola. Não estamos discordando de um conhecimento em rede, acreditamos entretanto que é necessário haver um entendimento maior do que seja a interdisciplinaridade para então passarmos a um conhecimento em forma de "rede".

Fica claro, pelas considerações anteriores, que o importante a ressaltar é que o conhecimento não pode estar desvinculado da prática/ação, para que o saber não seja algo desconexo da realidade, mas que parta dela e volte a ela para resolver questões do cotidiano. Acrescente-se, ainda, que a prática não se reduz a um conjunto de procedimentos ou receitas, nem tampouco pode se limitar à execução de conhecimentos pré-fabricados. Ela amplia as perspectivas do possível, aceita o devir e a diferença. Segundo Japiassú (1976), "para a ciência, a prática se revela como um diálogo fecundo entre o espírito e a realidade humana" (p.88).

Neste sentido, a interdisciplinaridade se dá em conjunto, em equipe, principalmente, quando se remete a problemas escolares ou pesquisas científicas, onde cada membro pode contribuir com sua própria especialização ou área. Neste caso "a pesquisa interdisciplinar faz um apelo, pois, a diversos pesquisadores a fim de que, debruçados cada um sobre o mesmo problema na linha de sua especialidade, decorra de seus saberes reunidos e integrados um conhecimento mais completo e menos unilateral" (Ibidem).

Deve haver, pois, uma relação de reciprocidade, de mutualidade, que possibilite um diálogo entre os interessados. Por isso, a interdisciplinaridade depende basicamente de uma atitude que não seja individual apenas, mas de várias atitudes somadas numa equipe de trabalho cooperativo, para que se conduza a uma interação das diversas disciplinas ou áreas do conhecimento.

No âmbito do ensino, a interdisciplinaridade é ainda incipiente ou inexistente; portanto é necessário que não se procure um modelo fixo e se encare este modelo como a superação da fragmentação das disciplinas somente, e isto não ocorre de um momento para o outro. É importante que a interdisciplinaridade "seja considerada como um movimento contínuo de superação de estágios limitados de significação e abrangência" (Lück, 1994, p.78). Estes estágios se caracterizam por quaisquer esforços na tentativa de construção de uma prática interdisciplinar, seja pela formação de um grupo de

professores e também de alunos. O que não significa que estes estágios possam ser confundidos como fim em si mesmos. Ou seja, o trabalho cooperativo em equipe ou a visão comum de trabalho pelos integrantes da equipe, a integração de funções, a justaposição de conteúdos e a adoção de um único método de trabalho por várias disciplinas constituem um meio para alcançar a interdisciplinaridade e não o seu fim como mencionado antes.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ALVES, Nilda. **O sentido da escola**. Editora DP&A, 2000.

AMARAL, Ivan Amorosino do. **Currículos de Ciências: Das Tendências aos Movimentos Atuais Clássicos aos Movimentos Atuais De Renovação**. In: BARRETO, Elba Siqueira de Sá. **Os Currículos do Ensino Fundamental para as escolas brasileiras**. Fundação Carlos Chagas, Editora Autores Associados, Coleção Formação de professores, 1998

ANPEd (Associação Nacional de Pós-graduação e Pesquisa em Educação). **CD-ROM da ANPEd (Tese e Dissertações em Educação - 1981 a 1996)**. 2. ed. São Paulo : ANPEd/INEP/Ação Educativa, 1997.

_____. **Avaliação e perspectivas na área de educação - 1982-91**. Porto Alegre, ANPEd : 1993. 227 p.

BOCHNIAK, Regina. **Questionar o conhecimento : interdisciplinaridade na escola**. São Paulo, Loyola, 1992.

BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros curriculares nacionais (1 a 4ª Séries): Introdução; Ciências Naturais; Introdução aos Temas Transversais e Ética; Meio Ambiente e Saúde**. Brasília : MEC/SEF, 1997.

_____. **Parâmetros curriculares nacionais (3º e 4º Ciclos): Introdução; Ciências Naturais; Apresentação dos Temas Transversais**. Brasília : MEC/SEF, 1998.

BARRETO, Elba S.S. (org.). **Os currículos do ensino fundamental para as escolas brasileiras**. Campinas : Autores Associados, São Paulo : Fundação Carlos Chagas, 1998. (Coleção formação de professores). p. 201-232.

CARVALHO, A.D. **Epistemologia das Ciências da Educação**. Porto, Afrontamento, 1976.

FAZENDA, Ivani Catarina Arantes. **Integração e interdisciplinaridade no ensino brasileiro: efetividade ou ideologia ?**. São Paulo, Loyola, 1979.

FAZENDA, Ivani Catarina Arantes. **Interdisciplinaridade - um projeto em parceria**. São Paulo : Loyola, 1991.

FAZENDA, Ivani Catarina Arantes (org.). **Práticas interdisciplinares na escola**. São Paulo, Cortez, 1991.

FAZENDA, Ivani Catarina Arantes. **Revisão teórica dos estudos sobre interdisciplinaridade no Brasil**. In : ANPEd. **Atas da XVI Reunião anual da ANPEd, 1993 (PUC-SP)**.

FRANCO, Creso, Kramer, Sonia (orgs.). **Pesquisa e educação: história, escola e formação de professores**. Rio de Janeiro : Ravil, 1997. 275 p.

FRIGOTTO, Gaudêncio. **A interdisciplinaridade como necessidade e como problema nas ciências sociais**. *Educação e Realidade*, Porto Alegre, v. 18, n. 2 , p. 63-72, jul./dez. 1993.

- FRIGOTTO, Gaudêncio. **A questão metodológica do trabalho interdisciplinar : indicações de uma pesquisa sobre o vestibular.** Cadernos de Pesquisa, São Paulo, n. 55, p. 68-75, nov. 1985.
- FUNDAÇÃO CARLAS CHAGAS. **As propostas curriculares oficiais.** São Paulo : Fundação Carlos Chagas, 1996. (Textos FCC, 10).
- GADERNAL, Araldo Fernandes. **Disciplinaridade : Panorama crítico das teorias e práticas. Movimentos de inter e transdisciplinaridade.** São Paulo, PUC-SP, 1995.
- GUSDORF, George. **Para uma pesquisa interdisciplinar.** In : Diógenes Antologia, Brasília, Editora da UnB, 1984, v. 7.
- JAPIASSÚ, Hilton. **A atitude interdisciplinar no sistema de ensino.** Tempo Brasileiro, Rio de Janeiro, n. 108, p. 83 – 93, jan./mar. 1992.
- JAPIASSÚ, Hilton. **Interdisciplinaridade e patologia do saber.** Rio de Janeiro, Imago, 1976.
- LÜCK, Heloisa. **Pedagogia interdisciplinar : fundamentos teórico – metodológicos.** Vozes, 1994.
- MACHADO, Nilson José. **Interdisciplinaridade e Matemática.** Revista Pro-posições - vol.4, nº 10 março de 1993. Cortez/UNICAMP.
- MARGARETH, Schaffer. **Interdisciplinaridade : um novo paradigma para a educação e as ciências humanas.** In : ANPED. Atas da XVI Reunião anual da ANPED, 1993 (UFRGS).
- MEGID NETO, Jorge. **Tendências da pesquisa acadêmica sobre o ensino de Ciências no nível fundamental.** Campinas : Faculdade de Educação, Universidade Estadual de Campinas, 1999. 365p. (Tese de doutorado).
- MEGID NETO, Jorge (coord.). **O ensino de Ciências no Brasil: catálogo analítico de teses e dissertações, 1972-1995.** Campinas : UNICAMP/FE/CEDOC, 1998. 220 p.
- MEGID NETO, Jorge. **Pesquisa em ensino de Física do 2º grau no Brasil: concepção e tratamento de problemas em teses e dissertações.** Campinas : Faculdade de Educação, Universidade Estadual de Campinas, 1990. 296 p. (Dissertação de mestrado).
- MEGID NETO, Jorge, ANDRADE, Elenise C.P., CABRAL, Maria da Conceição C.R. **O que se pesquisa sobre educação em ciências no Brasil: um catálogo analítico de teses e dissertações (1972-1995).** In: Atas do XIII Simpósio Nacional de Ensino de Física. Brasília : UnB/SBF, jan. 1999. (no prelo)
- MENDONÇA, Nadir Domingues. **O uso dos conceitos : uma tentativa de interdisciplinaridade.** Petrópolis : Vozes, 1988.
- MOREIRA, Antonio F.B. **Currículo e programas no Brasil.** 2 ed. Campinas : Papyrus, 1995. 232 p. (Coleção magistério: formação e trabalho pedagógico).
- MORIN, Edgar. **O problema epistemológico da complexidade.** Lisboa, Europa – América, 1985.
- PACHECO, Décio, MEGID NETO, Jorge. **Propostas metodológicas para o ensino de Física apresentadas em teses e dissertações defendidas entre 1972 e 1995 no Brasil.** In: Caderno

de Resumos e Programação do XIII Simpósio Nacional de Ensino de Física. Brasília : UnB/SBF, jan. 1999. p. 102-103.

_____. **Propostas metodológicas para o ensino de Física apresentadas em teses e dissertações entre 1972 e 1995 no Brasil – Relatório de Projeto de Pesquisa FAEP/UNICAMP.** Campinas : Faculdade de Educação da UNICAMP, 1998. (mimeo).

PETRÁGLIA, Izabel. **Interdisciplinaridade : o cultivo do professor.** São Paulo : Pioneira, 1993.

PRESTES, Maria de Lourdes. **Interdisciplinaridade : um conceito ainda mal resolvido.** Educação e Filosofia, Uberlândia, v. 1 n. 2, p. 61 – 68, jan./jun. 1987.

RODRIGO, Maria José, ARNAY, José (orgs.). **Conhecimento cotidiano, escolar e científico: representação e mudança – A construção do conhecimento escolar, 1.** Trad. Cláudia Schilling. São Paulo : Ática, 1998. 238 p. (Série fundamentos, 141).

_____. **Domínios do conhecimento, prática educativa e formação de professores – A construção do conhecimento escolar, 2.** São Paulo : Ática, 1998.

SAMPAIO, Maria das Mercês F. et alii. **Interdisciplinaridade no município de São Paulo.** São Paulo : Centro de Pesquisas para Educação e Cultura – CENPEC, 1993.

SANTOMÉ, Jurjo Torres. **Globalização e interdisciplinaridade : o currículo integrado.** Porto Alegre : Artes Médicas, 1998.

SÃO PAULO (cidade). Secretaria Municipal de Educação. **Cadernos de Formação : um primeiro olhar sobre o projeto .** São Paulo : SME / SP, 1990. (Série Ação Pedagógica da Escola pela via da Interdisciplinaridade).

SAVIANI, Dermeval. **A nova lei da educação: trajetória, limites e perspectivas.** 2 ed. Campinas : Autores Associados, 1997. 242 p. (Coleção educação contemporânea).

SAVIANI, Nercide. **Saber escolar, currículo e didática: problemas da unidade conteúdo/método no processo pedagógico.** Campinas : Autores Associados, 1994. 235 p.

SEVERINO, Antonio Joaquim. **Subsídios para uma reflexão sobre novos caminhos da interdisciplinaridade.** In: MARTINS DE SÁ, J.L. (org.). **Serviço social e interdisciplinaridade.** São Paulo : Cortez, 1989.

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS. Biblioteca Central. Serviço de Informação sobre Livro Didático. **O que sabemos sobre livro didático: catálogo analítico.** Campinas : UNICAMP, 1989. 222p + anexos.

VIEIRA, Paulo Freire. **As ciências sociais e a questão ambiental : rumo a interdisciplinaridade.** Rio de Janeiro: APED; Belém : UFPA, Núcleo de Altos Estudos Amazônicos, 1993.

WARDE, Mirian J. **A produção discente dos programas de pós-graduação em educação no Brasil (1982-1991): avaliação & perspectivas.** In: ANPEd. **Avaliação e perspectivas na área de educação - 1982-91.** Porto Alegre, ANPEd : 1993. p. 51-81 + anexos.

ANEXOS

ANEXO I

Tabela Geral de Classificação

Tabela Geral de Classificação

Ref.	Autor	Ano	Tipo de Documento	Local de Produção/ Publicação	Localização do Documento
1	ABDELNUR, M	1994	Dissertação	Inst. Geociências e Ciências Exatas da Univ. Est. Paulista	FE/UNESP
2	ALMEIDA, GA	1995	Dissertação	Faculdade de Educação Univ. Fed. Ceará	FE/UFC
3	ANGOTTI, JAP	1991	Tese	Faculdade de Educação Univ. Est. De São Paulo	Cedoc/UNICAMP
4	ARANTES, AC	1996	Tese	Faculdade de Educação Univ. Est. De São Paulo	FE/USP
5	BARBOSA, D	1997	Tese	Faculdade de Educação PUC de São Paulo	FE/PUCSP
6	BASSANI, PBS	1999	Dissertação	Faculdade de Educação PUC Rio Grande do Sul	FE/PUC/RS
7	BOCHNIAK, R	1991	Dissertação	Faculdade de Educação PUC de São Paulo	FE/PUCSP
8	BORTOLOZZI, A	1997	Tese	Faculdade de Educação Univ. Est. De Campinas	FE/UNICAMP
9	CAMARGO, RB	1997	Tese	Faculdade de Educação Univ. Est. De São Paulo	FE/USP
10	CLIMACHAUSKA, KD	1994	Dissertação	Inst. Metodista de Ensino Superior de S. Bernardo do Campo	FE/USP
11	COSTA, GJ	1997	Dissertação	Faculdade de Educação Univ. Est. De São Paulo	FE/USP
12	COTTA, PA	1995	Dissertação	Faculdade de Educação Univ. Gama Filho	FE/PUCRS
13	CURIEL, FHF	1997	Dissertação	Instituto de Geociências Univ. Est. De Campinas	IG/UNICAMP
14	FERREIRA, MEMP	1996	Tese	Faculdade de Educação PUC de São Paulo	FE/PUCSP
15	FREITAS, MA	1996	Dissertação	Faculdade de Educação Univ. Est. de São Paulo	FE/USP
16	GARCIA, MF	1995	Dissertação	Faculdade de Educação Univ. Est. De Campinas	FE/UNICAMP
17	GARDENAL, AF	1995	Dissertação	Faculdade de Educação PUC de São Paulo	FE/PUCSP
18	GARRIDO, SML	1995	Dissertação	Faculdade de Educação PUC Rio Grande do Sul	Cedoc/UNICAMP
19	GOÑÇALVES, FS	1995	Tese	Faculdade de Educação Univ. Est. De São Paulo	FE/USP
20	HAAS, CM	1989	Dissertação	Faculdade de Educação PUC de São Paulo	FE/PUCSP
21	HAUS, CM	1996	Tese	Faculdade de Educação PUC de São Paulo	FE/PUCSP
22	KOLLING, FITT	1994	Dissertação	Faculdade de Educação PUC de São Paulo	FE/PUCSP
23	LINSFILHO, JBC	1979	Dissertação	Faculdade de Educação PUC do Rio de Janeiro	FE/PUCRJ
24	MACEDO, LJ	1979	Dissertação	Inst. Matem. Estatística	Imecc/UNICAMP

				e Ciência da Computação Univ. Est. De Campinas	
25	MACHADO, NJ	1994	Tese	Faculdade de Educação Univ. Est. De São Paulo	FE/USP
26	MAIA, JR	1991	Dissertação	Faculdade de Educação PUC de São Paulo	FE/PUCSP
27	MARTINS, VMB	1997	Dissertação	Faculdade de Educação PUC Rio Grande do Sul	FE/PUCSP
28	MELLO, AM	1998	Tese	Faculdade de Educação Univ. Est. De São Paulo	FE/USP
29	MIANUTTI, J	1996	Dissertação	Faculdade de Educação Univ. Fed. Mato Grosso do Sul	FE/UFMS
30	PEREIRA, RB	1993	Tese	Faculdade de Educação PUC de São Paulo	FE/PUCSP
31	PETRAGLIA, IC	1991	Dissertação	Faculdade de Educação PUC de São Paulo	FE/PUCSP
32	PONTUSCHKA, NN	1994	Tese	Faculdade de Educação Univ. Est. De São Paulo	FE/USP
33	RAUPP, CAF	1996	Dissertação	Faculdade de Educação PUC Rio Grande do Sul	FE/PUCRS
34	ROJAS, J	1997	Dissertação	Faculdade de Educação PUC de São Paulo	FE/PUCSP
35	ROSA, NMS	1995	Dissertação	Faculdade de Educação PUC Rio Grande do Sul	FE/PUCRS
36	SALVE, MGC	1991	Dissertação	Faculdade de Ed. Física Univ. Metodista de Piracicaba	FeF/UNICAMP
37	SANTOS, MJA	1998	Dissertação	Faculdade de Educação Univ. Est. Paulista	FE/UNESP
38	SARMENTO, AP	1999	Dissertação	Faculdade de Educação PUC Rio Grande do Sul	FE/PUCRS
39	SCHAFFER, M	1998	Dissertação	Faculdade de Educação Univ. Fed. de S. Catarina	Edu/UFRGS
40	SERRÃO, MB	1994	Dissertação	Faculdade de Educação PUC de São Paulo	FE/PUCSP
41	SILVA, EO	1996	Dissertação	Faculdade de Educação Univ. Fed. de S. Catarina	FE/UFSC
42	TINOCO, RC	1994	Dissertação	Faculdade de Educação PUC de São Paulo	FE/UNICAMP
43	WARSCHAUER, C	1991	Dissertação	Faculdade de Educação Univ. Est. De São Paulo	FE/USP
44	VASCONCELOS, ALT	1993	Dissertação	Faculdade de Educação Univ. Est. De Campinas	FE/UNICAMP
45	VEIGA, SFAG	1996	Dissertação	Faculdade de Educação PUC Rio Grande do Sul	FE/PUCRS
46	ZANINI, LM	1990	Dissertação	Faculdade de Educação PUC Rio Grande do Sul	FE/PUCRS
47	ZOBOLI, GB	1992	Dissertação	Faculdade de Educação PUC de São Paulo	FE/PUCSP
48	ABREU JUNIOR, L	1996	Livro	Editora UNIMEP	BC/FE/UNICAMP
49	ALVES, N	2000	Livro	Editora DP&A	Ed. DP&A
50	ASCHENBACH, MV	1990	Livro	Editora Scipione	FE/UNICAMP
51	BOCHNIAK, R	1996	Livro	Editora Loyola	FE/UNICAMP
52	COIMBRA, CCC	1980	Livro	Editora Núcleo de Altos Estudos	FE/UNICAMP

53	CURRIE, KL	1999	Livro	Amazônicos - UFP Editora Papyrus	Ed. PAPIRUS
54	CUTIL, RF	1994	Livro	Editora S. Maria	BC/UFMS
55	FAZENDA, ICA	1995	Livro	Editora PAPIRUS	Ed. PAPIRUS
56	FAZENDA, ICA	1999	Livro	Editora PAPIRUS	Ed. PAPIRUS
57	FAZENDA, ICA	1999	Livro	Editora PAPIRUS	Ed. PAPIRUS
58	FAZENDA, ICA	1979	Livro	Editora Loyola	FE/UNICAMP
59	FAZENDA, ICA	1995	Livro	Editora Loyola	FE/UNICAMP
60	FAZENDA, ICA	1991	Livro	Editora Cortez	FE/UNICAMP
61	FREITAG, B	1994	Livro	Editora Cortez	FE/UNICAMP
62	GRECO, M	1994	Livro	Editora Pancast	FE/UNICAMP
63	GUERRA, CGM	1998	Livro	Editora Uni & Verso	Bib. NACIONAL
64	JANTSCH, AP	1995	Livro	Editora Petrópolis	FE/UNICAMP
65	JAPIASSU, H	1976	Livro	Editora Imago	IFCH/UNICAMP
66	JEANETE, L	1989	Livro	Editora Cortez	FE/UNESP
67	JUNQUEIRA, F	1996	Livro	Editora Pioneira	FE/UNICAMP
68	KLEIMAN, AB	1999	Livro	Ed. Mercado de Letras	FE/UNICAMP
69	LUCK, H	1995	Livro	Editora Petrópolis	FE/UNICAMP
70	MIGUEL, A	1996	Livro	Ed. Autores Associados	FE/UNICAMP
71	NOGUEIRA, A	1998	Livro	Editora Vozes	FE/UNICAMP
72	NOGUEIRA, NR	1998	Livro	Editora Érica	FE/UNICAMP
73	NOGUEIRA, NR	2000	Livro	Editora Érica	Ed. ÉRICA
74	NOGUEIRA, NR	2000	Livro	Editora Érica	Ed. ÉRICA
75	NOGUEIRA, NR	2000	Livro	Editora Érica	Ed. ÉRICA
76	NOGUEIRA, NR	2000	Livro	Editora Érica	Ed. ÉRICA
77	PETRAGLIA, IC	1993	Livro	Editora Pioneira	FE/UNICAMP
78	PONTUSCHKA, NN	1993	Livro	Editora Loyola	FE/UNICAMP
79	QUELUZ, AG	2000	Livro	Editora Pioneira	Ed. PIONEIRA
80	SAMPAIO, MMF	1994	Livro	Editora Brasilia	FE/UNICAMP
81	SANTOME, JT	1998	Livro	Editora Artes Médicas	FE/UNICAMP
82	SIGNORINI, I	1998	Livro	Ed. Mercado de Letras	IEL/UNICAMP
83	SILVA, DF	1995	Livro	Editora da Universidade Fed. Rio Grande do Sul	Edu/UFRGS
84	STEFANI, A	1993	Livro	Ed. Saga DC- Luzzatto	FE/UNICAMP
85	VIEIRA, PF	1993	Livro	Editora Núcleo de Altos Estudos Amazônicos - UFP	IE/UNICAMP
86	ANDRADE, JT	1997	Artigo Científico	Univ. Fed. Do Ceará	FE/UNICAMP
87	BALDINO, RR	1991	Artigo Científico	Univ. Estadual Paulista	Edu/UFRGS
88	BATISTA, AS	1994	Artigo Científico	Associação Mineira de Ação Educacional Inst. De Educação -MG	FE/UNICAMP
89	BIANCHETTI, L	1993	Artigo Científico	Instituto Nacional de Estudos e pesquisas educacionais - Brasília	Edu/UFRGS
90	CALDANA, RIL	1994	Artigo Científico	Faculdade de Filosofia Ciências e Letras de Ribeirão Preto - USP	FE/PUCAMP
91	CARVALHO, JM	1996	Artigo Científico	Faculdade de Educação Univ. Fed. Do Esp. Santo?	FE/UNICAMP
92	CHAMON, ML	1997	Artigo Científico	Fundação Pitágoras	FE/UNICAMP
93	CORNELY, AS	1993	Artigo Científico	Faculdade de Filosofia PUC Rio Grande do Sul	Edu/UFRGS
94	DUARTE, NG	1997	Artigo Científico	Editora CPOEC	FE/UNICAMP
95	ETGES, N	1993	Artigo Científico	Fac. De Educação da Univ. Fed. Rio Grande do	FE/UNICAMP

				Sul	
96	FAZENDA, ICA	1987	Artigo Científico	Editora Cortez	FE/UNICAMP
97	FÉRRETI, CJ	1987	Artigo Científico	Editora Cortez	FE/UNICAMP
98	FILHO, JS	1992	Artigo Científico	Conselho de Reitores das Universidades Brasileiras- Brasília	FE/UNICAMP
99	FLORES, TMV	1994	Artigo Científico	Fac. De Educação da Univ. Fed. Rio Grande do Sul	FE/UNICAMP
100	FLORES,TV	1989	Artigo Científico	Ed. Universidade de Ijuí	FE/UNICAMP
101	FLORES, TMV	1993	Artigo Científico	Fac. De Educação da Univ. Fed. Rio Grande do Sul	FE/UNICAMP
102	FREITAS, LC	1989	Artigo Científico	Editora Cortez	FE/UNICAMP
103	FRIGOTTO, G	1993	Artigo Científico	Fac. De Educação da Univ. Fed. Rio Grande do Sul	FE/UNICAMP
104	GARRIDO, SML	1993	Artigo Científico	PUC Rio Grande do Sul	FE/UNICAMP
105	GEBRAN, RA	1995	Artigo Científico	Univ. Estadual Paulista	FE/UNICAMP
106	GOMES, HTL	1995	Artigo Científico	Fundação Pitágoras	FE/UNICAMP
107	GONÇALVES, FS	1994	Artigo Científico	Editora Cortez	FE/UNICAMP
108	GONÇALVES, MAS	1999	Artigo Científico	Editora Cortez	FE/UNICAMP
109	GUERRA, A	1998	Artigo Científico	Depart. De Física UFSC	FE/UNICAMP
110	GUERRA, MA	1995	Artigo Científico	Editora Cortez	FE/UNICAMP
111	HENRIQUES, VM	1993	Artigo Científico	Instituto Nacional de Estudos e pesquisas educacionais - Brasília	FE/UNICAMP
112	HERNANDEZ, ARC	1999	Artigo Científico	Editora CPOEC	FE/UNICAMP
113	KALEFF, AMMR	1994	Artigo Científico	Editora CPOEC	FE/UNICAMP
114	KRASILCHIK, M	1998	Artigo Científico	Ed. Univ Est. De São Paulo	FE/USP
115	LENOIR, Y	1997	Artigo Científico	Fundação Carlos Chagas	FE/UNICAMP
116	LENOIR, Y	1998	Artigo Científico	Instituto Nacional de Estudos e pesquisas educacionais - Brasília	FE/UNICAMP
117	MACHADO, NJ	1993	Artigo Científico	Faculdade de Educação Univ. Est. De Campinas	FE/UNICAMP
118	MAGNANI, MR	1991	Artigo Científico	Associação de Leitura do Brasil - ALB	FE/UNICAMP
119	MONARCHA, C	1994	Artigo Científico	Univ. Estadual Paulista	FE/UNICAMP
120	MUTIM, ALB	1993	Artigo Científico	Cedes/Papirus	FE/UNICAMP
121	OLIVEIRA, ICF	1998	Artigo Científico	Univ. Federal do Ceará	FE/UNICAMP
122	PASSOS, G	1995	Artigo Científico	Univ. Federal do Piauí Centro de Ciências da Educação - CCE	FE/UNICAMP
123	PEREIRA, MCI	1991	Artigo Científico	Editora Cortez	FE/UNICAMP
124	PEREIRA, RB	1995	Artigo Científico	Faculdade de Educação Univ. Est. De Campinas	FE/UNICAMP
125	PIRES, MR	1985	Artigo Científico	Associação Mineira de Ação Educacional Inst. De Educação -MG	FE/UNICAMP
126	POPOVIC, AM	1981	Artigo Científico	Fundação Carlos Chagas	FE/UNICAMP
127	REZENDE, VM	1983	Artigo Científico	Associação de Leitura do Brasil - ALB	FE/UNICAMP
128	RIPER, AV	1983	Artigo Científico	Cedes/Papirus	FE/UNICAMP
129	SAID, JR	1989	Artigo Científico	Associação Mineira de Ação Educacional	FE/UNICAMP

				Inst. De Educação -MG	
130	SARMENTO, DC	1992	Artigo Científico	Conselho de Reitores das Universidades Brasileiras- Brasília	FE/UNICAMP
131	SEPULVIDA, MC	1992	Artigo Científico	Centro Educac. De Niterói	Edu.UFRGS
132	SEVERINO, AJ	1997	Artigo Científico	Faculdade de Educação Univ. Fed. De Goiás	FE/UNICAMP
133	SIEBENEICHLER, FB	1989	Artigo Científico	Univ. Fed. de Uberlândia Depart. De Filosofia e Fund. Da Educação	FE/UNICAMP
134	SILVA, EO	1997	Artigo Científico	Fac. De Educação da Univ. Fed. Rio Grande do Sul	FE/UNICAMP
135	SILVA, ET	1989	Artigo Científico	Ed. Universidade de Ijuí	FE/UNICAMP
136	SILVA, JAA	1993	Artigo Científico	Cedes/Papirus	FE/UNICAMP
137	SOUZA, MS	1998	Artigo Científico	Publicação AEC do Brasil	FE/UNICAMP
138	STROELLI, MEM	1995	Artigo Científico	Cedes/Papirus	FE/UNICAMP
139	TAGLIEBER, JE	1979	Artigo Científico	Conselho de Reitores das Universidades Brasileiras- Brasília	FE/UNICAMP
140	TESSER, O	1992	Artigo Científico	Ed. Univ. Fed. do Pará	FE/UNICAMP
141	VALLA, VV	1986	Artigo Científico	Editora Cortez	FE/UNICAMP
142	VASCONCELOS, CS	1994	Artigo Científico	Fundação Pitágoras	FE/UNICAMP
143	VIDOR, A	1993	Artigo Científico	Centro de Educação Univ. Fed. Santa de Maria	FE/UNICAMP
144	ZANETIC, J	1997	Artigo Científico	Cedes/Papirus	FE/UNICAMP

ANEXO II

*Estudos e Pesquisas sobre Práticas Interdisciplinares na
Educação Básica - Catálogo Analítico – 1970-2000*

**ESTUDOS E PESQUISAS SOBRE PRÁTICAS
INTERDISCIPLINARES NA EDUCAÇÃO
BÁSICA - CATÁLOGO ANALÍTICO
1970-2000**

**UNICAMP
FACULDADE DE EDUCAÇÃO
FORMAR-CIÊNCIAS/CEDOC**

**ESTUDOS E PESQUISAS SOBRE PRÁTICAS
INTERDISCIPLINARES NA EDUCAÇÃO
BÁSICA - CATÁLOGO ANALÍTICO
1970-2000**

**Alexsandra Siqueira Siqueira
Prof. Dr. Jorge Megid Neto**

**UNICAMP
FACULDADE DE EDUCAÇÃO
FORMAR-CIÊNCIAS/CEDOC
Julho de 2001**

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO.....	04
DESCRITORES DOS DOCUMENTOS.....	06
TABELA GERAL DE CLASSIFICAÇÃO.....	10
RESUMOS DOS DOCUMENTOS.....	11

APRESENTAÇÃO

O presente Catálogo contém referências bibliográficas, resumos e classificação de 144 documentos, produzidos no Brasil entre 1970 e 2000 e relacionados à temática interdisciplinaridade em Educação. Destes documentos 12 são Teses, 35 são Dissertações, 38 são Livros e 59 são Artigos científicos.

O Catálogo permite realizar pesquisas do tipo *estado da arte*. Este gênero de trabalho acadêmico envolve pesquisas que buscam inventariar, sistematizar e avaliar a produção em determinada área do conhecimento, linha de investigação que constitui hoje a principal atividade de pesquisa do Centro de Documentação em Ensino de Ciências (Cedoc), coordenado pelo Grupo Formar – Ciências (Estudos e Pesquisas em Formação de Professores da área de Ciências) da faculdade de educação da UNICAMP.

Apresentamos no trabalho uma primeira descrição do conjunto de documentos, a partir da classificação dos documentos com base nos seguintes descritores: Autor; Ano de Publicação; Tipo de Documento (tese/dissertação; livro; artigo de periódico); Local de Produção/ Publicação ou Publicação da Obra; Localização da Obra; Disciplina; Nível Escolar; Foco do Trabalho.

O Catálogo encontra-se organizado do seguinte modo, inicialmente apresenta-se o conjunto de Descritores estabelecidos para a classificação dos documentos e o respectivo detalhamento dos mesmos. A seguir encontra-se a Tabela de Classificação, contendo as referências bibliográficas dos documentos (autor, ano, tipo de documento, local de produção/publicação, localização do documento).

Após a Tabela de Classificação encontram-se os resumos de todos os trabalhos. Em geral, os resumos constantes no catálogo foram adaptados dos documentos originais, procurando manter-se, sempre que possível, as informações apresentadas pelos respectivos autores. Nos casos em que os documentos não apresentavam resumos, nós nos encarregamos de elaborá-los a partir da leitura das respectivas obras. Em algumas situações, quando o documento não estava disponível para consulta, os resumos foram extraídos de bancos de dados de instituições de ensino superior ou de editoras. Utilizamos de forma especial, o banco de dados da Anped, sob a forma de CD-Rom.

Este trabalho constituiu parte do projeto de Iniciação Científica realizado pela estudante Alessandra Siqueira Siqueira (Pedagogia-FE/UNICAMP), sob a orientação do Prof. Dr. Jorge Megid Neto(FE/UNICAMP) e com apoio da FAPESP. O projeto pretendia analisar mais detidamente as pesquisas

publicadas no Brasil com respeito a práticas interdisciplinares efetivadas em escolas da Educação Básica. Por se tratar de pesquisa integrada ao centro de documentação em Ensino de Ciências - CEDOC e ao Grupo FORMAR-Ciências(Estudos e Pesquisas sobre Formação de professores da Área de Ciências), teve por intenção averiguar o entrelaçamento das Ciências Naturais com as demais disciplinas do currículo escolar, em processos interdisciplinares, e as contribuições dessas práticas para a formação inicial ou continuada de professores de Ciências, Física, Química ou Biologia.

O presente Catálogo extrapola o âmbito das Ciências Naturais e das práticas pedagógicas escolares, propiciando uma ampla relação de documentos sobre a questão da interdisciplinaridade, em seus mais diversos aspectos e contextos educacionais e correspondente classificação primária desses documentos, com vistas a apoiar bibliograficamente estudos e pesquisas sobre o tema.

Apoio: FAPESP

Universidade Estadual de Campinas – UNICAMP

Faculdade de Educação/Centro de Documentação em Ensino de Ciências – Cedoc

E-mail: cedoc@obelix.unicamp.br

Home-page: <http://fae.unicamp.br/html/cedoc/>

DESCRITORES DOS DOCUMENTOS

O conjunto de descritores foi estabelecido a partir das características apresentadas pelos documentos. Os descritores são:

-Autor: nome do autor responsável pelo documento e a identificação desses autores segue-se em ordem alfabética de sobrenomes;

-Ano de Publicação: refere-se ao ano em que os documentos foram publicados ou defendidos no caso de teses e dissertações;

-Tipo de Documento: refere-se aos quatro diferentes tipos de documentos analisados, para cada um temos as seguintes siglas:

Teses → T

Dissertações → D

Artigos de Periódicos → P

Livros → L

-Local de Produção/Publicação: diz respeito às Instituições de Ensino Superior ou Editoras onde foram elaborados os trabalhos;

-Localização do Documento: indica o local em que a obra pode ser consultada, geralmente está associada às bibliotecas das instituições de Ensino Superior;

-Disciplina: refere-se às disciplinas ou áreas de conhecimento presentes no currículo escolar da Educação Básica, abrangidas pelos estudos e pesquisas apresentados nos documentos consultados. As disciplinas e seus respectivos símbolos são:

-Arte → A

-Biologia → B

-Ciências Naturais → C

-Educação Física → EdF

-Filosofia → Filos

-Física → F

-Geografia → G

-História → H

-Língua Estrangeira → I

-Língua Portuguesa → LP

-Matemática → M

Química → Q

Geral → Refere-se a uma abordagem geral/genérica ou não-particular das disciplinas ou áreas de conhecimento.

Outro → Abordagem de situações educacionais não-escolares, fora do contexto de ensino regular e formal.

Tanto para o Ensino Fundamental como para o Ensino Médio, todas as manifestações culturais como artes visuais, dança, música, teatro, foram consideradas como sendo derivações artísticas, portanto estão inseridas na disciplina de Arte.

-Nível Escolar: compreende os níveis escolares a que se referem os documentos selecionados, e vão desde a Educação Infantil até a Educação Superior. No caso dos documentos específicos de nossa pesquisa, a maioria alcança trabalhos que compreendem a Educação Básica, alguns chegam a retratar a Educação Superior. A classificação de acordo com o Nível Escolar ficou da seguinte forma:

-Educação Infantil → EI

É equivalente a educação pré-escolar (relacionada ao ensino de 0 a 6 anos), sendo considerada a primeira etapa da educação básica.

-Ensino Fundamental-1ª a 4ª- séries →EF1

Todos os documentos selecionados que se referem especificamente a trabalhos destinados às quatro primeiras séries do Ensino Fundamental, são classificados como pertencentes ao descritor Ensino Fundamental 1 (EF1).

-Ensino Fundamental -5ª a 8ª- séries →EF2

Todos os documentos selecionados que se referem especificamente a trabalhos destinados às quatro últimas séries do Ensino Fundamental, são classificados como pertencentes ao descritor -Ensino Fundamental 2 (EF2).

-Ensino Fundamental- abordagem geral/genérica →EF

Todos os documentos selecionados que se referem ao conjunto de oito séries do Ensino Fundamental de um modo geral, não tratando especificamente de uma dada série ou

conjunto particular delas, são classificados como pertencentes ao descritor Ensino Fundamental (EF).

-Ensino Médio → EM

Corresponde às três séries que antecedem a Educação Superior. Geralmente ele é entendido como o grau intermediário entre o Ensino Fundamental e a Educação Superior.

-Educação Superior → ES

Corresponde ao antigo ensino de terceiro grau.

-Geral → Abordagem genérica ou não particular dos níveis escolares.

-Outro → Abordagem de situações educacionais não-escolares, fora do contexto de ensino regular e formal.

-Foco do Trabalho: este descritor descreve o assunto ou tema principal dos trabalhos analisados. Embora todos os documentos sejam de cunho interdisciplinar existem diferenças quanto a maneira de descrever as pesquisas realizadas, o enfoque para o tema gerador, a maneira como foram conduzidas as investigações e quais suas finalidades. A classificação dos documentos quanto a este descritor foi realizada somente para os trabalhos publicados sob a forma de Teses e Dissertações. Este descritor está dividido nos seguintes itens:

– *Diagnóstico de Práticas Pedagógicas:* compreende estudos que buscaram identificar características do processo educacional em sala de aula e/ou no espaço escolar, observando a prática pedagógica do professor, as relações interpessoais no ambiente escolar e na sala de aula, os aspectos físicos e organizacionais da escola, os procedimentos metodológicos mais frequentes; os conteúdos abordados; os recursos didáticos; e a articulação com outras disciplinas; entre outros aspectos capazes de evidenciar o contexto

– *Aplicação de Projeto de Ensino:* refere-se a trabalhos que propõem e desenvolvem programas ou projetos de ensino de natureza interdisciplinar, voltados para uma ou mais

séries escolares abrangendo conhecimentos em conjunto com diversas áreas do conhecimento. Geralmente essas propostas são elaboradas pelo próprio autor do trabalho ou adaptadas de outros programas ou projetos de ensino já existentes. As propostas são aplicadas aos alunos, colhendo-se os resultados e realizando-se sua avaliação.

– *Proposição de Programa de Ensino*: refere-se a trabalhos que propõem e desenvolvem programas ou projetos de ensino de natureza interdisciplinar, voltados para uma ou mais séries escolares abrangendo conhecimentos das diversas áreas do conhecimento, sem haver aplicação da proposta com alunos. Nesse caso, não há condições de se verificar a plausibilidade e eficácia dos programas propostos.

– *Subsídios para Programa de Ensino*: apresenta aspectos teórico-metodológicos que podem ser indicadores de caminhos para o planejamento e realização de uma prática pedagógica interdisciplinar e que possibilitam ao leitor aprofundar suas informações e conhecimentos nesse campo, como também permitem futuras elaborações de programas ou projetos de ensino de natureza interdisciplinar.

- *Ensaio Teórico*: refere-se a trabalhos que desenvolvem discussões sobre determinado tema de natureza interdisciplinar, voltados para uma ou mais séries escolares abrangendo conhecimentos de diferentes áreas do conhecimento. Os documentos analisados apresentam discursos teóricos sobre a concepção de interdisciplinaridade ou sobre propostas de trabalhos interdisciplinares, que procuram identificar a problemática do que está sendo analisado, as propostas apresentadas na literatura sobre o tema (e as possíveis avaliações, que não necessariamente, foram colocados em prática num ambiente escolar.

TABELA GERAL DE CLASSIFICAÇÃO

Tabela Geral de Classificação

Ref.	Autor	Ano	Tipo de Documento	Local de Produção/ Publicação	Localização do Documento
1	ABDELNUR, M	1994	Dissertação	Inst. Geociências e Ciências Exatas da Univ. Est. Paulista	FE/UNESP
2	ALMEIDA, GA	1995	Dissertação	Faculdade de Educação Univ. Fed. Ceará	FE/UFC
3	ANGOTTI, JAP	1991	Tese	Faculdade de Educação Univ. Est. De São Paulo	Cedoc/UNICAMP
4	ARANTES, AC	1996	Tese	Faculdade de Educação Univ. Est. De São Paulo	FE/USP
5	BARBOSA, D	1997	Tese	Faculdade de Educação PUC de São Paulo	FE/PUCSP
6	BASSANI, PBS	1999	Dissertação	Faculdade de Educação PUC Rio Grande do Sul	FE/PUC/RS
7	BOCHNIAK, R	1991	Dissertação	Faculdade de Educação PUC de São Paulo	FE/PUCSP
8	BORTOLOZZI, A	1997	Tese	Faculdade de Educação Univ. Est. De Campinas	FE/UNICAMP
9	CAMARGO, RB	1997	Tese	Faculdade de Educação Univ. Est. De São Paulo	FE/USP
10	CLIMACHAUSKA, KD	1994	Dissertação	Inst. Metodista de Ensino Superior de S. Bernardo do Campo	FE/USP
11	COSTA, GJ	1997	Dissertação	Faculdade de Educação Univ. Est. De São Paulo	FE/USP
12	COTTA, PA	1995	Dissertação	Faculdade de Educação Univ. Gama Filho	FE/PUCRS
13	CÚRIEL, FHF	1997	Dissertação	Instituto de Geociências Univ. Est. De Campinas	IG/UNICAMP
14	FERREIRA, MEMP	1996	Tese	Faculdade de Educação PUC de São Paulo	FE/PUCSP
15	FREITAS, MA	1996	Dissertação	Faculdade de Educação Univ. Est. de São Paulo	FE/USP
16	GARCIA, MF	1995	Dissertação	Faculdade de Educação Univ. Est. De Campinas	FE/UNICAMP
17	GARDENAL, AF	1995	Dissertação	Faculdade de Educação PUC de São Paulo	FE/PUCSP
18	GARRIDO, SML	1995	Dissertação	Faculdade de Educação PUC Rio Grande do Sul	Cedoc/UNICAMP
19	GONÇALVES, FS	1995	Tese	Faculdade de Educação Univ. Est. De São Paulo	FE/USP
20	HAAS, CM	1989	Dissertação	Faculdade de Educação PUC de São Paulo	FE/PUCSP
21	HAUS, CM	1996	Tese	Faculdade de Educação PUC de São Paulo	FE/PUCSP
22	KOLLING, ITT	1994	Dissertação	Faculdade de Educação PUC de São Paulo	FE/PUCSP
23	LINSFILHO, JBC	1979	Dissertação	Faculdade de Educação PUC do Rio de Janeiro	FE/PUCRJ
24	MACEDO, LJ	1979	Dissertação	Inst. Matem. Estatística	Imecc/UNICAMP

				e Ciência da Computação Univ. Est. De Campinas	
25	MACHADO, NJ	1994	Tese	Faculdade de Educação Univ. Est. De São Paulo	FE/USP
26	MAIA, JR	1991	Dissertação	Faculdade de Educação PUC de São Paulo	FE/PUCSP
27	MARTINS, VMB	1997	Dissertação	Faculdade de Educação PUC Rio Grande do Sul	FE/PUCSP
28	MELLO, AM	1998	Tese	Faculdade de Educação Univ. Est. De São Paulo	FE/USP
29	MIANUTTI, J	1996	Dissertação	Faculdade de Educação Univ. Fed. Mato Grosso do Sul	FE/UFMS
30	PEREIRA, RB	1993	Tese	Faculdade de Educação PUC de São Paulo	FE/PUCSP
31	PETRAGLIA, IC	1991	Dissertação	Faculdade de Educação PUC de São Paulo	FE/PUCSP
32	PONTUSCHKA, NN	1994	Tese	Faculdade de Educação Univ. Est. De São Paulo	FE/USP
33	RAUPP, CAF	1996	Dissertação	Faculdade de Educação PUC Rio Grande do Sul	FE/PUCRS
34	ROJAS, J	1997	Dissertação	Faculdade de Educação PUC de São Paulo	FE/PUCSP
35	ROSA, NMS	1995	Dissertação	Faculdade de Educação PUC Rio Grande do Sul	FE/PUCRS
36	SALVE, MGC	1991	Dissertação	Faculdade de Ed. Física Univ. Metodista de Piracicaba	FE/UNICAMP
37	SANTOS, MJA	1998	Dissertação	Faculdade de Educação Univ. Est. Paulista	FE/UNESP
38	SARMENTO, AP	1999	Dissertação	Faculdade de Educação PUC Rio Grande do Sul	FE/PUCRS
39	SCHAFFER, M	1998	Dissertação	Faculdade de Educação Univ. Fed. de S. Catarina	Edu/UFRGS
40	SERRÃO, MB	1994	Dissertação	Faculdade de Educação PUC de São Paulo	FE/PUCSP
41	SILVA, EO	1996	Dissertação	Faculdade de Educação Univ. Fed. de S. Catarina	FE/UFSC
42	TINOCO, RC	1994	Dissertação	Faculdade de Educação PUC de São Paulo	FE/UNICAMP
43	WARSCHAUER, C	1991	Dissertação	Faculdade de Educação Univ. Est. De São Paulo	FE/USP
44	VASCONCELOS, ALT	1993	Dissertação	Faculdade de Educação Univ. Est. De Campinas	FE/UNICAMP
45	VEIGA, SFAG	1996	Dissertação	Faculdade de Educação PUC Rio Grande do Sul	FE/PUCRS
46	ZANINI, LM	1990	Dissertação	Faculdade de Educação PUC Rio Grande do Sul	FE/PUCRS
47	ZOBOLI, GB	1992	Dissertação	Faculdade de Educação PUC de São Paulo	FE/PUCSP
48	ABREU JUNIOR, L	1996	Livro	Editora UNIMEP	BC/FE/UNICAMP
49	ALVES, N	2000	Livro	Editora DP&A	Ed. DP&A
50	ASCHENBACH, MV	1990	Livro	Editora Scipione	FE/UNICAMP
51	BOCHNIAK, R	1996	Livro	Editora Loyola	FE/UNICAMP
52	COIMBRA, CCC	1980	Livro	Editora Núcleo de Altos Estudos	FE/UNICAMP

53	CURRIE, KL	1999	Livro	Amazônicos - UFP Editora Papyrus	Ed. PAPIRUS
54	CUTI, RF	1994	Livro	Editora S. Maria	BC/UFSM
55	FAZENDA, ICA	1995	Livro	Editora PAPIRUS	Ed. PAPIRUS
56	FAZENDA, ICA	1999	Livro	Editora PAPIRUS	Ed. PAPIRUS
57	FAZENDA, ICA	1999	Livro	Editora PAPIRUS	Ed. PAPIRUS
58	FAZENDA, ICA	1979	Livro	Editora Loyola	FE/UNICAMP
59	FAZENDA, ICA	1995	Livro	Editora Loyola	FE/UNICAMP
60	FAZENDA, ICA	1991	Livro	Editora Cortez	FE/UNICAMP
61	FREITAG, B	1994	Livro	Editora Cortez	FE/UNICAMP
62	GRECO, M	1994	Livro	Editora Pancast	FE/UNICAMP
63	GUERRA, CGM	1998	Livro	Editora Uni & Verso	Bib. NACIONAL
64	JANTSCHLAP	1995	Livro	Editora Petrópolis	FE/UNICAMP
65	JAPIASSU, H	1976	Livro	Editora Imago	IFCH/UNICAMP
66	JEANETE, L	1989	Livro	Editora Cortez	FE/UNESP
67	JUNQUEIRA, F	1996	Livro	Editora Pioneira	FE/UNICAMP
68	KLEIMAN, AB	1999	Livro	Ed. Mercado de Letras	FE/UNICAMP
69	LUCK, H	1995	Livro	Editora Petrópolis	FE/UNICAMP
70	MIGUEL, A	1996	Livro	Ed. Autores Associados	FE/UNICAMP
71	NOGUEIRA, A	1998	Livro	Editora Vozes	FE/UNICAMP
72	NOGUEIRA, NR	1998	Livro	Editora Érica	FE/UNICAMP
73	NOGUEIRA, NR	2000	Livro	Editora Érica	Ed. ÉRICA
74	NOGUEIRA, NR	2000	Livro	Editora Érica	Ed. ÉRICA
75	NOGUEIRA, NR	2000	Livro	Editora Érica	Ed. ÉRICA
76	NOGUEIRA, NR	2000	Livro	Editora Érica	Ed. ÉRICA
77	PETRAGLIA, IC	1993	Livro	Editora Pioneira	FE/UNICAMP
78	PONTUSCHKA, NN	1993	Livro	Editora Loyola	FE/UNICAMP
79	QUELUZ, AG	2000	Livro	Editora Pioneira	Ed. PIONEIRA
80	SAMPAIO, MMF	1994	Livro	Editora Brasília	FE/UNICAMP
81	SANTOME, JT	1998	Livro	Editora Artes Médicas	FE/UNICAMP
82	SIGNORINI, I	1998	Livro	Ed. Mercado de Letras	IEL/UNICAMP
83	SILVA, DF	1995	Livro	Editora da Universidade Fed. Rio Grande do Sul	Edu/UFRGS
84	STEFANI, A	1993	Livro	Ed. Saga DC - Luzzatto	FE/UNICAMP
85	VIEIRA, PF	1993	Livro	Editora Núcleo de Altos Estudos Amazônicos - UFP	IE/UNICAMP
86	ANDRADE, JT	1997	Artigo Científico	Univ. Fed. Do Ceará	FE/UNICAMP
87	BALDINO, RR	1991	Artigo Científico	Univ. Estadual Paulista	Edu/UFRGS
88	BATISTA, AS	1994	Artigo Científico	Associação Mineira de Ação Educacional Inst. De Educação -MG	FE/UNICAMP
89	BIANCHETTI, L	1993	Artigo Científico	Instituto Nacional de Estudos e pesquisas educacionais - Brasília	Edu/UFRGS
90	CALDANA, RHL	1994	Artigo Científico	Faculdade de Filosofia Ciências e Letras de Ribeirão Preto - USP	FE/PUCAMP
91	CARVALHO, JM	1996	Artigo Científico	Faculdade de Educação Univ. Fed. Do Esp. Santo?	FE/UNICAMP
92	CHAMON, ML	1997	Artigo Científico	Fundação Pitágoras	FE/UNICAMP
93	CORNELY, AS	1993	Artigo Científico	Faculdade de Filosofia PUC Rio Grande do Sul	Edu/UFRGS
94	DUARTE, NG	1997	Artigo Científico	Editora CPOEC	FE/UNICAMP
95	ETGES, N	1993	Artigo Científico	Fac. De Educação da Univ. Fed. Rio Grande do	FE/UNICAMP

				Sul	
96	FAZENDA, ICA	1987	Artigo Científico	Editora Cortez	FE/UNICAMP
97	FERRETI, CJ	1987	Artigo Científico	Editora Cortez	FE/UNICAMP
98	FILHO, JS	1992	Artigo Científico	Conselho de Reitores das Universidades Brasileiras- Brasília	FE/UNICAMP
99	FLORES, TMV	1994	Artigo Científico	Fac. De Educação da Univ. Fed. Rio Grande do Sul	FE/UNICAMP
100	FLORES, TV	1989	Artigo Científico	Ed. Universidade de Ijuí	FE/UNICAMP
101	FLORES, TMV	1993	Artigo Científico	Fac. De Educação da Univ. Fed. Rio Grande do Sul	FE/UNICAMP
102	FREITAS, LC	1989	Artigo Científico	Editora Cortez	FE/UNICAMP
103	FRIGOTTO, G	1993	Artigo Científico	Fac. De Educação da Univ. Fed. Rio Grande do Sul	FE/UNICAMP
104	GARRIDO, SML	1993	Artigo Científico	PUC Rio Grande do Sul	FE/UNICAMP
105	GEHRAN, RA	1995	Artigo Científico	Univ. Estadual Paulista	FE/UNICAMP
106	GOMES, HTL	1995	Artigo Científico	Fundação Pitágoras	FE/UNICAMP
107	GONÇALVES, FS	1994	Artigo Científico	Editora Cortez	FE/UNICAMP
108	GONÇALVES, MAS	1999	Artigo Científico	Editora Cortez	FE/UNICAMP
109	GUERRA, A	1998	Artigo Científico	Depart. De Física UFSC	FE/UNICAMP
110	GUERRA, MA	1995	Artigo Científico	Editora Cortez	FE/UNICAMP
111	HENRIQUES, VM	1993	Artigo Científico	Instituto Nacional de Estudos e pesquisas educacionais - Brasília	FE/UNICAMP
112	HERNANDEZ, ARC	1999	Artigo Científico	Editora CPOEC	FE/UNICAMP
113	KALEFF, AMMR	1994	Artigo Científico	Editora CPOEC	FE/UNICAMP
114	KRASILCHIK, M	1998	Artigo Científico	Ed. Univ Est. De São Paulo	FE/USP
115	LENOIR, Y	1997	Artigo Científico	Fundação Carlos Chagas	FE/UNICAMP
116	LENOIR, Y	1998	Artigo Científico	Instituto Nacional de Estudos e pesquisas educacionais - Brasília	FE/UNICAMP
117	MACHADO, NJ	1993	Artigo Científico	Faculdade de Educação Univ. Est. De Campinas	FE/UNICAMP
118	MAGNANI, MR	1991	Artigo Científico	Associação de Leitura do Brasil - ALB	FE/UNICAMP
119	MONARCHA, C	1994	Artigo Científico	Univ. Estadual Paulista	FE/UNICAMP
120	MUTIM, ALB	1993	Artigo Científico	Cedes/Papirus	FE/UNICAMP
121	OLIVEIRA, JCF	1998	Artigo Científico	Univ. Federal do Ceará	FE/UNICAMP
122	PASSOS, G	1995	Artigo Científico	Univ. Federal do Piauí Centro de Ciências da Educação - CCE	FE/UNICAMP
123	PEREIRA, MCI	1991	Artigo Científico	Editora Cortez	FE/UNICAMP
124	PEREIRA, RB	1995	Artigo Científico	Faculdade de Educação Univ. Est. De Campinas	FE/UNICAMP
125	PIRES, MR	1985	Artigo Científico	Associação Mineira de Ação Educacional Inst. De Educação -MG	FE/UNICAMP
126	POPPOVIC, AM	1981	Artigo Científico	Fundação Carlos Chagas	FE/UNICAMP
127	REZENDE, VM	1983	Artigo Científico	Associação de Leitura do Brasil - ALB	FE/UNICAMP
128	RIPER, AV	1983	Artigo Científico	Cedes/Papirus	FE/UNICAMP
129	SAID, JR	1989	Artigo Científico	Associação Mineira de Ação Educacional	FE/UNICAMP

				Inst. De Educação -MG	
130	SARMENTO, DC	1992	Artigo Científico	Conselho de Reitores das Universidades Brasileiras- Brasília	FE/UNICAMP
131	SEPULVIDA, MC	1992	Artigo Científico	Centro Educac. De Niterói	Edu.UFRGS
132	SEVERINO, AJ	1997	Artigo Científico	Faculdade de Educação Univ. Fed. De Goiás	FE/UNICAMP
133	SIEBENEICHLER, FB	1989	Artigo Científico	Univ. Fed. de Uberlândia Depart. De Filosofia e Fund. Da Educação	FE/UNICAMP
134	SILVA, EO	1997	Artigo Científico	Fac. De Educação da Univ. Fed. Rio Grande do Sul	FE/UNICAMP
135	SILVA, ET	1989	Artigo Científico	Ed. Universidade de Ijuí	FE/UNICAMP
136	SILVA, JAA	1993	Artigo Científico	Cedes/Papirus	FE/UNICAMP
137	SOUZA, MS	1998	Artigo Científico	Publicação AEC do Brasil	FE/UNICAMP
138	STROILLI, MIM	1995	Artigo Científico	Cedes/Papirus	FE/UNICAMP
139	TAGLIEBER, JE	1979	Artigo Científico	Conselho de Reitores das Universidades Brasileiras- Brasília	FE/UNICAMP
140	TESSER, O	1992	Artigo Científico	Ed. Univ. Fed. do Pará	FE/UNICAMP
141	VALLA, VV	1986	Artigo Científico	Editora Cortez	FE/UNICAMP
142	VASCONCELOS, CS	1994	Artigo Científico	Fundação Pitágoras	FE/UNICAMP
143	VIDOR, A	1993	Artigo Científico	Centro de Educação Univ. Fed. Santa de Maria	FE/UNICAMP
144	ZANETIC, J	1997	Artigo Científico	Cedes/Papirus	FE/UNICAMP

RESUMOS DOS DOCUMENTOS

1

ABDELNUR, Mirtes.

Formação de professores : o poder, a matemática e a interdisciplinaridade. Rio Claro, SP., 1994.
Dissertação(mestrado). Faculdade de Educação. Universidade Estadual Paulista.

Resumo :

Neste trabalho abordaremos aspectos de nossa trajetória profissional como professora de Matemática em Escolas Públicas, bem como um plano de intervenção nessa escola, mostrando um caminho a ser seguido por aqueles vêm na educação um instrumento de mudança social e, em particular, no ensino da Matemática, a possibilidade de dotarmos nossos alunos das condições necessárias ao seu desenvolvimento. No que se refere especificamente à Matemática, desejamos que ela deixe de ser uma disciplina levada a sério apenas por quem deseja seguir uma carreira de ciências exatas, e passe a ser algo que todo e qualquer estudante leve consigo como um instrumento valioso para o seu cotidiano. Assim, ilustraremos essa dissertação com algumas abordagens feitas em sala de aula com os alunos do CEFAM de São José do Rio Preto –SP, buscando integrar os conhecimentos matemáticos com os de outras disciplinas, apontando, assim, para a interdisciplinaridade. Num segundo momento, discutiremos, à luz das Teorias de Bourdieu, Passeron, Rouanet e das pesquisas de Freitag, as conseqüências advindas das abordagens feitas em sala de aula, e as perspectivas de planejamento e o primeiro seria sugerir aos professores uma metodologia para o ensino de Matemática; o segundo seria discutir as conseqüências da teoria reprodutivista, apontando saídas para romper com as amarras impostas pelos Aparelhos de Estado.

Fonte : Dissertação.

Tipo Doc.	Localização	Fonte/Consulta	Disciplina	Nível Escolar	Foco do Trabalho
D	FE/UNESP	UNIBIBLI FE/UNICAMP	M-A-LP- H-	EM	Aplicação de Programa de Ensino

2

ALMEIDA, Gildemar Andrade.

Sobre a categoria interdisciplinaridade no trabalho educativo. Ceará, UFC, 1995. Dissertação (mestrado).
Faculdade de Educação. Universidade Estadual do Ceará.

Resumo :

Toma a interdisciplinaridade como categoria de pesquisa e, como tal, reconhece sua inscrição na ciência e na história. Por isso, tenta vê-la a partir de três eixos, a saber : os aspectos sócio-históricos da ciência moderna, do positivismo e do conceito de razão. A análise recai sobre tais eixos por considerar que a fragmentação do saber, interlocução principal da interdisciplinaridade, bem como a divisão social e intelectual do trabalho se impuseram historicamente respaldados por uma sociedade dicotômica, um racionalismo prático, filho do mecanismo, que não se fez exercer sem o patrocínio do positivismo. Considera que os efeitos da divisão das ciências entre naturais e humanas, principalmente a nível metodológico, reforça a crise de identidade das disciplinas, o que representa grande obstáculo a pesquisa e ao agir interdisciplinar. Finalmente, tenta mostrar que o uso da categoria em questão no trabalho educativo impõe enxergá-la para além da filosofia do sujeito, posto que esta levaria a uma ação instrumental. Compreender a interdisciplinaridade a luz do conceito de razão minora, entre outras coisas, a dificuldade de visualizá-la na perspectiva da síntese que não objetiva anular o saber, mas reabrir em novas bases, a discussão sobre o grau de totalidade que deve ser conferido ao conhecimento de cada parte.

Fonte : Bireme/CD-ROM.

Tipo Doc.	Localização	Fonte/Consulta	Disciplina	Nível Escolar	Foco do Trabalho
D	FE/UFC	FE/Unicamp/ BIREME/CD- ROM	Geral	Geral	Ensaio Teórico

3

ANGOTTI, José Andre Peres.

Fragmentos e totalidade no conhecimento científico e no ensino de Ciências. São Paulo, USP, 1991, 2 v.
Tese (doutorado). Faculdade de Educação. Universidade de São Paulo.

Resumo :

Ciência e tecnologia são considerados empreendimentos culturalmente referenciados, para além de históricos e sociais. A categoria dual fragmentos e totalidades é completada tanto na criação científica quanto no seu ensinar - aprender. Diante das prevalências do conhecimento fragmentado e do componente inercial que resiste ao novo na educação científica dos vários níveis de escolarização, é proposta a adoção de conceitos supradisciplinares e unificadores para ancorar o tratamento didático-pedagógico desse conhecimento. As possibilidades de conquistas de ganhos culturais pelos educandos na estruturação de unidades interligadas de saber são discutidas e avaliadas.

Fonte : Unibibli/FE/Unicamp.

Tipo Doc.	Localização	Fonte/Consulta	Disciplina	Nível Escolar	Foco do Trabalho
T	FE/USP	FE/Unicamp/ BIREME/CD- ROM	Geral	Geral	Ensaio Teórico

4

ARANTES, Ana Cristina.

Educação Física e o processo de alfabetização nas primeiras séries do primeiro grau. São Paulo, SP, 1996. 334 p. Tese (doutorado). Faculdade de Educação. USP.

Resumo :

Este trabalho consiste em uma pesquisa realizada com 35 crianças da primeira série com idade variando entre 7 e 8 anos, pertencentes a duas escolas do primeiro grau : uma pública e outra privada.

O objetivo deste estudo foi o de investigar as possíveis contribuições da Educação Física para a aquisição do conhecimento e das habilidades requeridas no processo de alfabetização. O foco de investigação consistiu na observação da prática da Educação Física, a fim de verificar se os professores implementavam de forma interdisciplinar, os conteúdos de Língua Portuguesa, Matemática, Ciências e Prog. de Saúde, Estudos Sociais e Educação Artística. Baseando-nos na teoria de diversos autores consagrados, partimos do pressuposto de que a aprendizagem depende da convergência de inúmeros fatores, tais como, aspectos físicos, psíquicos, afetivos e cognitivos. Por isso, conferir um enfoque interdisciplinar no ensino revelou-se uma condição importante para a aprendizagem que visa a favorecer o desenvolvimento global do aluno. Embora o referido enfoque seja algo relevante ao processo ensino-aprendizagem este estudo revela que, em ambas as escolas, os conteúdos não receberam um tratamento interdisciplinar. Além das observações das análises, procuramos oferecer algumas sugestões capazes de viabilizar a prática interdisciplinar no ensino de primeiro grau.

Fonte : Unibibli/ FE/ UNICAMP

Tipo Doc.	Localização	Fonte/Consulta	Disciplina	Nível	Foco do Trabalho
T	FE/USP	Dedalus/FE/ USP	A-M-LP-C-EdF- H-G	EF1	Diagnóstico de Práticas Pedagógicas

5

BARBOSA, Derly.

O sentido interdisciplinar da dialética no exercício do vivido. São Paulo, PUC-SP, 1997, 201 p. Tese (doutorado). Faculdade de Educação. Pontifícia Univ. Católica de São Paulo.

Resumo :

A tese tem como objeto de estudo o exercício de compreensão do sentido interdisciplinar da dialética, sendo o seu desenvolvimento conduzido por um entendimento inicial da dialética, enquanto uma realização humana e histórica, possível de ser criada pelo sujeito social no decorrer de suas atividades.

Fonte : IBICT

Tipo Doc.	Localização	Fonte/Consulta	Disciplina	Nível Escolar	Foco do Trabalho
T	FE/ PUCSP	FE/Unicamp/ Internet/ site IBICT	Geral	Geral	Ensaio Teórico

6

BASSANI, Patrícia Brandalise Scherer.

A necessidade de uma sociedade que saiba conviver : a contribuição da internet e da interdisciplinaridade. Porto Alegre : PUCRS, 1999, 135 p. Dissertação (mestrado). Faculdade de Educação. Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul.

Resumo :

Ainda que computadores e Internet estejam presentes em muitas escolas e vários projetos são desenvolvidos explorando estes recursos, muitas de suas potencialidades ainda permanecem desconhecidas.

O presente estudo teve como propósito analisar criticamente a utilização da Internet como canal de comunicação que pode auxiliar na aprendizagem da convivência, um dos quatro pilares fundamentais do conhecimento, propostos pela UNESCO para a educação do século XXI, visando delinear pontos referenciais que auxiliem na utilização da Internet, integrada à projetos interdisciplinares, no desenvolvimento do aprender a conviver.

A coleta de dados foi desencadeada a partir da proposição e realização de um seminário, envolvendo momentos presenciais e à distância, tendo como participantes onze profissionais, responsáveis pela turma de 5º série do ensino Fundamental de uma escola particular no município de São Leopoldo - RS.

O estudo foi desenvolvido numa abordagem qualitativo-dialógica, em que os dados coletados foram analisados e interpretados à luz do referencial do Paradigma da Complexidade (Morin, 1980, 1996, 1998).

Na realidade investigada foi possível verificar que a Internet ainda não é utilizada de forma a desenvolver a aprendizagem da convivência, mas constatou-se também que no desenvolvimento do seminário houve avanços no discurso dos participantes, de uma posição simplificadora para uma visão mais próxima da complexidade. Na análise transversal dos discursos constatou-se que a interdisciplinaridade é concebida, pelos envolvidos, como uma prática de difícil efetivação, demandando mudanças paradigmáticas de ordem pessoal e coletiva.

Aliar tecnologia à busca de um aprender a conviver consistente, por meio de projetos de cooperação entre estudantes, desvela-se aos sujeitos entrevistados como possibilidade para a construção de um mundo mais humano: percebem que a tecnologia em si não mudará a educação; que o computador e a Internet podem constituir possibilidades para a efetivação da aprendizagem da convivência, quem sabe, podem constituir meios que auxiliem para um mundo melhor...

Fonte : Dissertação

Tipo Doc.	Localização	Fonte/Consulta	Disciplina	Nível Escolar	Foco do Trabalho
D	FE/ PUCRS	FE/ Pucrs	Geral	Geral	Aplicação de Programa de Ensino

7

BOCHNIAK, Regina

Desvelamento do projeto interdisciplinar : um exercício de questionamentos e de produção do conhecimento. São Paulo : PUCSP, 1990. Dissertação (mestrado). Faculdade de Educação. Pontifícia Universidade Católica de São Paulo.

Resumo :

Curso novo de Pedagogia. Grupo heterogêneo de professores. De formação profissional diferenciada. De posturas educacionais diversas. Com único propósito comum : busca de escola melhor. Daí o lema : " mais do que ensinar e aprender pedagogia – fazer pedagogia". É uma alternativa viável : acrescentar aula diária ao horário do aluno para, neste tempo, analisar a coerência entre teoria e prática daquele currículo. Na programação, três atividades básicas : questionar, enquanto elaborar questões sobre os conteúdos das diversificadas disciplinas, responder a essas questões, avaliar o procedimento realizado em pensamento, sentimento e ação concomitantes, quer em situações individuais, quer de pequenos grupos e de grande grupo. Esta dissertação, ao perceber, das atividades, o movimento dialético, faz o mesmo. E não o faz sozinho. Convida o leitor e pretendendo o diálogo: questiona não mais os conteúdos, mas a escola em geral em suas mais comuns contradições que chama de dicotomias; responde a essas questões com convergências-respostas encontradas naquela situação em que se empreendia a busca de escola melhor. E se avalia, através de outras questões gerais, pedindo ao leitor, que avalie, não só a sua produção que desvela o projeto interdisciplinar nas convergências indicadas, mas principalmente, que avalie, não só a sua produção que desvela o projeto interdisciplinar nas convergências indicadas, mas principalmente, que avalie outras produções de conhecimento, inclusive a dele (leitor) feitas e por fazer no cotidiano da história.

Fonte : Dissertação.

Tipo Doc.	Localização	Fonte/Consulta	Disciplina	Nível Escolar	Foco do Trabalho
D	FE/PUCSP	FE/Unicamp/ Internet/ site IBICT	Geral	Geral	Ensaio Teórico

Educação Ambiental e o ensino de Geografia : bacias dos rios Piracicaba, Capivari e Jundiá. Campinas, SP, 1997. 268 p. Tese (doutorado). Universidade Estadual de Campinas. Faculdade de Educação. Universidade Estadual de Campinas.

Resumo :

Este estudo objetivou detectar as potencialidades disponíveis nas escolas públicas de 1º grau, localizadas na área das bacias hidrográficas dos rios Piracicaba, Capivari, Jundiá no Estado de São Paulo, para o desenvolvimento de um processo educativo que inclua a temática ambiental. Analisando qualitativamente as atividades da chamada Educação Ambiental através do ensino da Geografia, procurou buscar a integração entre a questão ambiental e o sistema educacional, visando contribuir para a capacitação dos professores, a melhoria da qualidade do ensino de 1º grau, oferecendo sugestões para o desenvolvimento de uma proposta de realização de programas interdisciplinares para o ensino dessa disciplina, bem como apoiar a produção de materiais instrucionais mais adequados à compreensão dos problemas ambientais da região, que envolvem tanto os aspectos do meio físico como também os sócio-econômicos, políticos e culturais. A Educação Ambiental formal e não formal, devem ter como objetivos desenvolver nova consciência sobre problemas ambientais, novos valores e ações para o desenvolvimento sustentável dos recursos naturais e melhor qualidade de vida. Compreendendo assim, o conjunto de práticas individuais e coletivas, realizáveis através da apropriação de conhecimentos, valores e comportamentos, visa recuperar, preservar e conservar o meio ambiente natural e socialmente construído e, o desenvolvimento da cidadania. As informações nessa pesquisa, foram coletadas por questionários e entrevistas com professores que ensinam Geografia na região. Analisando suas visões da crise ambiental e da educação ambiental, procurou por uma análise mais aprofundada de uma experiência escolhida como sendo portadora de alguns insights para uma prática integradora do ensino (O Projeto de Educação Ambiental das Micro-bacias dos Córregos Arcia e Arcia Branca), detectar também as razões que motivaram os professores para ações mais inovadoras.

Fonte : Tese (doutorado)

Tipo Doc.	Localização	Fonte/Consulta	Disciplina	Nível Escolar	Foco do Trabalho
T	FE/BC UNICAMP	ACERVUS FE/UNICAMP	EA-G	EF	Subsídios para Programa de Ensino

Gestão democrática e nova qualidade de ensino : o conselho de escola e o projeto da interdisciplinaridade nas escolas municipais da cidade de São Paulo (1989-1997). São Paulo, SP, 1997. 370 p. Tese (doutorado). Faculdade de Educação. Universidade Estadual de São Paulo.

Resumo :

A gestão da Secretaria Municipal de educação de São Paulo, no período de 1989 a 1992, tendo a frente os educadores Paulo Freire e Mário Sérgio Cortella, estabeleceu como prioridades de sua política educacional, entre outras, a democratização da gestão e a construção de uma nova qualidade de ensino. Tais prioridades traduziam determinada leitura de princípios educacionais, incluídos na atual Constituição federal : gestão democrática do ensino público (Art. 206, VI) e garantia de padrão de qualidade (Art. 206, VII). Os objetivos principais deste trabalho foi apresentar, discutir e analisar pressupostos e condicionantes presentes nos princípios de gestão democrática e de qualidade do ensino- especialmente percebidos nas ações do Conselho de Escola e nas ações desenvolvidas pelo Projeto da Interdisciplinaridade via Tema Gerador, na rede municipal de ensino da Cidade de São Paulo- e verificar de que maneira eles podem se tornar importantes instrumentos de norteammento e concretização de práticas democráticas no interior da escola pública. Com base nessa experiência concreta, demonstramos a articulação entre estes princípios e ações apontando elementos para a construção conjunta da gestão democrática e de uma nova qualidade de ensino como importante alternativa para a escola pública atual.

Fonte : Tese

Tipo Doc.	Localização	Fonte/Consulta	Disciplina	Nível Escolar	Foco do Trabalho
T	FE/USP	Dedalus/FE/ USP	A-M-LP-C-EdF- H-G	EF	Subsídios para Programa de Ensino

Um modelo interdisciplinar, com base na teoria de Jean Piaget que atenda as expectativas dos pais em relação a escola e dos professores em relação aos alunos. São Bernardo do Campo, SP, 1994. 378 p.
Dissertação (mestrado). Instituto Metodista de Ensino Superior de São Bernardo do Campo.

Resumo :

Em nossa pesquisa constatamos que o trabalho interdisciplinar pode modificar, alterar a expectativa dos pais em relação à escola e do professor em relação ao aluno, evitando conflitos entre os mesmos.

A interdisciplinaridade, como um processo que, integra os conteúdos, nas diferentes disciplinas, motiva o aluno, desperta seu interesse, leva-o a perceber o significado do que estuda, ao mesmo tempo que facilita a construção do conhecimento. O trabalho se torna ativo, exigindo e proporcionando oportunidades para que o educando possa refletir, pesquisar, dialogar, descobrir, inventar...e seja respitado como agente de sua própria aprendizagem, e da construção do seu conhecimento.

Então neste ambiente, se por um lado, o aluno obtém naturalmente melhor produtividade, traduzido, se alguns quiserem, por boas notas, por outra parte, muitos pais, preocupados mais com a promoção do que com a construção do conhecimento, eles vêem que expectativas são atendidas, tomando menor a pressão exercida sobre a escola e os professores. E estes, livres da pressão dos pais poderão oferecer melhores condições para que os alunos construam seus conhecimentos no nível qualitativo sem a preocupação com o quantitativo.

Trabalhamos uma classe como grupo de experimentação, e outra como grupo de controle.

Aplicamos um questionário para os pais das respectivas classes nas duas escolas, no início e no final do ano. E para os alunos foram aplicadas as provas Piagetianas a fim de identificarmos o Período do pensamento.

O grupo experimental teve uma professora orientada desde o ano anterior, para trabalhar no modelo interdisciplinar. A avaliação do trabalho desenvolvido nesta classe, foi feita através de apresentação mensal de trabalhos dos alunos e relatório da professora. O grupo controle seguiu o programa normal, pré-fixado para a Segunda série, com atividades previstas no plano escolar cujo conteúdo é compartimentalizado por matéria.

No final do ano, os dois grupos fizeram uma redação sobre um mesmo tema selecionado dentre os que foram estudados durante o ano. Na avaliação, observamos uma nítida diferença no nível do conhecimento, do pensamento e do interesse por tudo que estudaram.

Fonte : Dissertação.

Tipo Doc.	Localização	Fonte/Consulta	Disciplina	Nível Escolar	Foco do Trabalho
D	FE/USP	Dedalus/FE/ USP	Geral	EF	Aplicação de Programa de Ensino

A interdisciplinaridade numa escola paulista : uma faceta da educação popular em busca de sua efetivação. São Paulo, SP, 1997. 153 p. Dissertação (Mestrado). Faculdade de Educação. Universidade Estadual de São Paulo.

Resumo :

No período correspondente ao governo petista de Luíza Erundina (1989 a 1992) na capital paulista, a Secretaria Municipal de Educação implementou junto às escolas municipais de São Paulo o Movimento de Reorientação Curricular, que apontava para a possibilidade de as escolas construir seus projetos pedagógicos e com ênfase redobrada assinalava para a proposta da interdisciplinaridade.

Este estudo tratou de resgatar a forma como ocorreu a implantação e o desenvolvimento dessa proposta numa das escolas que a ela aderiu. Simultaneamente, verificou a maneira como a escola buscou preservar essa proposta, mesmo depois de passados sete anos de sua implantação e três anos de uma outra administração política, cuja concepção de educação em muito se opõe a que lhe antecedeu.

A realização deste estudo foi possível através das constantes leituras do material oficial da SME (Secretaria Municipal de Ensino) que visava dar corpo ao projeto e de várias obras dos seus principais teóricos, relacionadas com os diversos depoimentos dos agentes escolares da comunidade onde a escola está situada, e das observações feitas por mim no espaço escolar no segundo semestre de 1995.

Seus resultados pretendem trazer esclarecimentos específicos sobre o projeto em questão bem como, intensificar os debates sobre a validade dos projetos educacionais priorizando a ótica daqueles que participam do cotidiano escolar.

Fonte : Dissertação

Tipo Doc.	Localização	Fonte/Consulta	Disciplina	Nível	Foco do Trabalho
-----------	-------------	----------------	------------	-------	------------------

				Escolar	
D	FE/USP	Dedalus/FE/ USP	Geral	EF	Diagnóstico de Práticas Pedagógicas

12

COTTA, Pery de Araújo.

Recursos de comunicação social aplicados ao processo de aprendizagem na universidade para facilitar a interdisciplinaridade, a visão holística e as metas de qualidade. Universidade Gama Filho, Rio de Janeiro, 1995, 149 p. Dissertação (Livre-Docência). Curso de Pós-Graduação de Formação de Docentes para o Ensino Superior.

Resumo :

Uma das melhores técnicas jornalísticas é a busca do *lead* da matéria. Isto é, pinçar da reportagem apurada o que pode ser jogado logo na abertura da matéria para atrair o leitor e provocar o interesse pelo texto restante. Esta técnica varia de um meio de comunicação para outro. Sabem principalmente os estudantes de Comunicação Social que o *lead* e o texto da matéria seguem técnicas diferentes, quando se escreve para o rádio, jornal, revista ou televisão. Há, no entanto, uma técnica geral e um roteiro básico que podem e devem ser seguidos em qualquer veículo (rádio, jornal ou tevê). Este trabalho propõe a utilização desta técnica geral e de um roteiro básico de Comunicação Social, na Universidade. É a Comunicação Social como instrumento da prática interdisciplinar, segundo uma visão holística e em busca da qualidade total no ensino superior.

Como está embrionária, devendo obedecer a uma sistematização ainda não debatida, buscou-se antes situar as raízes do conhecimento humano (diversas correntes filosóficas), entender a evolução do aprendizado na escola (tendências pedagógicas) e discutir o próprio papel da Universidade dentro da sociedade, inclusive e principalmente as funções do educador e interesses do educando no ensino superior. Somente após este percurso, indispensável ao entendimento da importância da Educação voltada para o crescimento do indivíduo e da própria sociedade, foi possível chegar-se à estrada de acesso ao mirante de uma sociedade prestes a ingressar no Terceiro Milênio. Este mirante ideal abrirá um horizonte bem mais amplo para a Universidade, se a cultura e a informação correrem paralelas, de preferência ligadas pela interdisciplinaridade e seguindo, com visão holística, metas da qualidade total no ensino superior.

Em resumo, até por imposição da Era da Informação, defende-se neste trabalho a necessária utilização pela Universidade, em seus Centros e Departamentos, dos modernos recursos da Comunicação Social. Fez-se também um breve relato sobre novas tecnologias que dão maior rapidez a transmissão da informação. O que quase transformou esta monografia numa tentativa de definição do próprio papel da Comunicação na sociedade de hoje.

Conclui-se, a propósito, que este papel pode ser melhor desempenhado pela Universidade do que pelos atuais veículos de comunicação. (E este seria, aliás, o *lead* desta monografia, fosse ela uma matéria jornalística).

Fonte : Dissertação

Tipo Doc.	Localização	Fonte/Consulta	Disciplina	Nível Escolar	Foco do Trabalho
D	FE/ PUCRS	Dissertação	Geral	ES	Ensaio Teórico

13

CURIEL, Francisco Humberto Figaredo.

Estruturas interdisciplinares no Ensino Superior Brasileiro : a experiência dos núcleos e centros da universidade estadual de Campinas. Campinas, UNICAMP, 1997, 126 p. Dissertação (mestrado). Instituto de Geociências. UNICAMP.

Resumo : O objetivo da dissertação é caracterizar a trajetória percorrida pelos núcleos e centros de pesquisa interdisciplinar da Unicamp entre 1982 e 1994. Na sua primeira parte, abordam-se os antecedentes desta trajetória destacando-se o surgimento de estruturas interdisciplinares no processo de modernização do ensino superior brasileiro; o desenvolvimento da tendência a interdisciplinaridade na ciência do pós-guerra, e o papel da personalidade de Zeferino Vaz, Reitor da Unicamp entre 1966 e 1977. Na segunda parte, aborda-se o processo de criação dos núcleos ocorrida em maio de 1982. Esse processo é explicado à luz do contexto da crise institucional do começo dos anos 80; das mudanças políticas no país, produto da transição do regime militar à democracia; e do trabalho de dois grupos de discussões, então existentes na Unicamp : o Grupo de Política Científica e Tecnológica da companhia de Desenvolvimento Tecnológico e o Grupo de Políticas Públicas do Instituto de Filosofia e Ciências Humanas. Na terceira parte, é analisada, de acordo com três fases, a trajetória dos núcleos e centros até 1994 : experimentação, pré-institucionalização e institucionalização. Como conclusões, destacam-se os seguintes elementos:

- A trajetória percorrida pelas diferentes estruturas é heterogênea devido às diversas situações observadas -- extinção, separação, transformação, fechamento e sucesso.

- Sem desmerecer o esforço realizado e os resultados alcançados, a direção universitária parece ter sido coerente com a questão central que motivou a criação dos núcleos, a qual aparece na portaria GR25, de 27 de maio de 1982 – “ que a prática multidisciplinar de estudos e pesquisas pode constituir –se em instrumento para a redefinição teórica e prática do papel da Universidade e sua verdadeira configuração”.
- Continua vigente a necessidade de transformar a Unicamp numa Universidade Interdisciplinar, de maneira que possa cumprir muito melhor seus compromissos com a sociedade.
- Fonte : Dissertação.

Tipo Doc.	Localização	Fonte/Consulta	Disciplina	Nível	Foco do Trabalho
D	IG/UNICAMP	FE/Unicamp/ Internet/ site IBICT	Geral	ES	Ensaio Teórico

14

FERREIRA, Maria Elisa de Mattos Pires.

Interdisciplinaridade como Poiesis. São Paulo, PUCSP, 1996, 228 p. Tese (doutorado). Faculdade de Educação. Pontifícia Univ. Católica de São Paulo.

Resumo :

O trabalho contribui para a divulgação dos principais fundamentos da fenomenologia e das características da atitude interdisciplinar, bem como para o des-velamento de outros modos-de-ser da educação e da escola enquanto instituição social, possibilitando ao leitor a opção por novos rumos para as mesmas.

Fonte : IBICT

Tipo Doc.	Localização	Fonte/Consulta	Disciplina	Nível Escolar	Foco do Trabalho
T	FE/ PUCSP	FE/Unicamp/ Internet/ site IBICT	Geral	Geral	Ensaio Teórico

15

FREITAS, Maria Alice de.

Interdisciplinaridade e multimeios : um estudo de caso. São Paulo , SP, 1996. 130 p. Dissertação (mestrado). Faculdade de Educação. Universidade de São Paulo.

Resumo :

Descreve o desenvolvimento do projeto via interdisciplinaridade em uma escola de primeiro grau a partir dos relatos feitos pelos professores, bem como da atuação do próprio professor na busca de demonstrar o quanto o ensino menos fragmentado pode contribuir para aumentar o interesse e a conseqüente aprendizagem da criança. A implantação de tal projeto enfrentou dificuldades que precisam ser analisadas, para que hajam avanços significativos percebidos pela sociedade, para que as diversas propostas voltadas para a escola pública possam chegar ao seu ponto máximo de avaliação. Buscar objetivamente contribuir com a melhora do ensino público e o reconhecimento da disposição de tornar relevante os avanços e também os progressos e os fracassos enfrentados diariamente.

Fonte : CD – Rom da Anped

Tipo Doc.	Localização	Fonte/Consulta	Disciplina	Nível Escolar	Foco do Trabalho
D	FE/USP	CD-Rom da Anped	Geral	EF	Diagnóstico de Práticas Pedagógicas

16

GARCIA, Maria de Fátima.

Ambiente LOGO e interdisciplinaridade : a concepção dos professores. Campinas, SP, 1995. 139 p. Dissertação (mestrado) – Universidade Estadual de Campinas, Faculdade de Educação. UNICAMP.

Resumo :

Este estudo tem como objetivo discutir a questão da interdisciplinaridade tendo como suporte o ambiente computacional Logo. Para tanto buscou-se compreender num primeiro momento a evolução histórica do pensamento ocidental sob a ótica da unidade e totalidade do conhecimento, em contraposição à fragmentação imposta pelo positivismo.

Num segundo momento buscaram-se na literatura a conceitualização da interdisciplinaridade e as características específicas tanto do projeto interdisciplinar quanto do ambiente Logo.

No terceiro momento são analisadas as concepções que os professores que trabalham com Logo em uma escola pública, apresentam em relação aos dois temas tentando-se enfatizar o inter-relacionamento e a confluência das especificidades apontadas em relação à interdisciplinaridade e ao ambiente Logo.

No quarto e último discute-se os resultados encontrados, o que já está sendo feito, e o que ainda é necessário realizar para se desenvolver um projeto voltado à interdisciplinaridade de forma intencional, tendo o ambiente Logo como suporte.

Fonte : Dissertação.

Tipo Doc.	Localização	Fonte/Consulta	Disciplina	Nível Escolar	Foco do Trabalho
D	FE/BC UNICAMP	ACERVUS FE/UNICAMP	A-M-C	EF	Subsídios para Programa de Ensino

17

GARDENAJ., Araldo Fernandes.

Movimentos de Inter e Transdisciplinaridade : panorama crítico das teorias e práticas. São Paulo, PUCSP, 1995, 113 p. Dissertação (mestrado). Faculdade de Educação. Pontifícia Univ. Católica de São Paulo.

Resumo :

Esta dissertação de mestrado focaliza, fundamentalmente, os movimentos de Inter e Transdisciplinaridade, numa perspectiva panorâmico-crítica em dupla dimensão : prático-teórica e teórico-prática. Para tanto fez-se significativa pesquisa bibliográfica. Também, levaram-se muito em conta os inúmeros contatos e diálogos feitos pelo autor com mais de cinquenta pesquisadores. Procuraram-se relacionar esses movimentos avançados com as inovações curriculares de ponta. Começa por focalizar, mais uma vez, a questão da crise dos paradigmas, nestes tempos de intensa transição. Detecta sinais de esgotamento no fluxo das epistemologias disciplinaristas. História, sucintamente, os quatro modos de pensar : mítico, científico, metafísico e dialético. Identifica e explicita pelo menos seis movimentos contestadores da ideologia do disciplinarismo : interdisciplinares transpositivas, dialético-marxistas e dialético- fenomenológico-existenciais; transdisciplinares via paradigmas : holonômicos, da complexidade e pós-modernos antiparadigmáticos. Comenta, brevemente, algumas experiências nos níveis micro e macro. Apresenta uma experiência pessoal do autor desta pesquisa. Questiona, de forma contundente o paradigma dialético-marxista e examina, problematizando, as dez críticas mais radicais desse referencial teórico aos três maiores expoentes da interdisciplinaridade : GUSDORF, JAPIASSÚ e FAZENDA. O objetivo portanto, deste texto é o de apresentar o resultado de uma leitura dialético-crítica, isto é, rigorosa, radical e totalizante do estágio atual de movimentos contestadores no final deste milênio.

Fonte: Dissertação

Tipo Doc.	Localização	Fonte/Consulta	Disciplina	Nível	Foco do Trabalho
D	FE/ PUCSP	FE/Unicamp/ Internet/ site IBICT	Geral	Geral	Ensaio Teórico

18

GARRIDO, Susane Martin Lopes.

Análise de uma trajetória crítico-interdisciplinar : a utopia e o cotidiano. Porto Alegre, PUCRS, 1995, 154 p. Dissertação (mestrado). Faculdade de Educação. Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul.

Resumo :

Analisa um tipo de trajetória crítico interdisciplinar desenvolvida pela escola em questão (escola x). A pesquisa teve por principal meta observar, categorizar e analisar os aspectos relacionados as mudanças paradigmáticas, as tipificações comportamentais dos membros da instituição envolvidos no processo e avalia sob forma crítica, subsidiada pela bibliografia de apoio, como tal questão (problema) foi desenvolvido. Através da orientação e co-orientação de professores foi possível delinear um tipo de trabalho interdisciplinar embasado em posicionamentos críticos e emancipatórios. Com isso foi possível estabelecer um novo "modelo" (não no sentido tecnicista) de pesquisa interdisciplinar onde os alunos e professores são peças de maior importância para serem ouvidos e analisados.

Dessa forma a proposição crítico – interdisciplinar objetiva ser uma necessidade e um desejo de todos sem imposições e unilateralidade.

Fonte : CD-Rom da Anped.

Tipo Doc.	Localização	Fonte/Consulta	Disciplina	Nível Escolar	Foco do Trabalho
D	FE/ PUCRS	CD-Rom da Anped	Geral	Geral	Diagnóstico de Práticas Pedagógicas

19

GONÇALVES, Francisca dos Santos.

Vida, trabalho e conhecimento : metodologia para elaboração coletiva e interdisciplinar do conhecimento fundado no trabalho como princípio educativo, uma contribuição para a formação do professor. São Paulo, SN, 1995. 2 v. Tese (doutorado) Faculdade de Educação, Universidade Estadual de São Paulo

Resumo :

A partir de questões colocadas pela pesquisa “Desenvolvimento de metodologia para a elaboração coletiva e interdisciplinar do conhecimento fundado na prática social, realizada ao longo de nove anos com a participação efetiva de professores e alunos das séries iniciais de escolas da rede pública. o estudo busca os princípios epistemológicos para a educação centrada no aluno, em sua capacidade de elaborar o saber e participar do processo de ensino-aprendizagem, descobrindo-se como ser sujeito, ser que aprende a desenvolver o pensamento, a linguagem, o raciocínio conceitual e a consciência reflexiva. A luz das contribuições teóricas de Marx, Gramsci e Vygotsky, o material produzido na primeira etapa da pesquisa e tomado como objeto de estudo, buscando-se fundamentar e ampliar a sua proposta metodológica, aprendendo os conteúdos curriculares do plano transdisciplinar centrado no sentido gnosiológico do conhecimento. Dentro da premissa de que o educador precisa ser educado, este estudo reúne elementos essenciais a formação do professor na perspectiva histórico-cultural que concebe o homem como ser sujeito, ser que aprende, elabora e socializa o saber sintonizado com as reais necessidades do homem. Ser consciente capaz de situar-se no momento histórico em que vive e descobre opções de construção social, com uma visão prospectiva voltada para a cultura.

Fonte : CD-Rom da Anped.

Tipo Doc.	Localização	Fonte/Consulta	Disciplina	Nível Escolar	Foco do Trabalho
T	FE/USP	CD-Rom da Anped	Geral	EF	Proposição de Programa de Ensino

20

HAAS, Célia Maria.

Retire-se o muro da escola... Uma experiência interdisciplinar com menores carentes. São Paulo : SN, 1989. 150 p. Dissertação (mestrado). Pontifícia Universidade Católica de São Paulo.

Resumo :

Este trabalho tem um compromisso : contar a história do centro Integrado de Ensino Profissionalizante de Cuiabá-MT, que nos anos de 1981 e 1982 foi um espaço de luta pela escolarização e profissionalização do menor.

Tem também o objetivo de recuperar a prática pedagógica interdisciplinar ali vivenciada que com a participação de todos : menores, pais e responsáveis, professores, instrutores, inspetores, motoristas, cozinheira, serventes e diretora, buscou-se um caminho para a efetivação da educação desses menores, na tentativa de que deixando de serem menores carentes, infratores, marginais e marginalizados pudessem construir a identidade de alunos, sem perder de vista a luta na qual estão inseridos e da qual devem tomar parte e partido.

As inúmeras dificuldades encontradas no dia a dia podem ser superadas através do exercício da interdisciplinaridade pois esta permite ultrapassar os limites da sala de aula, adentrando o espaço social dos menores e da equipe a eles afeta, possibilitando aos mesmos o reconhecimento da significação da sua própria história.

É na re-construção desse cotidiano que busco compreender, quais as contradições e possibilidades de uma prática pedagógica interdisciplinar e o comprometimento dela com a transformação dessa sociedade de classe em uma sociedade mais justa e humana.

Fonte : Dissertação.

Tipo Doc.	Localização	Fonte/Consulta	Disciplina	Nível Escolar	Foco do Trabalho
D	FE/USP	Dedalus/FE/ USP	A-M-LP-C-EdF-	EF1	Diagnóstico de Práticas Pedagógicas

21

HAUS, Célia Maria.

A interdisciplinaridade na construção de um projeto de universidade : a paixão pela prática. São Paulo, PUCSP, 1996. Tese (doutorado). Pontifícia Universidade Católica de São Paulo.

Resumo :

Este trabalho tem como objetivo discutir a dinâmica de construção de uma universidade que pretende desenvolver um trabalho interdisciplinar. A partir da descrição do vivido, analisa as hipóteses ou características de interdisciplinaridade de um processo dessa natureza. Dupla forma de memória alimenta os dados : as lembranças e anotações de uma vivência de cinco anos e a documentação legal que a sustenta. A análise empreendida incluía algumas condições consideradas essenciais para a consecução de práticas educacionais que se pretendam interdisciplinar : - a importância das coordenações de cursos no exercício de lideranças e na condução da proposta interdisciplinar, - o estudo aprofundado da legislação, que envolve as questões educacionais; - a capacidade docente continuada; - o detalhamento do projeto pedagógico; a análise cotidiana da prática efetivada; - a discussão sobre o valor do grupo, porque é na parceria, na troca e no diálogo em que se dá a prática interdisciplinar, - a consideração das ingerências de ordem política em questão são vividos os conflitos, os confrontos e suas conseqüentes negociações.

A conscientização da proposta interdisciplinar se dá no cotidiano, no fazer o dia a dia da educação, com suas realizações, com suas oposições e, principalmente, com seus objetivos bem determinados.

Fonte : CD-Rom da Anped.

Tipo Doc.	Localização	Fonte/Consulta	Disciplina	Nível Escolar	Foco do Trabalho
T	FE/PUCSP	CD-Rom da Anped	Geral	ES	Ensaio Teórico

22

KOLLING, Ivani Teresinha Taboaba.

A conquista de espaços suscitando uma prática interdisciplinar. São Paulo : PUCSP, 1994, 78 p. Dissertação (mestrado). Faculdade de Educação. Pontifícia Univ. Católica de São Paulo.

Resumo :

Ao rememorar os fatos e reviver momentos a autora faz descobertas que se constituíram numa caminhada propondo um pensar e agir interdisciplinar, dentro das possíveis feitura feitas no decorrer de sua existência.

Através do despertar da memória e na busca das significações que se fizeram mostrar na minha história no decorrer do processo do saber, faço rememorações importantes a cada momento de convivência, nas quais se constituíram os propósitos educativos. Nesta trajetória de percepções da ego história, teóricos vieram costurando idéias, as quais acasalavam com a ação prática, oferecendo –me possibilidades para um outro pensar, um pensar em parceria que se estende desde a forma teórico prático metodológico de Antônio J. Severino se fazendo confirmar nas realizações e desejos de considerar e ser sujeito perceptivo, no e do mundo com Paulo Freire, aquele que se realiza pela e na participação, na interrogação sustentada pelo diálogo para um entendimento, que se fez, através das realizações estabelecidas na prática social sustentada pelo pensar de C. Rodrigues Brandão na pesquisa participante e por fim, o encontro com Ivani Fazenda que suscitou-se este caminhar dentro de uma investigação teórica fundamentada na ação interdisciplinar. Fiz de mim, do caminho pelo qual percorri, das minhas satisfações, das questões que estavam sempre presentes.

Fonte : Dissertação

Tipo Doc.	Localização	Fonte/Consulta	Disciplina	Nível Escolar	Foco do Trabalho
D	FE/PUCSP	FE/Unicamp/ Internet/ site IBICT	Geral	EF	Diagnóstico de Práticas Pedagógicas

23

LINS FILHO, João Batista Correia.

Primeiro ciclo das universidades brasileiras e interdisciplinaridade. Rio de Janeiro, PUC-Rio, 1979, 121 p.
Dissertação (mestrado). Faculdade de Educação. Pontifícia Univ. Católica do Rio de Janeiro.

Resumo :

O primeiro ciclo das Universidades Brasileiras nasceu no bojo de uma Reforma Universitária frequentemente justificada em nome de uma reclamada integração do saber nelas cultivado; o objetivo deste estudo é o de esclarecer se ao Primeiro Ciclo das Universidades Brasileiras foi atribuída uma função interdisciplinar. A fim de atingir este objetivo, parte-se, inicialmente, de uma análise do conceito de interdisciplinaridade e, em seguida, se procura situar o surgimento e a concretização da idéia de um primeiro ciclo para as Universidades Brasileiras. Tenta-se também determinar se a Universidade Federal da Paraíba conferiu ao seu Primeiro Ciclo uma função interdisciplinar. Conclui-se que o primeiro Ciclo das Universidades Brasileiras não recebeu qualquer incumbência para promover uma integração do saber que possa, adequadamente, ser chamada interdisciplinaridade.

Fonte : Dissertação

Tipo Doc.	Localização	Fonte/Consulta	Disciplina	Nível Escolar	Foco do Trabalho
D	FE/PUC-Rio	Dissertação	Geral	ES	Ensaio Teórico

24

MACEDO, Luiz José de.

Proposta de modelo Curricular para o ensino integrado de Ciências. Campinas, UNICAMP, 1979, 246 p.
Dissertação (mestrado). Instituto de Matemática, Estatística e Ciência da Computação. UNICAMP.

Resumo:

Achamos razoável e oportuna a proposição de um trabalho, que buscasse, em nossa realidade, a montagem de um projeto de ação pedagógica que trouxesse como fruto, exemplos de como orientar atividades de ensino-aprendizagem na Área de Ciências (...) como é previsto pela Legislação de Reforma do Ensino (Lei nº 5692/71), de forma integrada nas últimas séries do primeiro grau.

Um das possibilidades de propor o ensino do primeiro grau, na Área de Ciências, envolvendo as matérias de Matemática e Ciências com as características propostas pela Lei referida acima, é admitir o abandono da autonomia de cada uma delas e buscar modelos onde fique caracterizada a interdisciplinaridade.

As etapas do método das atividades propostas de ensino e aprendizagem na área de Ciências são : Preparação; Execução; Síntese; Avaliação;

Fonte : Alessandra Siqueira

Tipo Doc.	Localização	Fonte/Consulta	Disciplina	Nível	Foco do Trabalho
D	IMECC/ UNICAMP	FE/Unicamp/ Internet/ site IBICT	C-M	EF2	Aplicação de Programa de Ensino

25

MACHADO, Nilson José.

Epistemologia e didática : a alegoria como norma e o conhecimento como rede. São Paulo, SP, 1994. 266 p.
Tese (Livre Docência). Faculdade de Educação. Universidade Estadual de São Paulo.

Resumo :

Neste trabalho, busca-se uma articulação entre a generalidade das questões epistemológicas e a especificidade das ações docentes. Os objetivos perseguidos podem ser reunidos em três grandes grupos : investigar o funcionamento dos sistemas simbólicos de representação da realidade, incluindo-se a língua e a matemática, buscando explicitar o processo de construção dos significados como feixes de relações; contribuir para a elaboração da concepção de conhecimento como rede de significações, apresentando as metáforas e as alegorias como instrumentos básicos para a transferência de relações de um feixe conhecido para outro em construção; examinar criticamente, a partir dos resultados obtidos, a forma de organização do trabalho escolar, pensando alternativas de articulação entre as concepções e as ações docentes,

especialmente no que tange ao trabalho interdisciplinar, a concepção de avaliação e a função das tecnologias informáticas na escola.

Fonte : Dedalus/FE/USP.

Tipo Doc.	Localização	Fonte/Consulta	Disciplina	Nível Escolar	Foco do Trabalho
T	FE/USP	Dedalus/FE/USP	M-LP.	EF	Diagnóstico de Práticas Pedagógicas

26

MAIA, Jucimara Rojas.

A representação em símbolo da interdisciplinaridade numa ação grupal. São Paulo, PUCSP, 1991. Dissertação (mestrado). Faculdade de Educação. Pontifícia Universidade Católica de São Paulo.

Resumo :

Demonstra o que leva um grupo a se envolver numa ação integradora de um projeto de extensão que conduz a interdisciplinaridade. O desencadear da pesquisa se faz por meio de levantamento bibliográfico e através de entrevistas e observações circunstanciais de um grupo de professores do Centro Universitário de Três Lagoas da Universidade do Mato Grosso do Sul, que planejam e executam um projeto de extensão que se desenvolve na comunidade de uma rede municipal de ensino. O pensar através do símbolo possibilita a interpretação metafórica deste estudo, demonstrando o processo de como a interdisciplinaridade pode ser a opção de educador numa ação grupal.

Fonte : Bireme/CD-ROM.

Tipo Doc.	Localização	Fonte/Consulta	Disciplina	Nível Escolar	Foco do Trabalho
D	FE/PUCSP	FE/Unicamp/BIREME/CD-ROM	Geral	Geral	Aplicação de Programa de Ensino

27

MARTINS, Vanda Maria Bertin.

Orientação paradigmática que permeia a prática pedagógica dos professores envolvidos em uma experiência que busca a interdisciplinaridade. Porto Alegre, PUCRS, 1997, 92 p. Dissertação (mestrado). Faculdade de Educação. Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul.

Resumo :

Este estudo, realizado em uma escola de Estado do Paraná, objetiva analisar, criticamente, a orientação paradigmática que permeia a prática pedagógica dos envolvidos na proposta e as contradições emergentes, visando propor pontos referenciais para ações concretas futuras que auxiliem na efetivação de proposições interdisciplinares.

O trabalho foi desenvolvido numa abordagem qualitativa de cunho dialético, coletando-se os dados da realidade cotidiana por meio da observação participante e entrevistas semi-estruturadas analisadas a partir de FOENTES [S.D.].

Da análise e interpretação das emergências do estudo, à luz do referencial teórico proposto, principalmente, por MORIN (1977, 1991, 1994, 1996), foi evidenciado que a prática dos professores envolvidos em uma orientação paradigmática, com caráter de simplicidade foi, ao longo do percurso, que se pretendia interdisciplinar, encaminhando-se para uma perspectiva próxima à da complexidade.

Dos resultados encontrados, emergiu a necessidade das instituições formadoras repensarem os Cursos de Formação de Professores para que possam atender às demandas da contemporaneidade.

Fonte : Dissertação.

Tipo Doc.	Localização	Fonte/Consulta	Disciplina	Nível Escolar	Foco do Trabalho
D	FE/PUCRS	Dissertação	Geral	EF-EM	Diagnóstico de práticas Pedagógicas

28

MELLO, Alexandre Moraes de.

Educação Física integrada à alfabetização (EFIALFA) : um método específico de ensino para Educação Física nas turmas de alfabetização. São Paulo, 1998. 176 p. Tese (Doutorado). Faculdade de Educação. Universidade Estadual de São Paulo.

Resumo :

O presente estudo teve dois objetivos. O primeiro foi elaborar um método específico de ensino que tivesse, como característica fundamental, a integração da Educação Física com o processo de alfabetização escolar desenvolvido em sala de aula. O segundo objetivo foi verificar a aplicabilidade desse método numa escola pública e as implicações pedagógicas decorrentes das situações práticas. Atendendo ao primeiro objetivo da pesquisa, chegou-se à elaboração do método de ensino denominado Educação Física Integrada à Alfabetização - EFIALFA, que orienta a estruturação da aula de Educação Física em quatro etapas flexíveis que se articulam. Alfa 1- Atividades Iniciais de Interação; Alfa 2- Atividades Lúdicas Motoras Amplas; Alfa 3- Atividades de Representação e específicas; Alfa 4- Fechamento e Preparação para as próximas atividades do dia.

São características do método EFIALFA : (1) articulação interdisciplinar, (2) propostas de atividades essencialmente lúdicas; (3) inclusão da representação de situações vivenciadas em aula; (4) interação com o mundo social e cultural da criança, e (5) atenção à linguagem corporal das crianças na sua dimensão afetiva. Os resultados obtidos no trabalho de campo demonstram a aplicabilidade do método em situação real de ensino. Foi possível atender ao programa previsto para a Educação Física e constatar os avanços dos alunos nas descobertas e explorações das possibilidades relacionadas ao seu corpo em inúmeras atividades motoras desenvolvidas. Da mesma forma, de acordo com os dados levantados, verificou-se que o método contribuiu para as aprendizagens de sala relacionadas ao processo de alfabetização das crianças.

Fonte : Dedalus/FE/USP

Tipo Doc.	Localização	Fonte/Consulta	Disciplina	Nível Escolar	Foco do Trabalho
T	FE/USP	Dedalus/FE/USP	EdF-Geral.	EI-EF	Aplicação de Programa de Ensino

29

MIANUTTI, João.

A Educação em Ciências nas séries iniciais do Ensino Fundamental : uma análise fenomenológica.

Dissertação (mestrado). Faculdade de Educação. Universidade Federal do Mato Grosso do Sul.

Resumo :

Pesquisa a prática pedagógica do professor das séries iniciais do Ensino Fundamental, focalizando o olhar sobre as relações que se concretizavam no fazer desses profissionais nas aulas de Ciências. Desenvolve a investigação em uma escola pública da rede estadual de ensino, localizada na periferia de Campo Grande -MS. Para viabilizar o trabalho, delimita o universo as terceiras e quartas séries da referida unidade escolar e define como sujeitos da pesquisa, professoras e coordenadoras pedagógicas envolvidas com as referidas séries. A investigação foi iniciada no quarto bimestre de 1995 e concluída no terceiro bimestre de 1996. Em termos metodológicos, opta pelo referencial metodológico , e utiliza as seguintes técnicas para ter acesso ao fenômeno em estudo: a observação direta, realizada nas aulas de Ciências e nas horas atividades; as entrevistas semi-estruturadas desenvolvidas com as professoras e coordenadoras e a análise documental. Através do uso destes instrumentos, das informações levantadas, procura explicitar uma descrição que fosse suficiente da realidade que compreende o objeto de estudo. A partir dessa descrição procede a redução, onde destaca os aspectos que pareceram ser mais importantes no estudo fenomenológico. Através das análises percebe mais claramente a complexidade do fenômeno em questão. Muitos problemas inerentes ao fazer pedagógico do professor nas aulas de Ciências vieram a tona. A formação deficitária desses profissionais, talvez tenha sido o mais importante, pois outros problemas como o uso do livro didático, a dificuldade para se usar os recursos pedagógicos existentes, as dificuldades em articular os conceitos da própria disciplina e de integrar as diferentes áreas, entre outros levantados, estão a ela relacionadas. Percebe também alguns aspectos que podem ser indicadores de caminhos para uma prática pedagógica mais competente nas aulas de Ciências. Assim, defende que a interdisciplinaridade pode ser importante para superar os problemas detectados, e apresenta uma reflexão sobre algumas possibilidades para o Ensino das Ciências nas séries do Ensino Fundamental .

Fonte : Bircme/CD-ROM

Tipo Doc.	Localização	Fonte/Consulta	Disciplina	Nível	Foco do Trabalho
D	FE/UFMS	FE/Umicamp/ BIREME/CD- ROM	C-Geral	EF1	Diagnóstico de Prática Pedagógica

30

PEREIRA, Regina Bochniak.

Reconsiderando a questão do método em educação na perspectiva da interdisciplinaridade. São Paulo, PUCSP, 1993. Tese (doutorado). Faculdade de Educação. Pontifícia Universidade Católica de São Paulo.

Resumo :

Nascido da prática pedagógica de educadora que defende a tese de que o problema da qualidade do ensino seja de natureza metodológica, percorre caminhos na Ciência, Filosofia e Arte para subsidiar-lhe a defesa, e não deixa de considerar a presença da religião da qual, hoje, já se aceita alternativa possível para explicar a realidade.

Assim, o estudo se conduz pela perspectiva da interdisciplinaridade que na atualidade se impõe e traz concepção própria da mesma – a de que por seu intermédio se volte para a superação de toda visão dicotômica e/ou fragmentada que tenhamos de nós mesmos, do mundo, da realidade. Desta concepção deriva a reconsideração da questão do método que contemple tantos os caminhos quanto as finalidades que se tenha para com o processo educativo numa total imbricação, de forma a se superar a abordagem isolada de uns e outros e/ou a precedência das teorias sobre as práticas pedagógicas. Apresenta também proposta metodológica interdisciplinar denominada pedagogia da pesquisa para ilustrar a reconsideração e para dizer a educadores que todos tem propostas metodológicas que carecem voltar a pauta das discussões e produções científicas do âmbito da educação.

Fonte : CD-Rom da Anped.

Tipo Doc.	Localização	Fonte/Consulta	Disciplina	Nível	Foco do Trabalho
T	FE/PUCSP	FE/Unicamp/ BIREME/CD- ROM	Geral	Geral	Subsídios para Programa de Ensino

31

PETRAGLIA, Izabel Cristina.

O cultivo do professor : uma experiência interdisciplinar. São Paulo : SP, 1991. 243 p. Dissertação (mestrado). Faculdade de Educação. Pontifícia Universidade Católica de São Paulo.

Resumo :

Relata uma experiência interdisciplinar de terceiro grau, em desenvolvimento, que parte do “cultivo do professor”, como um caminho possível para se atingir a mudança de atitude e perspectiva diante de uma nova forma de se compreender o mundo e em consequência sua prática pedagógica. É refletida a complexidade da visão interdisciplinar, numa linha que privilegie pensamentos e não arbitrários de autores das diversas áreas da ciência e discute a influência de novos paradigmas na educação. São explicitados, ainda os passos do programa de aprimoramento de corpo docente para uma proposta, que se tornaria o projeto educacional do campus de São Paulo, da Universidade São Francisco, construindo coletivamente, num processo de amadurecimento lento e gradual.

Fonte : CD-Rom da Anped.

Tipo Doc.	Localização	Fonte/Consulta	Disciplina	Nível Escolar	Foco do Trabalho
D	EDU/PUC-SP	CD-Rom da Anped	Geral	ES	Subsídios para Programa de Ensino

32

PONTUSCHKA, Nídia Nacib

Formação pedagógica do professor de Geografia e as práticas interdisciplinares. São Paulo, USP, 1994. Tese (doutorado). Faculdade de Educação. Universidade Estadual de São Paulo.

Resumo

Este trabalho mostra a reflexão sobre um momento da formação do professor e do ensino de Geografia que é parte de um processo em andamento. A tese pretendeu retomar aspectos esquecidos ou intencionalmente não utilizados tanto na formação do professor como na ação pedagógica nas escolas de primeiro e segundo graus e que mostraram no passado (década de 60) ter validade como as práticas interdisciplinares e a valorização do aluno e do professor.

Fonte : Tese

Tipo Doc.	Localização	Fonte/Consulta	Disciplina	Nível Escolar	Foco do Trabalho
T	USP/FE	FE/Unicamp/ UNIBIBLJ	G- Geral	EF-EM	Diagnóstico de Práticas Pedagógicas

33

RAUPP, Cláudia Angelita Fagundes.

A interdisciplinaridade entre estatística e medicina : conhecimento prático. Porto Alegre, PUCRS, 1996. Dissertação (mestrado). Faculdade de Educação. Pontificia Universidade Católica do Rio Grande do Sul.

Resumo :

Estudo desenvolvido em uma abordagem qualitativa de cunho dialético, teve como objetivos: a explicitação dos sujeitos em relação a interdisciplinaridade e ao ensino; a análise das contradições emergentes nos discursos; a explicitação da importância e das implicações de relações interdisciplinares e o levantamento de pontos de reflexão para efetivação destas relações. Os principais achados do estudo foram : a necessidade do ensino proporcionar a construção de um conhecimento básico indispensável para a realização de trabalhos conjuntos e a importância dos profissionais assumirem um posicionamento prático- reflexivo, como forma de atingirem uma consciência autônoma e crítica da realidade, desenvolvendo atitudes de abertura, de responsabilidade e de sinceridade.

Fonte : Bireme/CD-ROM.

Tipo Doc.	Localização	Fonte/Consulta	Disciplina	Nível Escolar	Foco do Trabalho
D	FE/PUCRS	FE/Unicamp/ BIREME/CD- ROM	Geral	Geral	Ensaio Teórico

34

ROJAS, Jucimara.

A interdisciplinaridade na ação didática: arte e magia do ser professor. Pontificia Universidade Católica de Sao Paulo, 1997. Tese (Doutorado em Educação)

Resumo :

Reflete sobre os diferentes movimentos de uma ação didática tendo por fundamento os aspectos de uma teoria interdisciplinar em educação. Parte da realidade da sala de aula em que professora e alunos estudam os princípios da interdisciplinaridade, numa tentativa de inquirir sobre o sentido mais profundo do ser mestre e que o distingue como sujeito interdisciplinar. Revela que os fundamentos de uma prática interdisciplinar partem da aquisição de uma erudição trabalhada com sabedoria, a qual permite vislumbrar mil possibilidades do sentido de ser mestre e outras tantas da didática por ele exercida. Decide acompanhar o desenho do traçado de nossas aulas. Serve-se, para descrevê-lo, de uma metáfora: o pano. No fazer/tecer de fios, encontra os indicadores do movimento do ato pedagógico interdisciplinar. Revela alguns segredos da didática interdisciplinar, enquanto arte/magia que evoca imagens e sentimentos. Registra todos os detalhes do vivido, metaforicamente. Cada elemento, pesquisado com cuidado e rigor científico próprios de uma metodologia de trabalho que tem a interdisciplinaridade como base, revela muitos nos significativos da atividade em sala de aula. Confronta os achados com a opinião emitida por alguns expoentes da área, em outra pesquisa já realizada sobre o sentido da didática tanto o nosso procedimento em sala de aula, quanto as opiniões coletadas revelam dimensões multirreflexivas e polidimensionadas do sentido que existe no ato de ensinar.

Fonte : CD/Rom da Anped

Tipo Doc.	Localização	Fonte/Consulta	Disciplina	Nível Escolar	Foco do Trabalho
D	FE/ PUCSP	FE/Unicamp/ CD/Rom da Anped	Geral	ES	Diagnóstico de Práticas Pedagógicas

Uma experiência escolar e a busca da interdisciplinaridade. Porto Alegre, PUCRS, 1995, 71 p. Dissertação (mestrado). Faculdade de Educação. Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul.

Resumo :

Este estudo constitui-se numa experiência qualitativa, utilizando-se da abordagem da pesquisa-ação na escola de primeiro grau, em que foi enfatizada a busca da interdisciplinaridade como postura pedagógica capaz de sintetizar a diversidade do conhecimento. Para tanto, elegeu-se como elemento permeador a leitura, uma vez que esta serve de elo para se chegar a qualquer conhecimento. O principal objetivo do trabalho foi contribuir para a melhoria da qualidade do ensino e, no bojo deste, buscar a diminuição dos altos índices de reprovação. Os resultados obtidos foram altamente gratificantes, razão pela qual visou-se a continuidade do mesmo a fim de passar de pluridisciplinaridade alcançada a interdisciplinaridade desejada.

Fonte : Bireme/CD-ROM.

Tipo Doc.	Localização	Fonte/Consulta	Disciplina	Nível Escolar	Foco do Trabalho
D	FE/ PUCSP	FE/Unicamp/ CD/Rom da Anped	Geral	EF	Aplicação de Programa de Ensino

Educação Física e a interdisciplinaridade : um estudo através dos conceitos de totalidade X especialidade. Piracicaba, SP, 1991. 101 p. Dissertação (mestrado). Faculdade de Educação Física. Universidade Metodista de Piracicaba.

Resumo :

Nos dias atuais, muito se tem falado em interdisciplinaridade, termo este utilizado sem o devido rigor e a necessária radicalidade científica.

Essa constatação motivou este estudo, que mediante o confronto dos conceitos de totalidade e especialidade vigentes nas áreas da Ciência, da Educação e da Educação Física, procurou-se identificar a possibilidade de se pensar no ensino formal interdisciplinar.

O trabalho privilegiou a análise de referencial bibliográfico enquanto construção metodológica, partindo do geral para o específico. Assim, foi inicialmente investigado os determinantes históricos que ora se detinham no conceito do "total" e ora se vinculam ao conceito do "especial" no campo das ciências. Chegou-se, inclusive, no confronto entre cartesianismo e holismo.

Na perspectiva da ciência, concluiu-se que, partindo da antropologia, as ciências humanas deveriam promover iniciativas interdisciplinares, tendo como alvo a busca da totalidade e a unidade do conhecimento humano.

Ao sair do âmbito científico e adentrar no setor educacional, sentiu-se a urgência de esgotar a conceituação, a terminologia, as exigências, os objetivos e os obstáculos que giram em torno da interdisciplinaridade. Foi necessário desmistificar essa palavra, tida por muitos como mágica, salvadora dos problemas educacionais. Para tanto, foram afrontadas as posições de autores como Michand, Heckhausen, M.Baisot, Janch e Japiassú, sobre o significado dos termos como : disciplinaridade, multidisciplinaridade, pluridisciplinaridade, transdisciplinaridade e interdisciplinaridade, esta última nos sentidos de heterogênea, unificada, linear, estrutural e complementar.

Com o quadro referencial mais claro, procedeu-se ao estudo de totalidade versus especialidade na educação, através da leitura crítica da legislação brasileira, com observações que foram desde críticas às diretrizes legais até à identificação de movimentos de idealizações utópicas.

Por fim, houve a discussão dos conceitos de totalidade e especialidade no interior da Educação Física, ficando comprovado que esta área pedagógica utiliza, excessivamente, o enfoque reducionista, fato este complicado por existir um grande distanciamento entre a teoria e a prática explicitados.

Constatou-se que a área da Educação Física não produz um pensamento racional e nem consegue explicitar com clareza o seu objeto de estudo. Isto dificulta o aparecimento de uma linguagem adequada, bem como o reconhecimento de novas tendências conceituais, o que praticamente inviabiliza um empreendimento interdisciplinar.

A conclusão não poderia ser outra : após todo o desenrolar dos argumentos, constatou-se a dificuldade de se buscar o conhecimento dentro da óptica interdisciplinar, ficando comprometido esse objetivo, a não ser que haja a reformulação do paradigma cartesiano, ainda hegemônico na ciência, na educação e na Educação Física.

Fonte : Dissertação.

Tipo Doc.	Localização	Fonte/Consulta	Disciplina	Nível Escolar	Foco do Trabalho
D	FEF – UNICAMP	Dissertação	EdF	Geral	Ensaio Teórico

37

SANTOS, Maria Jose Albuquerque.

Um estudo de interdisciplinaridade : vivencia numa quarta série do primeiro grau. Universidade Estadual Paulista, Marília, 1998. Dissertação (Mestrado em Educacao).

Resumo:

O objetivo do estudo foi a análise de uma experiência pedagógica de interdisciplinaridade numa 4ª, série do 1º. grau. A escola onde aconteceu esta vivência, situa-se em São Luís, capital do Maranhão. A perspectiva que se utilizou foi a da pesquisa qualitativa dentro das características de um estudo de caso. A compreensão acerca do que deveria ser a interdisciplinaridade, partiu das ideias de cultura, educação, escola, ensino, aprendizagem, disciplina e interdisciplinaridade que serviram para orientar a definição do problema e a metodologia adotada, além da interpretação dos dados. A análise dos

documentos específicos da escola, o estudo dos trabalhos nos cadernos dos alunos e entrevista com professores e com a direção compuseram os instrumentos de coleta dos dados. A interpretação se deu com a aproximação destes dados e a teoria de base. Foi possível compreender uma vivência de interdisciplinaridade analisando-lhe as condições e natureza do empreendimento, percebendo-lhe os limites.

Fonte : CD-Rom da Anped

Tipo Doc.	Localização	Fonte/Consulta	Disciplina	Nível Escolar	Foco do Trabalho
D	FE/ PUCSP	FE/Unicamp/ CD/Rom da Anped	Geral	Geral	Diagnóstico de Práticas Pedagógicas

38

SARMENTO, Andréia Petry.

O uso da Internet na vida acadêmica : a necessidade da interdisciplinaridade e da avaliação participativa. Porto Alegre : PUCRS, 1999, 158 p. Dissertação (mestrado). Faculdade de Educação. Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul.

Resumo :

O atual desenvolvimento da Informática e das redes de comunicação, mais especificamente a *Internet*, tem produzido impacto na sociedade e na Educação na maneira de escrever, trabalhar, verificar, avaliar e comunicar informações.

Nesta perspectiva, o presente estudo buscou criticamente a concepção de interdisciplinaridade e de avaliação que permeiam as atividades desenvolvidas via *Internet*, por professores universitários brasileiros e estrangeiros (Uruguai, Argentina, Venezuela, Equador e Espanha), visando delinear pontos referenciais para a reflexão sobre avaliação participativa de projetos cooperativos desenvolvidos na rede.

A coleta de informações foi realizada através de depoimento escrito, via *e-mail*. A evolução do trabalho deu-se numa metodologia qualitativa descritiva, de cunho dialético, onde os dados foram analisados e interpretados através de referencial teórico em uma abordagem de complexidade (Morin 1981, 1986, 1996, 1998), verificando-se a presença das contradições teoria/prática e crítica/alienação e das mediações de natureza psicossocial, ideológica e política.

A partir da realidade investigada, foi possível verificar que a introdução das novas tecnologias, pouco modificou a prática educacional dos participantes, que permanece enraizada no paradigma simplificador, embora suas concepções sobre interdisciplinaridade, avaliação participativa e potencialidade da *Internet* se aproximam das atuais exigências.

A partir de leituras realizadas de autores sobre avaliação e sobre a utilização dos recursos da Informática, emergiu a necessidade de reflexão e elaboração de estratégias significativas para a construção de um processo que contemple as demandas atuais, portanto, é preciso identificar tendências no ambiente, através de subsídios teóricos surgidos a partir de reflexões sobre o processo educacional, para que se possa analisar criticamente os desafios da avaliação participativa no contexto tecnológico.

Fonte : Dissertação

Tipo Doc.	Localização	Fonte/Consulta	Disciplina	Nível Escolar	Foco do Trabalho
D	FE/PUCRS	Dissertação	Outro	ES	Ensaio Teórico

39

SCHAFFER, Margareth.

O ensino interdisciplinar no processo educativo e as relações que se estabelecem entre ensino e a sociedade como um todo. Porto Alegre : UFRGS, 1998. 187 p. Dissertação (mestrado). Faculdade de Educação. Universidade Federal do Rio Grande do Sul.

Resumo :

Neste trabalho procurou-se estudar a questão da fragmentação do conhecimento na Universidade e, em específico no curso de Pedagogia. Situando historicamente o surgimento da especialização na universidade e no curso de Pedagogia em relação à sociedade, procuramos mostrar como o conhecimento trabalhado de forma estanque, não integrado entre as disciplinas, acaba por dissociar, fragmentar o que é uno e indivisível – o conhecimento humano.

Frente a essa situação, analisando-se como a interdisciplinaridade poderia vir a ser uma das formas de se trabalhar o ensino de modo que pudesse, além de se trabalhar as inter-relações entre as disciplinas, referir o conhecimento ao contexto social mais amplo no qual ele é gerado – a sociedade. Para fundamentar as nossas colocações observamos esse ensino vem sendo trabalhado nos cursos de Pedagogia de duas Universidades – a Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUC) e a Universidade Federal de Santa Maria (UFSM).

O estudo de caso feito nessas duas Universidades nos mostrou que a falta de integração entre as disciplinas, entre os departamentos, é bem mais profunda do que se imagina.

Assim, a interdisciplinaridade, como opção teórico-metodológica, pode vir a ser um dos caminhos para melhor trabalharmos o ensino mas, não somente ela, pois, essa, forma de trabalho não depende apenas das condições internas da Universidade – reestruturação dos departamentos e da política Universitária; vontade dos professores e dos alunos.

Essas condições internas acham-se em estreita interrelação com os fatores externos, pois, a estrutura e funcionamento do ensino na Universidade estão implicados na estrutura econômico-social da sociedade brasileira em conjuntura específica.

Fonte : Dissertação

Tipo Doc.	Localização	Fonte/Consulta	Disciplina	Nível Escolar	Foco do Trabalho
D	EDU/UFRGS	BC/SABI/ UFRGS	Geral	EF	Diagnóstico de Práticas Pedagógicas

40

SERRÃO, Maria Isabel Batista.

Interdisciplinaridade e Ensino : uma relação insólita. São Paulo, PUCSP, 1994. Dissertação (mestrado). Faculdade de Educação. Pontifícia Universidade Católica de São Paulo.

Resumo :

O trabalho trata, basicamente, dos elementos constitutivos da relação entre interdisciplinaridade e ensino apresentados na produção literária, em especial a brasileira, a partir das últimas duas décadas. Organiza-se em função das questões relativas: a formação do educador interdisciplinar em "seu fazer pedagógico"; ao currículo; a interdisciplinaridade como diretriz de políticas educacionais; e finalmente, aquelas questões presentes nos esforços de conceituação empreendidos por muitos intelectuais brasileiros. O objetivo, portanto, é tentar compreender por quais parâmetros esta balizada essa produção literária, bem como as matrizes pelas quais seus autores vem se pautando para o estabelecimento da relação entre interdisciplinaridade e ensino, tanto no que se refere aos seus significados, como aos seus possíveis desdobramentos no interior das escolas.

Fonte : CD-Rom da Anped

Tipo Doc.	Localização	Fonte/Consulta	Disciplina	Nível Escolar	Foco do Trabalho
D	FE/PUCSP	CD-ROM da Anped	Geral	Geral	Ensaio Teórico

41

SILVA, Elcio Oliveira da.

A fragmentação do objeto pedagógico e suas implicações interdisciplinares : um olhar voltado para o ensino de Ciências. Florianópolis, UFSC, 1996, 156 p. Dissertação (mestrado). Curso de Pós - Graduação em Educação. Univ. Fed. De Santa Catarina.

Resumo :

Neste trabalho discuto a fragmentação do conhecimento escolar e suas relações com a questão da interdisciplinaridade no ensino. A partir da análise de questionamentos recentes no âmbito epistemológico da Pedagogia, procuro mostrar como a fragmentação do conhecimento nesta área condiciona uma visão fragmentária do professor acerca do seu objeto de conhecimento.

Tomando por base esta perspectiva, bem como uma investigação do discurso e do pensamento dos professores de Ciências Naturais e Matemática do ensino médio a este respeito, analiso também as formas de fragmentação determinadas pelas práticas destes professores e as possibilidades de ruptura com os padrões de compartimentalização do conhecimento predominantes nos currículos atuais.

Fonte : Dissertação

Tipo Doc.	Localização	Fonte/Consulta	Disciplina	Nível	Foco do Trabalho
D	FE/UFSC	FE/Unicamp/ Internet/ site da Univ. Fed. Santa Catarina	M -C	EM	Diagnóstico de Práticas Pedagógicas

42

TINOCO, Robson Coelho.

Conscientização escolar um processo, estratégias para o desenvolvimento de atividades escolares do segundo grau, com o objetivo de aprimorar a conscientização do ato de ler. São Paulo, PUCSP, 1994, 168 p. Dissertação (mestrado). Faculdade de Educação. Pontifícia Univ. Católica de São Paulo.

Resumo :

A dissertação tem por objetivo avaliar o processo de conscientização do aluno de segundo grau, no ambiente de uma escola pública. Tomando por base a leitura, a princípio, e considerando o aluno inserido em um contexto sócio-histórico, estabelece a argumentação teórica a partir de alguns conceitos da análise do discurso, da fenomenologia e do construtivismo, vistos como elementos indispensáveis a concepção de uma escola moderna voltada a valorizar a interdisciplinaridade.

Fonte : IBICT

Tipo Doc.	Localização	Fonte/Consulta	Disciplina	Nível Escolar	Foco do Trabalho
D	FE/ PUCSP	FE/Unicamp/ Internet/ site IBICT	LP	EM	Aplicação de Programa de Ensino

43

WARSCHAUER, Cecília.

Roda e o registro : caminhos para a parceria entre professor e alunos na construção dos conhecimentos. São Paulo, SP, 1991. 218 p. Dissertação (mestrado). Faculdade de Educação. Universidade Estadual de São Paulo.

Resumo :

Este trabalho procura contribuir para a construção de uma metodologia do projeto interdisciplinar na escola. Metodologia que inclui criatividade e ousadia. A escola, ao mesmo tempo que reproduz a fragmentação do saber e as relações de poder

existentes na sociedade, possibilita também um espaço para a criação de alternativas. Um espaço a ser conquistado através do compromisso com a reflexão diária. Reflexão que se realiza nos registros, oportunidades em que o professor e alunos educam-se como parceiros enquanto constroem os conhecimentos. A roda e o registro são aqui abordados como possibilidades de construção dos conhecimentos alimentando o diálogo entre a objetividade e a subjetividade, convidando o lúdico, a afetividade e o imaginário, a fazerem parte dessa construção ao lado da sistematização dos conteúdos básicos referentes ao ensino de primeiro grau.

A procura de uma articulação entre teoria e prática esteve presente não só nas experiências relatadas na escola de primeiro grau, como também na forma dessa dissertação que reflete na prática o conteúdo exposto. Isto ocorre através de desenhos e de uma linguagem poética e lúdica como complementos das reflexões teóricas.

Fonte : Dedalus/FE/USP.

Tipo Doc.	Localização	Fonte/Consulta	Disciplina	Nível Escolar	Foco do Trabalho
D	FE/USP	Dedalus/FE/USP	Geral	EF	Aplicação de Programa de Ensino

44

VASCONCELOS, Ana Lúcia Teixeira.

Diálogos com a educação. Campinas, SP, 1993. 244 p. Dissertação(mestrado). Faculdade de Educação, Universidade Estadual de Campinas.

Resumo :

Este trabalho é constituído de três momentos : o primeiro é uma introdução sobre técnicas de entrevista segundo diversos sociólogos, representativos das mais modernas tendências das ciências sociais, o segundo é constituído de sete entrevistas com educadores de diferentes áreas : Antônio Muniz de Rezende (Filosofia e Psicanálise), Roberto Romano (Teoria Política), Haqira Osakare (Literatura), José Antônio de Almeida Prado (Música Erudita Contemporânea), Renata Pelottine (Teatro-Dramaturgia), Ana Mae Barbosa (Arte-Educação), onde eles discorrem sobre suas disciplinas específicas, opção por elas, e o diálogo de suas especialidades com a educação, sua visão de filosofia de educação, interdisciplinaridade, e participação da universidade brasileira na sociedade global, o terceiro momento é um levantamento dos tópicos mais importantes de cada entrevista.

Fonte : Dissertação.

Tipo Doc.	Localização	Fonte/Consulta	Disciplina	Nível Escolar	Foco do Trabalho
D	FE/UNICAMP	UNIBIBLI FE/UNICAMP	Outro	ES	Ensaio Teórico

45

VEIGA, Semiramis Fabiola Augusta Gorini da.

Buscando paradigmas indicadores da interdisciplinaridade no processo de construção do sujeito sexuado na escola. Porto Alegre, PUCRS, 1996. Dissertação (mestrado). Faculdade de Educação. Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul.

Resumo :

O ser humano se constrói como sujeito durante toda sua vida. Os aspectos relacionadores a sua sexualidade devem ser promovidos ao longo desse processo, pela família e pela escola. A pesquisa objetivou verificar se a escola - através do seu currículo diversificado e através das práticas pedagógicas que adota - pode oferecer ao/a aluno/a, interdisciplinarmente, a possibilidade de construir-se como sujeito, respeitando-se sua sexualidade. O que se pretende é mostrar - nas diferentes disciplinas, nos conteúdos trabalhados, nas práticas desenvolvidas, nas falas e atitudes de professores/as e alunos/as, de que forma os temas envolvendo a sexualidade são abordados. Além disso, procura-se identificar, alguns indicadores da possibilidade de o/ a aluno/a chegar a interdisciplinaridade, no que tange a aprendizagem e a construção da sua sexualidade.

Fonte : Bireme/CD-ROM

Tipo Doc.	Localização	Fonte/Consulta	Disciplina	Nível Escolar	Foco do Trabalho
D	FE/PUCRS	FE/Unicamp/ BIREME/CD- ROM	Geral	EF	Diagnóstico de Práticas Pedagógicas

ZANINI, Lia Magali.

Procurando pontos referenciais para uma ação interdisciplinar na educação especial. Porto Alegre, PUCRS, 1990, 145 p. Dissertação (mestrado). Faculdade de Educação. Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul.

Resumo :

O presente trabalho constitui uma análise crítica da trajetória da Escola X, voltada à Educação Especial, pela identificação das principais contradições que permeiam seu cotidiano, melhor compreender sua realidade e criar alternativas de resposta à indagação : Como desencadear a interdisciplinaridade como alternativa para a transcendência do cotidiano?

A investigação visou descrever, compreender e explicar, criticamente, o percurso de uma escola que propôs, no interior de sua história, um projeto de ação interdisciplinar, através dos dados coletados nas entrevistas, depoimentos escritos, nos documentos e na observação participante; chamar a atenção para a importância de estudos da educação brasileira incluírem nas suas preocupações a vida cotidiana nas escolas, sendo que tal poderá constituir-se ponto de referência para uma visão de escola ampla, como parte do todo social (Azanha, 1990) e, desenvolver pontos de referência para futuras ações críticas, com base no ideário dos envolvidos, pois considera possível a gestão de um processo de melhoria de qualidade por um movimento reflexivo e crítico na ação e sobre a ação.

A presente pesquisa constitui um dos primeiros registros sistematizados sobre a Escola X. Assim, ele poderá servir de base para novos e diferenciados estudos, observando construções significativas, que exigem um interpretação.

A análise dos dados da realidade foi realizada buscando-se apoio na metodologia de interpretação proposta por Thompson e considerada como exigência pela evidência do objeto de análise ser uma construção simbólica significativa inserida em contexto sócio-histórico.

Das informações analisadas emergiram como pontos referenciais a necessidade de reflexão sobre :

- os conflitos de valor, de relacionamento, de leitura da realidade, de interesses, e conflitos causados por conformismo, desigualdade de poder, fatores ambientais que impedem a cooperação e pressões ideológico-políticas.
- Os equívocos relativos à busca de refúgio no impossível, ao desconforto do professor ao sentir-se aprendiz, à crença de que a revisão da prática não resolve os problemas, de que sua identidade pode ser ameaçada por novos aprendizados e de que o trabalho visto a partir de uma atitude de investigação e pesquisa significa uma interferência estranha e pouco possível.

O caráter evolutivo da história da Escola X evidencia contradições entre possibilidades/limitações da realidade, teoria/prática, crítica/alienação, totalidade/fragmentação e autonomia/dependência que permeiam seu recurso de forma articulada e indissociável.

Fonte : Dissertação

Tipo Doc.	Localização	Fonte/Consulta	Disciplina	Nível Escolar	Foco do Trabalho
D	FE/ PUCRS	Dissertação	Outro	EF-Geral	Aplicação de Programa de Ensino

ZOBOLI, Graziela Bernardi.

Um projeto de integração a luz da interdisciplinaridade. São Paulo, PUCSP, 1992, Dissertação (mestrado). Faculdade de Educação. Pontifícia Universidade Católica de São Paulo.

Resumo :

Estudo de um projeto de integração introduzido em uma escola particular de São Paulo. Este projeto abrangia da 5ª a 8ª séries do primeiro grau e iniciou-se da necessidade de um pequeno grupo que dirigia e orientava a escola procurando uma saída do ensino tradicionalista, que privilegia a reprodução de modelos, para um ensino mais preocupado com a construção do conhecimento e com o desenvolvimento do espírito crítico dos educandos, objetivos privilegiados por essa instituição de ensino. Analisa todo o material escrito disponível na instituição, observa a escola como um todo; as reuniões pedagógicas; as reuniões de pais; as falas de diretores, coordenadores, professores, alunos e pais de alunos. Ao mesmo tempo em que faz as observações, estuda as questões teóricas da interdisciplinaridade, a comunicação e o diálogo, a integração e a interação; a competência e o compromisso dos educadores,

Pressupostos importantes para chegar-se a uma visão epistemológica que se direcionou para a unidade do saber em oposição a especialização e fragmentação que caracterizam o conhecimento no mundo moderno.

Fonte : CD-Rom da Anped

Tipo Doc.	Localização	Fonte/Consulta	Disciplina	Nível Escolar	Foco do Trabalho
D	FE/PUCSP	CD-Rom da Anped	A-M-LP-C-EdF-H-G-I	EF2	Diagnóstico de Práticas Pedagógicas

48

ABREU JUNIOR, Laerthe. ASSMANN, Hugo.

Conhecimento transdisciplinaridade : o cenário epistemológico da complexidade. Editora UNIMEP, 1996.

Resumo :

A proposta do autor é pensar, neste livro, a Educação como instância organizadora do elenco de questões vitais para a humanidade, tais como a Educação e a sociedade pós-industrial ou espaço da Educação e o papel da escola.

Aqui conhecimento é tratado como uma construção transdisciplinar, compondo um cenário epistemológico em que o cerne da discussão é a complexidade.

Fonte : Livro

Tipo Doc.	Localização	Fonte/Consulta	Disciplina	Nível Escolar
L	Editora Unimep	Livro	Geral	Geral

49

ALVES, Nilda.

O sentido da escola. Editora DP&A, 2000.

Resumo:

Este livro trás uma coletânea de diversos professores que refletem sobre variados assuntos educacionais, revividos através da memória de cada um. Falando sobre a prática educacional, refletem sobre os atuais problemas enfrentados pela escola brasileira, partindo de algumas idéias básicas: como pode atuar competentemente quem é desqualificado em seu saber? ; o salário que é mais curto do que a extensão do mês?; o profissional da educação deve assumir uma postura transdisciplinar nos chamados temas transversais?, entre outros.

No segundo capítulo, especificamente, encontra-se um texto sobre transversalidade e educação, pensando uma educação não-disciplinar, e sem as especializações que isolam ainda mais as disciplinas, por isso propõe-se a uma educação para além da interdisciplinar.

Uma educação não-disciplinar ou para além da interdisciplinar, seria o que chamam de um ensino rizomático, ou seja, a proposta é de "redesenhar" o mapa estratégico do poder no campo das ciências e no campo da educação, colocando as relações noutra dimensão, isso mudaria radicalmente até mesmo o conceito de escola que se tem hoje.

Fonte: Alessandra Siqueira

Tipo Doc.	Localização	Fonte/Consulta	Disciplina	Nível Escolar
L	Editora DP&A	Livro	Geral	Geral

50

ASCHENBACH, Maria Helena Costa Valente.

A Arte-magia das dobraduras : histórias e atividades pedagógicas com origami, uma proposta interdisciplinar. São Paulo : Scipione, 1990.

Resumo :

O livro pretende apresentar a magia que é trabalhar com os *origami*, não de uma forma simplista, puramente técnica, mas antes envolvidos em um contexto interdisciplinar.

A partir de três estórias " Máio Marinheiro", " O banho" e " Um passeio no vale", são introduzidas as técnicas do *origami*, ou seja, ao contar as estórias, tem-se elementos das mesmas que podem ser transportados para o papel.

Estabelece-se entre o texto literário e a folha de papel uma integração da fantasia-imaginação, ao mesmo tempo em que é possível trabalhar com a imaginação e algo concreto, realidade-materialidade dos objetos.

Este trabalho destina-se a professores que trabalham em sala de aula e aqueles que pretendem desenvolver atividades, relacionadas com dobraduras, para crianças.

O resultado final deste trabalho constitui-se num projeto interdisciplinar, em que o *origami*, a linguagem gráfica e a Educação se articulam num propósito comum : transformar o saber fragmentado num saber totalizante, segundo as palavras da autora.

Fonte : Alexandra Siqueira

Tipo Doc.	Localização	Fonte/Consulta	Disciplina	Nível Escolar
L	FE/Unicamp	Livro	Geral	EI-EF

51

BOCHNIAK, Regina.

Questionar o conhecimento : interdisciplinaridade na escola e fora dela. São Paulo : Loyola, 1992.

Resumo:

A proposta central do trabalho é o questionamento, busca de respostas e avaliações como atividades que devem ser exercidas em escolas ou quaisquer instituições de que o homem participe.

Tem como característica fundamental também o exercício da interdisciplinaridade para fazer uso do questionamento para a melhoria da escola e/ou de outra instituição. Discute-se quais as implicações de um ensino fragmentado e a importância de fornecer subsídios – e não um modelo pronto – para que se possa no cotidiano, questionar o conhecimento que é passado para os alunos.

O trabalho foi organizado em alguns momentos : - uma revisão e retomada do que seja interdisciplinaridade; o questionamento de tempos e espaços na busca da superação da dicotomia e fragmentação do saber; reflexão sobre contradições e incoerências vividas na escola; questionamento sobre um ensino interdisciplinar como produção do conhecimento; questionamento sobre a escola sob a óptica epistemológica; exposição dos caminhos percorridos para a realização do presente trabalho; elaboração de novas propostas para a escola, que não são modelos a serem seguidos, mas antes refletidos e avaliados, para que se alcance a postura e a atitude interdisciplinar, em que, tanto professor e alunos são antes de mais nada, pesquisadores.

Fonte : Alexandra Siqueira

Tipo Doc.	Localização	Fonte/Consulta	Disciplina	Nível Escolar
L	FE-Unicamp	Livro	Geral	Geral

52

COIMBRA, Carlos Cardoso da Cunha.

Interdisciplinaridade nas Ciências Humanas. Belém : Univ. Fed. do Pará, Núcleo de Altos Estudos Amazônicos, Setor de Pesquisa, 1980.

Resumo :

Merece destaque nesta série “ Seminários e Debates”, o presente estudo do Prof. Carlos Cardoso da Cunha Coimbra sobre interdisciplinaridade.

O setor de Pesquisa do NAEA (Núcleo de Altos Estudos Amazônicos) do qual o prof. Carlos Coimbra foi supervisor, se caracteriza pois, pela diversidade de seu campo de investigação que abrange economia, sociologia, antropologia, demografia, ecologia e geografia. A convivência e o confronto intelectual de pesquisadores ligados a essas diversas disciplinas favorecem e ensejam uma reflexão sobre a interdisciplinaridade : o que ela é, o que revela sobre a busca do conhecimento do mundo e sobre os caminhos da ciência, o que ela oferece de novidade, de vantagens e de riscos.

Fonte : Livro

Tipo Doc.	Localização	Fonte/Consulta	Disciplina	Nível Escolar
L	FE/Unicamp	Livro	Geral	Geral

53

CURRIE, Karen Lois.

Meio Ambiente : Interdisciplinaridade na Prática. Papirus .Coleção : Educação.

Resumo :

Livro que apresenta sugestões práticas de como utilizar princípios da interdisciplinaridade na sala de aula. Tomando por base o tema “meio ambiente”, a autora direciona as atividades visando auxiliar o trabalho de professores de educação infantil até a quarta série.

Fonte : Livro

Tipo Doc.	Localização	Fonte/Consulta	Disciplina	Nível Escolar
L	Editora Papyrus	FE/Unicamp/ Internet/ site da Editora Papyrus	EA	EI-EF1

54

CUTI, Rosana Fogaça.

A etnomatemática e o ensino interdisciplinar nas quartas séries. Santa Maria : 1994.

Resumo :

Ao realizar o trabalho surgiu a necessidade de ir à busca de literatura que trate do desenvolvimento mental dos alunos da faixa etária que cursam a quarta série. Descobre-se aqui porque esse aluno faz confusão ao utilizar os vocábulos que não lhe são familiares, como por exemplo, fotossíntese : ele escreve fotossistema, porque relaciona com ecossistema que a professora também falou na aula. O aluno da Quarta série precisa ainda muito de material concreto e não é capaz de absorver vocabulário muito sofisticado, sem relacioná-lo a algo já familiar. A partir daí, o professor deve procurar uma maneira de desenvolver esses conteúdos, e a maneira que vai de encontro a essa característica do aluno, é dar o enfoque etnomatemático e um tratamento interdisciplinar onde ele é o autor do seu conteúdo, o conteúdo que irá escrever no caderno e estudar para as avaliações. Ou melhor, o aluno terá que ser avaliado de modo diferente do que se tem feito até agora, ele será autor do seu conhecimento, o professor vai perceber no seu trabalho diário as habilidades e o nível da aprendizagem que estão se efetivando. O trabalho interdisciplinar permitirá ao professor trabalhar o lado formativo do aluno, a formação do caráter, o amor e o respeito ao próximo. A sala de aula interdisciplinar não tem dimensões, é a comunidade com seus recursos e problemas. O ambiente, as necessidades dos seres vivos, a solução de seus problemas através dos recursos captados do meio, a matematização das diversas etapas que se apresentarem, coleta e venda de lixo reciclado, aquisição de recursos financeiros para a compra do material que ajude a melhorar o trabalho em sala de aula..., a elaboração de textos..., caracterizam um trabalho interdisciplinar.

Fonte : Livro

Tipo Doc.	Localização	Fonte/Consulta	Disciplina	Nível Escolar
L	BC/ UFMS	FE/Unicamp/ Internet/ site Univ. Fed. De Santa Maria	C-M	EF

55

FAZENDA, Ivani Catarina Arantes.

A Academia vai à escola. Campinas, SP : Papyrus, 1995. Coleção Práxis.

Resumo :

Esse trabalho trata-se de uma coletânea realizada por professores dos vários níveis escolares, desde a pré-escola até o ensino médio, envolvendo também coordenadores pedagógicos, orientadores educacionais, chegando a administração escolar. Todos discutindo, a partir de sua própria experiência, a interdisciplinaridade.

Ao reunir os vinte e cinco pesquisadores e os mil professores da rede pública de Resende (RJ), o objetivo desse trabalho, segundo Fazenda, pautou-se na extensão dos trabalhos de pesquisa desenvolvidos no Núcleo de Estudos sobre Interdisciplinaridade da Puc/SP, a fim de contribuir para a fundamentação de um projeto interdisciplinar de escola.

Estão registrados, em cada texto da coletânea discussões que permeiam a prática pedagógica a partir da interdisciplinaridade. Foi possível articular muitos assuntos, por exemplo, na parte um e dois o assunto é sobre a pré-escola, quais os caminhos que devem ser trilhados para se chegar a um ensino interdisciplinar com as crianças de zero a seis anos, as partes três, quatro, cinco, seis, sete relaciona-se ao ensino fundamental articulando as disciplinas Língua e

Literatura, Ciências e Matemática, História e Geografia, Estética e Arte e Educação Física. O restante das partes relaciona-se com a questão pedagógica em si.

Fonte : Alexandra Siqueira

Tipo Doc.	Localização	Fonte/Consulta	Disciplina	Nível Escolar
L	Editora Papyrus	Livro	LP-C-M-H-G-A-EdF	EI-EF-EM

56

FAZENDA, Ivani Catarina Arantes.

A virtude da força nas práticas interdisciplinares. Campinas, SP : Papyrus, 1999. Coleção Práxis.

Resumo :

Ao autores que participam desta coletânea são, sem exceção, inveterados sonhadores de um mundo melhor. Como o leitor poderá comprovar, o sonho, quando alimentado pela força do desejo de transformar, adquire a virtude de rapidamente poder virar o jogo em uma sala de aula. Foi isso o que aconteceu com a sala de aula onde esse livro foi produzido.

Todos os que participavam deste trabalho revelam em suas pesquisas e em suas práticas interdisciplinares o enfrentamento da timidez em educação. Ousam desafiar sua formação disciplinar asséptica, criando ambientes teóricos e práticos menos frios, menos tristes, com mais cor e mais afeto.

Desapegados do lugar comum, pesquisam para o amanhã, mas, no hoje, encontram em suas práticas uma proposição de luz, alegria e respeito, condição propícia ao exercício maior da cidadania.

Fonte : Livro

Tipo Doc.	Localização	Fonte/Consulta	Disciplina	Nível Escolar
L	Editora Papyrus	FE/Unicamp/ Internet/ site da Editora Papyrus	Geral	Geral

57

FAZENDA, Ivani Catarina Arantes.

Didática e Interdisciplinaridade. Campinas, SP: Papyrus, 1999. Coleção Práxis.

Resumo :

Coletânea que se insere no campo das novas tendências em interdisciplinaridade. Na busca de um projeto antropológico para a educação, o macroconceito do que é ser professor está sendo alterado : começa a ser analisado sob a égide da ambigüidade, da ruptura, dos pontos de inflexão. O objetivo dos autores foi o de enfrentar um dos mais recentes paradoxos da educação : a longevidade das questões da didática e o ineditismo das proposições da interdisciplinaridade.

Fonte : Editora Papyrus

Tipo Doc.	Localização	Fonte/Consulta	Disciplina	Nível Escolar
L	Editora Papyrus	FE/Unicamp/ Internet/ site da Editora Papyrus	Geral	Geral

58

FAZENDA, Ivani C. Arantes.

Integração e Interdisciplinaridade no ensino brasileiro : efetividade ou ideologia ? São Paulo, Edições Loyola, 1979.

Resumo :

O trabalho aqui desenvolvido tem a característica de apresentar a um só tempo, um referencial teórico sobre o assunto em que são sintetizadas as principais abordagens dos autores mais significativos no gênero, quanto aos aspectos : conceituação, valor, aplicabilidade e obstáculos a efetivação da interdisciplinaridade no ensino;

Apresenta um estudo de realidade através do levantamento de toda a Legislação do Ensino Brasileiro que trata das questões : integração e interdisciplinaridade.

Levanta um questionamento e crítica da situação educacional – na medida em que detecta a omissão da legislação brasileira frente aos impasses de uma atitude interdisciplinar, e dos perigos de fazer-se da interdisciplinaridade um “ slogan” para salvar a educação.

Fonte : Livro

Tipo Doc.	Localização	Fonte/Consulta	Disciplina	Nível Escolar
L	Fe/Unicamp	Biblioteca/FE/Unicamp	Geral	Geral

59

FAZENDA, Ivani C. Arantes.

Interdisciplinaridade: um projeto em parceria. São Paulo : Loyola, 1995. Coleção EDUCAR-13.

Resumo :

A autora revisita todas suas obras já editadas ao longo dos vinte anos de pesquisa cujo tema foi e continua a ser : interdisciplinaridade.

O livro está dividido em três momentos, no primeiro, a autora realiza as obras que a impulsionaram para a pesquisa no campo da interdisciplinaridade que foram a dissertação de mestrado intitulada “ Integração e Interdisciplinaridade no ensino brasileiro” (1979), e a tese de doutorado “ Educação no Brasil – anos 60 – o pacto do silêncio” (1985). Isto realizado em parceria com os teóricos como : Georges Gusdorf, Hilton Japiassú, etc.

No segundo momento, o que se configura é a produção redigida com colegas da universidade em que trabalha ou em outras universidades. Desse trabalho em parceria surgem muitas coletâneas.

É o terceiro e último momento, a parceria para discutir e realizar projetos interdisciplinares é com os próprios alunos, ora da graduação, ora da pós-graduação. Dessa parceria com os alunos da graduação nasce o livro “ Tá Pronto seu Lobo?” e com os da pós – graduação, nasce o livro “ Práticas interdisciplinares na Escola”.

Em todo o desenvolvimento do trabalho e de todos os trabalhos a autora acrescenta que pensar e agir interdisciplinar necessita de projetos que se realizem em parcerias, que pressupõem diálogos e trocas.

Fonte : Alessandra Siqueira.

Tipo Doc.	Localização	Fonte/Consulta	Disciplina	Nível Escolar
L	FE/Unicamp	Biblioteca/FE/Unicamp	Geral	Geral

60

FAZENDA, Ivani Catarina Arantes.

Práticas interdisciplinares na escola. São Paulo : Cortez, 1991.

Resumo :

Trata-se de uma coletânea que apresenta práticas docentes em busca de um fazer e de um entender a interdisciplinaridade.

Ela foi escrita por diversos professores desde a Pré-escola até a pós-graduação, que de alguma forma, tentaram deixar relatadas suas práticas que não se resumem a fatos fragmentados, consequência de um saber positivista, conteudista e mecanicista, mas sim de uma busca incessante em tornar “vivo” o conhecimento, ou seja, reinterpretando –o a todo o momento para que tivesse significado com o real.

Esses professores explicitam, em seus escritos, todo o questionamento surgido diante da prática docente, e a transformação política e pedagógica por que passaram para poder entender o fazer interdisciplinar.

Entendem que a prática pedagógica interdisciplinar não é desvinculada de uma visão cultural e de um posicionamento político, logo ela ultrapassa os limites da sala de aula e projeta-se na competência e atitude do educador.

Os autores desta coletânea, participaram do grupo de pesquisa, liderado pela professora Ivani Fazenda, para estudarem e vivenciarem “de perto” o que significa ser interdisciplinar.

Fonte : Alessandra Siqueira

Tipo Doc.	Localização	Fonte/Consulta	Disciplina	Nível Escolar
L	EDU/UFRGS	BC/SABI/ UFRGS	Geral	EF-EM

61

FREITAG, Bárbara.

O indivíduo em formação. São Paulo : Cortez, 1994.

Resumo :

Esta coletânea tem como objetivo formação intelectual e moral de jovens educandos a partir de uma ótica interdisciplinar. Os textos discutidos, em sua maioria, literários, tais como “Wilhelm Meister” de Goethe, “Lienhard und Gertrud” de Pestalozzi, “A montanha mágica” de Thomas Mann, “Émile” de Rousseau e o “ateneu” de Raul Pompéia, trazem a tona questões que perpassam pelos campos da Filosofia – qual a função do educador e os processos de transmissão do conhecimento –; Psicologia- quais as condições e predisposições dos educandos para o aprendizado de conhecimentos teóricos e práticos-; Sociologia – como no interior das instituições socializadoras os papéis pré-moldados e institucionalizados, impor-se-ao aos atores e quais são as resistências que aparecem.

É dessa forma que através da leitura de diversos textos literários tenta-se mesclar os conhecimentos que estão, por vezes, implícitos e fragmentados para compor a totalidade.

Fonte : Alessandra Siqueira

Tipo Doc.	Localização	Fonte/Consulta	Disciplina	Nível Escolar
L	EDU/UFRGS	BC/SABI/ UFRGS	Geral	Geral

62

GRECO, Milton.

Interdisciplinaridade e revolução do cérebro. São Paulo, Pancast, 1994.

Resumo :

A obra dedica-se a discussão da implantação do “ Programa Interdisciplinar Curricular da Universidade São Francisco”, em São Paulo.

Ela está dividida em duas grandes partes : a primeira diz respeito a fundamentação e a justificação teórica da proposta; a segunda direciona-se à operacionalização de um Programa Interdisciplinar Curricular.

Essa discussão teórica á priori é uma tentativa de melhor esclarecer o que significa o termo interdisciplinaridade, tão confundido com os outros termos, tais como, multi, pluri, transdisciplinaridade, etc.

Ao refletir sobre o significado da interdisciplinaridade, analisa-se os paradigmas medieval, científico e a visão mecanicista do universo para entender o conhecimento fragmentado que hoje nos é apresentado.

Essa reflexão sobre a interdisciplinaridade tem a oportunidade de se tornar fonte de pesquisa através do Programa Interdisciplinar Curricular voltado para a experimentação prática da Educação Superior.

Fonte : Alessandra Siqueira

Tipo Doc.	Localização	Fonte/Consulta	Disciplina	Nível
L	FE/Unicamp	Livro	Geral	ES

63

GUERRA, Carlos Gustavo Mareante.

Transdisciplinaridade como (re) ligação entre ciência e cultura : da antiga China à informática educativa e musical. Florianópolis : Uni&Verso, 1998.

Resumo :

As transformações deste século nos trazem uma nova visão de conhecimento, associada a novas concepções em ciências e educação. O estudo da cultura Tradicional Chinesa, aqui aprofundada com o *do-in* e a acupuntura, vem tanto trazer

subsídios para uma melhor compreensão da relação entre ciência, arte, filosofia e tradições espirituais (na China se alcançou o maior desenvolvimento científico da antiguidade) quanto salientar como nosso modo de entender e fazer ciência está inserido em nosso ambiente cultural. A transdisciplinaridade e o multiculturalismo são nesse trabalho tanto ferramentas quanto objetos de estudo. Assim, tramamos uma rede, contexto no qual trazemos propostas gerais para uma melhor utilização da informática na educação. Retomamos a questão geradora desta pesquisa, o aprendizado e pesquisa musical auxiliado por computador voltado para o não-especialista, apresentando a Abordagem de Construção Musical, AbCmus, que resgata o valor da sensibilidade, da intuição, da vivência, da criatividade, do movimento corporal e da interação entre diferentes estilos e culturas.

Fonte: Livro

Tipo Doc.	Localização	Fonte/Consulta	Disciplina	Nível
L	Biblioteca Nacional	FE/Unicamp/ Internet/ site Biblioteca Nacional	Mus	Geral

64

JANTSCH, Ari Paulo. BIANCHETTI, Lucídio.

Interdisciplinaridade : para além da filosofia do sujeito. Petrópolis : Vozes, 1995.

Resumo :

Este livro – obra de muitas mãos- constitui-se na tentativa de contribuir para a discussão e superação da ainda hegemônica concepção a-histórica do objeto filosófico-científico denominado interdisciplinaridade.

Isto tornou-se possível graças, em parte a artigos/ subsídios já existentes, cujos autores nos antecederam na a tarefa a que nos propomos, e de outra parte, a artigos elaborados especialmente para esta coletânea.

Em outras termos, esta obra, embora plural em suas abordagens, possui um objetivo nuclear : discutir visando superar o caráter a-histórico da filosofia do sujeito presente na reflexão atual sobre interdisciplinaridade.

Fonte : Livro

Tipo Doc.	Localização	Fonte/Consulta	Disciplina	Nível Escolar
L	FMRP/USP FE/USP FE/Unicamp	UNIBIBLI FE/UNICAMP	Geral	Outro

65

JAPIASSÚ, Hilton.

Interdisciplinaridade e patologia do saber. Rio de Janeiro, Imago, 1976.

Resumo :

A obra esta dividida em duas grandes partes, a primeira faz a discussão sobre o “Domínio do Interdisciplinar”, ou seja, um resgate teórico na tentativa de esboçar a *Problemática, As Motivações, Objetivos e Justificações, As Precisoões Terminológicas, etc.*

O que pretende-se num primeiro momento é fazer uma reflexão mais profunda sobre o próprio conceito de ciência e de filosofia, para repensar as metodologias de pesquisa dentro e fora das universidades.

A preocupação primeira é demonstrar que o ensino se encontra num estado “patológico” devido a sua fragmentação acarretando problemáticas conseqüências nas instituições de ensino e pesquisa, assim como na organização social, econômica e política e na própria maneira de ser dos seres humanos.

Na segunda parte, “Metodologia Interdisciplinar”, resume-se as etapas desse método, como por exemplo, a constituição de uma equipe de trabalho, estabelecimento da problemática da pesquisa etc., buscando situar a questão epistemológica do interdisciplinar, o ideal de unidade, acrescentando de antemão aquilo que o autor ressalta em tom de advertência : “torna-se praticamente impossível falar de um método único (...) o que podemos fazer é propor certos elementos metodológicos...”.

Fonte : Alessandra Siqueira

Tipo Doc.	Localização	Fonte/Consulta	Disciplina	Nível Escolar
L	IFCH/Unicamp	Bibli/IFCH/Unicamp	Geral	ES

66

JEANETTE, L. Martins de Sá.

Serviço Social e Interdisciplinaridade : dos fundamentos filosóficos à prática interdisciplinar no ensino, pesquisa e extensão. São Paulo : Cortez, 1989.

Resumo :

Os trabalhos que compõem este livro testemunham o esforço que estudiosos e profissionais da área de Serviço Social vêm fazendo no sentido de desenvolverem uma tarefa teórico-prática de interdisciplinaridade. Quer no plano da reflexão teórica, quer naquela da prática do ensino, da pesquisa e da intervenção social, o que se revela nestes trabalhos é o amadurecimento de uma nova concepção do saber, capaz de assegurar na sua unidade e organicidade numa perspectiva interdisciplinar que, reconhecendo e respeitando diferenças e especificidades, rompe fronteiras entre disciplinas e posturas, recompõe fragmentações e reconstrói convergências.

Esta perspectiva de trabalho interdisciplinar é vista como exigência intrínseca do próprio saber, como vitória sobre o espírito liberal-burguês capitalista com que se travestiu a tendência positivista à especialização, como caminho novo para uma exploração mais rica dos problemas da análise e da intervenção sociais, bem como estratégia eficaz para o desvelamento de seu significado político.

Fonte : Livro

Tipo Doc.	Localização	Fonte/Consulta	Disciplina	Nível Escolar
L	UNESP/FHDSS	Bibli/Unicamp	Outro	ES

67

JUNQUEIRA FILHO, Gabriel de Andrade.

Interdisciplinaridade na pré-escola: anotações de um educador "on the road". São Paulo: Pioneira, 1996.

Resumo:

Investigando a possibilidade de realização de um trabalho interdisciplinar na pré-escola, são apresentados e analisados os cenários e atores que deram sentido e possibilitaram sua realização. A partir da imagem tão difundida na cultura contemporânea, no cinema e na literatura, sobretudo do homem errante em busca de uma identidade (seja como profissional, seja no modo de vida ou como cidadão), este trabalho acompanha a trajetória de um educador. Nessa trajetória, verificou-se as histórias do dia a dia e os aprendizados teóricos mais adversos. Da Pedagogia da Libertação de Paulo Freire as Pulsões Políticas do Descjo de Guattari, da Educação como Cultura, defendida por C. R. Brandão, as investigações teóricas de Ivani Fazenda, no trato da questão da interdisciplinaridade, entre tantos, este trabalho percorreu diversos caminhos. Influenciado por essas teorias e experiências, chegou a duas escolas: numa delas, como professor, na outra, como orientador pedagógico. Interagindo as teorias e as experiências desses autores, a sua própria história de vida e as culturas dos alunos, professores e demais segmentos envolvidos na relação de sala de aula, elaborou ao longo destes dois trabalhos, aspectos que compuseram um novo e autêntico projeto pedagógico-educacional para esse nível de escolarização.

Fonte: BIREME/CD-ROM.

Tipo Doc.	Localização	Fonte/Consulta	Disciplina	Nível Escolar
L	FE-UNICAMP	ACERVUS FE/UNICAMP	Geral	EI

68

KLEIMAN, Angela B. MORAES, Silvia E.

Leitura e Interdisciplinaridade : tecendo redes nos projetos da escola. Campinas, SP : Mercado de Letras, 1999.

Resumo :

O conceito de intertextualidade é o que permite entender que a leitura desfaz as divisões entre as diferentes áreas do saber. Um texto sempre está contido em outro texto, seja em forma de vestígios, fragmentos, isso é o que permite muitos

significados, assim, a intertextualidade refere-se às relações entre os diferentes textos que permitem que um texto derive seus significados de outros.

É feita uma comparação entre os textos jornalísticos e os dos livros didáticos, na intenção de ampliar a idéia de que os primeiros se reportam à vários conteúdos, assuntos da atualidade, ou seja, que ao serem lidos “transportam” os leitores para diferentes esferas da realidade, enquanto que os últimos, existem no “vácuo”, ou seja, trazem conteúdos vazios de sentido, que só funcionam num contexto alienador, que não transforma o leitor em sujeito social.

Nesse sentido é que a intertextualidade abre as perspectivas para trabalhos ou projetos interdisciplinares por permitir que assuntos do programa de diversas disciplinas sejam introduzidos em decorrência da leitura de um texto, jornalístico. Por exemplo, numa reportagem de jornal, na categoria denominada Espaço é discutido os planetas do sistema solar, e através de um trabalho de cunho interdisciplinar pode-se trabalhar vários conteúdos das seguintes disciplinas : Matemática, Ciências, História, Geografia, Língua Estrangeira, Português, Artes, Educação Física.

Muitos outros projetos interdisciplinares realizados por professores e alunos são exemplificados na obra, no intuito de promover situações de aprendizagem a partir de leituras de vários textos, que formam e informam o leitor, como por exemplo o gênero jornalístico informativo.

Fonte : Alexandra Siqueira

Tipo Doc.	Localização	Fonte/Consulta	Disciplina	Nível Escolar
L	FE-UNICAMP	ACERVUS FE/UNICAMP	A-M-LP-C-EdF- H-G-I	EF-EM

69

LUCK, Heloisa.

Pedagogia interdisciplinar : fundamentos teórico-metodológicos. Petrópolis, RJ, : Vozes, 1995.

Resumo :

“Interdisciplinaridade” é o processo que envolve a integração e engajamento de educadores, num trabalho conjunto, de interação das disciplinas do currículo escolar entre si e com a realidade, de modo a superar a fragmentação do ensino, objetivando a formação integral dos alunos, a fim de que possam exercer criticamente a cidadania, mediante uma visão global de mundo e serem capazes de enfrentar os problemas complexos, amplos e globais da realidade atual.

Fonte : Livro

Tipo Doc.	Localização	Fonte/Consulta	Disciplina	Nível Escolar
L	FE/Unicamp	Dedalus/FE/ USP	Geral	Geral

70

MIGUEL, Antônio. ZAMBONI, Ernesta.

Representações do espaço : multidisciplinaridade na educação. Campinas, SP, Autores Associados, 1996.

Resumo :

Nesta obra tenta-se tornar visível uma pequena faixa do espectro que envolve os diferentes domínios do saber nos quais a discussão sobre o espaço adquiriu, de algum modo, ressonância, com o modesto propósito de relevância pedagógica de se tentar visualizar a amplitude e a natureza da diversidade de formas inéditas de apropriação e de criação de significações relativas a ela.

Por essa razão, a obra é recomendada, em primeira instância a professores de todos os graus de ensino, sem distinção de área de atuação e estudantes de graduação e pós-graduação nas áreas em que o tema em foco possa, de algum modo, despertar algum interesse.

Fonte : Livro

Tipo Doc.	Localização	Fonte/Consulta	Disciplina	Nível
L	FE/ UNICAMP	ACERVUS FE/UNICAMP		EM

71

NOGUEIRA, Adriano.

Contribuições da interdisciplinaridade para Ciência. Vozes, 1998.

Resumo :

Os cinco autores, especialistas em educação, se reuniram e elaboraram esta obra para falar da importância da interdisciplinaridade na sala de aula. Numa concepção sistêmica, a abstração e formalização são complementares e favorecem o desenvolvimento do pensar. A sala de aula tem de se converter no lugar de interações constitutivas do discurso significativo.

Fonte : Editora Vozes

Tipo Doc.	Localização	Fonte/Consulta	Disciplina	Nível Escolar
L	Livraria Virtual	FE/Unicamp/ Internet/ site Biblioteca	Geral	Geral

72

NOGUEIRA, Nilbo Ribeiro.

Interdisciplinaridade aplicada. São Paulo : Érica , 1998, 116 p.

Resumo :

A preocupação básica neste livro resume-se a questão da interdisciplinaridade, mas de forma aplicada. A fim de sustentar suas proposições, inicialmente discute-se teoricamente o conceito de disciplinaridade, multi, pluri, inter e transdisciplinaridade, baseando-se em autores como Japiassu e Fazenda.

Há preocupação maior na aplicabilidade da interdisciplinaridade para a educação infantil, para o ensino fundamental e médio e não apenas para a universidade.

São elaborados Projetos para dar início a aplicabilidade da interdisciplinaridade em sala de aula. Discute-se o que é um projeto, e como melhor planejá-lo. Uma das hipóteses levantadas é a de que, "a disciplina de Ciências Naturais pode assumir, por um breve momento no processo de implantação da proposta interdisciplinar, o papel de mediadora temática dos Projetos Interdisciplinares".

São elaborados dois projetos temáticos : Projeto Lixo e Projeto Planeta Água. No primeiro projeto há toda uma conscientização dos alunos sobre o problema da contaminação do planeta causada pelo Lixo. Realiza-se uma pequena pesquisa para obter informações sobre o Lixo, depois os alunos fazem um reciclagem do papel jogado nos cestos de lixo. Nas etapas seguintes começam a surgir discussões que são aprofundadas com as contribuições das diversas disciplinas do currículo, como Matemática, Arte, Língua Portuguesa, Ciências, História, Geografia, etc.

Assim ocorre com o projeto Planeta Água. São descritas várias etapas, desde a conscientização dos alunos sobre a importância da água, os problemas da poluição dos rios até as experiências feitas em classe, simulando as águas poluídas, e analisando as contribuições que as disciplinas podem oferecer para melhor refletir estas questões.

Dessa forma discute-se e demonstra-se desde as questões teóricas sobre a interdisciplinaridade até a experiência vivida por meios de Projetos dentro da sala de aula como é possível criar grupos e atitudes interdisciplinares na escola.

Fonte : Alessandra Siqueira.

Tipo Doc.	Localização	Fonte/Consulta	Disciplina	Nível Escolar
L	FE/Unicamp	Livro	M-A-LP-C-H-G	EI-EF-EM

73

NOGUEIRA, Nilbo Ribeiro.

Projeto Água. Editora Érica, 2000. Coleção : Pedagógico

Resumo :

Um dos objetivos deste Projeto é o trabalho de conscientização dos alunos, da problemática da água, de suas influências no meio ambiente, da poluição das águas, dos efeitos na saúde, etc. Trabalhado o nível de conscientização, o próximo objetivo é gerar a reflexão dos alunos sobre as atitudes que cada um, individualmente e/ou em grupo, pode tomar para sanar os problemas e os efeitos do problema com a água. Todo esse projeto é desenvolvido na forma de um Projeto de caráter interdisciplinar, com a realização de diversas atividades práticas nas diferentes áreas do conhecimento. Pretendendo-se dessa forma que, cada aluno interaja, vivencie, crie hipóteses e construa seu conhecimento sobre a Água.

Fonte : Livro

Tipo Doc.	Localização	Fonte/Consulta	Disciplina	Nível Escolar
L	Editora Érica	FE/Unicamp/ Internet/ site da Editora Érica	Geral	EF

74

NOGUEIRA, Nilbo Ribeiro.

Projeto S.O.S Corpo Humano. Editora Érica, 2000. Coleção : Pedagógico

Resumo :

Um dos objetivos deste Projeto é o trabalho de conscientização dos alunos sobre a importância de manter um corpo saudável e em equilíbrio tanto físico quanto mental. Trabalhado o nível de conscientização, o próximo objetivo é gerar a reflexão dos alunos sobre as atitudes que cada um, individualmente e/ou em grupo, pode tomar para manter um corpo saudável, discutindo as problemáticas das doenças, das drogas, da alimentação, da sexualidade, do respeito para com os semelhantes etc. Todo esse projeto é desenvolvido na forma de um Projeto de caráter interdisciplinar, com a realização de diversas atividades práticas nas diferentes áreas do conhecimento. Pretendendo-se dessa forma que, cada aluno interaja, vivencie, crie hipóteses e construa seu conhecimento sobre um corpo saudável e harmonioso.

Fonte : Livro

Tipo Doc.	Localização	Fonte/Consulta	Disciplina	Nível Escolar
L	Editora Érica	FE/Unicamp/ Internet/ site da Editora Érica	Geral	EF

75

NOGUEIRA, Nilbo Ribeiro.

Projeto Efeito Estufa. Editora Érica, 2000. Coleção : Pedagógico

Resumo :

Dentre os temas emergentes voltados à área de meio ambiente, o Efeito Estufa é sem dúvida um dos mais preocupantes. No Projeto Efeito Estufa, pretende-se que o aluno reflita sobre as problemáticas referentes à camada de ozônio, elevação de temperatura média do planeta, queimadas e desmatamento das florestas, etc. , analisando seus efeitos sobre o meio ambiente, procurando gerar atitudes nos alunos participantes deste Projeto, que venham a auxiliar na conscientização da comunidade escolar em prol da proteção do nosso Planeta. Todos estes temas e problemas são tratados interdisciplinarmente a fim de integrar as disciplinas de Matemática, Educação Física, Geografia, Língua Portuguesa, Ciências, Inglês e Arte.

Fonte : Alessandra Siqueira

Tipo Doc.	Localização	Fonte/Consulta	Disciplina	Nível Escolar
L	Editora Érica	FE/Unicamp/ Internet/ site da Editora Érica	Geral	EF

76

NOGUEIRA, Nilbo Ribeiro.

Projeto Lixo. Editora Érica, 2000. Coleção : Pedagógico

Resumo :

Um dos objetivos deste Projeto é o trabalho de conscientização dos alunos, da problemática do lixo, de suas influências no meio ambiente, da poluição das águas, dos efeitos na saúde, etc. Trabalhado o nível de conscientização, o próximo objetivo é gerar a reflexão dos alunos sobre as atitudes que cada um, individualmente e/ou em grupo, pode tomar para sanear os problemas e os efeitos do lixo. Todo esse projeto é desenvolvido na forma de um Projeto de caráter interdisciplinar, com a realização de diversas atividades práticas nas diferentes áreas do conhecimento. Pretendendo-se dessa forma que, cada aluno interaja, vivencie, crie hipóteses e construa seu conhecimento sobre o lixo.

Fonte : Livro

Tipo Doc.	Localização	Fonte/Consulta	Disciplina	Nível Escolar
L	Editora Érica	FE/Unicamp/ Internet/ site da Editora Érica	Geral	EF

77

PETRAGLIA, Izabel Cristina.

Interdisciplinaridade : o cultivo do professor. São Paulo : Pioneira, 1993. Séries : Estudos Interdisciplinares.

Resumo :

O trabalho apresenta uma experiência interdisciplinar no Ensino Superior com docentes.

É realizado um encontro com os docentes para a discussão sobre o termo interdisciplinaridade e a sua possível integração no currículo do Ensino Superior.

Cada professor de uma determinada área do conhecimento reuniu-se em grupos para discutir como poderiam estar aproximando os conhecimentos a fim de montarem um planejamento para o ano letivo. Daí surgem muitas propostas e tem início um projeto que foi denominado " Cultivo do Professor" .

Em caráter experimental, durante todo o ano letivo, uma vez por mês, os professores, cada um representando sua área de conhecimento, se reuniam para novas discussões, avaliações, reavaliações do trabalho que estavam desempenhando conjuntamente.

Entendendo o trabalho interdisciplinar realizado por meio de uma equipe, portanto nunca de forma individualizada e sim a partir de atitudes pessoais, o Projeto foi implementado para os seguintes cursos : Pedagogia, Letras, Psicologia, Filosofia, Serviço Social.

A avaliação foi discutida conjuntamente pelos professores e aplicava-se aos alunos um único exame ou era solicitado um trabalho envolvendo duas ou três disciplinas de cada área.

O Projeto implementou as idéias sobre quais podem ser as atitudes de uma equipe interdisciplinar que alcance um ensino menos fragmentado na universidade.

Fonte : Alessandra Siqueira

Tipo Doc.	Localização	Fonte/Consulta	Disciplina	Nível escolar
L	FE/ UNICAMP	Livro	Geral	ES

78

PONTUSCHKA, Nidia Nacib.

Ousadia no diálogo : interdisciplinariedade na escola pública. São Paulo : Loyola, 1993.

Resumo :

Montou-se uma equipe de professores universitários e intelectuais, juntamente com professores da rede municipal e demais membros da secretaria municipal da educação de São Paulo para a implantação da interdisciplinaridade no ensino fundamental.

Diante das discussões que surgiram, alguns principais pontos foram levantados, em que o primeiro refere-se a impossibilidade de, atualmente, abarcar todo o conhecimento acumulado através dos séculos; buscou-se solucionar esse problema e selecionar dados para o currículo que pudesse de algum modo abarcar aquilo que fosse mais " significativo" ou "próximo" para a comunidade local.

É na segunda parte da obra que está focalizado o esforço empreendido para fazer um levantamento dessa realidade vivenciada, partindo-se de situações pontuais de sala de aula.

Outro ponto que mereceu atenção foi a dificuldade encontrada pelos professores em lidar com os procedimentos que fugissem aos métodos tradicionais.

É discutido como foi realizado o processo de reorganização político-administrativa da SME para colocar o projeto da interdisciplinaridade funcionando nas escolas e atender as necessidades didático-pedagógicas que o projeto exigiu.

Essa coletânea é desafiadora na medida em que, ao unir diferentes profissionais- professores, especialistas da SME, assessores das universidades,- justapõe diversos olhares, diálogos, essenciais a construção de um projeto de ensino interdisciplinar.

Fonte : Alessandra Siqueira.

Tipo Doc.	Localização	Fonte/Consulta	Disciplina	Nível Escolar
L	FE/Unicamp	Livro	Geral	EF

Resumo :

A Proposta deste livro é discutir a questão da formação dos profissionais da educação sob a ótica da interdisciplinaridade. O leitor encontrará reflexões sobre a avaliação em cursos de pós-graduação, contemplando aspectos sobre o papel do orientador, do orientando e da produção de teses e dissertações, conceitos relacionados a educação, tais como prática, técnica, tecnologia, ciência e modernização, dentre outros, com o propósito de identificar o lugar que a pesquisa ocupa nos cursos, programas e projetos de formação de professores.

Fonte : Alexandra Siqueira

Tipo Doc.	Localização	Fonte/Consulta	Disciplina	Nível Escolar
L	Editora Pioneira	FE/Unicamp/ Internet/ site Biblioteca	Outro	Outro

Resumo :

Este estudo foi realizado com o objetivo de investigar o Projeto da interdisciplinaridade no município de São Paulo, de modo a explicitar o significado dessa inovação educacional, o seu processo de implantação e os resultados alcançados.

Com essa preocupação, organizaram-se, em capítulos, as informações consideradas, pelos pesquisadores como as mais significativas.

Metodologia, capítulo I – explicita o caminho desta investigação, a partir da metodologia pré-estabelecida, delimitando pressupostos básicos e procedimentos utilizados para a coleta, análise e interpretação de dados.

Contextualização, capítulo II – pretende situar o entorno do projeto. Por isso descreve desde a caracterização do município até questões sobre custos do projeto, passando pela organização da Secretaria Municipal de Educação e informações sobre a sua rede de escolas.

O Projeto da Interdisciplinaridade , capítulo III- apresenta os seus contornos dentro dos parâmetros da fundamentação com que foi organizado e divulgado.

Processo de Implantação, capítulo IV – trata exatamente desse percurso. Nele, busca-se apresentar o projeto vivido por seus agentes. A exposição organiza-se com base em documentos e, principalmente, em informações e depoimentos dos participantes.

Dimensões Principais, capítulo V – coloca, de forma descritiva e interpretativa, dimensões destacadas do projeto, escolhidas sob o critério de que são importantes para a compreensão dos leitores, bem como para utilização de possíveis interessados decisores de políticas públicas na implantação de inovações similares.

Aspectos Conclusivos, capítulo VI – mostra o quadro provisório de conclusões dos pesquisadores sobre o projeto. Provisório porque, estudos novos e/ou mais abrangentes poderão revelar aspectos não captados no presente e geradores de conclusões outras e complementares às apresentadas. São aspectos, todavia, relevantes no âmbito da investigação realizada e esclarecedores, uma vez que tiveram origem em cruzamento entre dados, compreensão dos pesquisadores e referencial teórico consultado.

Fonte : Livro

Tipo Doc.	Localização	Fonte/Consulta	Disciplina	Nível Escolar
L	FE- UNICAMP	ACERVUS FE/UNICAMP	Geral	EF

Resumo :

Todo projeto curricular pode organizar-se de diversas formas, e não somente por disciplinas como tem ocorrido. De qualquer modo, sempre será necessária uma reflexão prévia sobre as razões e as conseqüências das soluções pelas quais se optou.

O autor analisa a base ideológica, filosófica, científica e profissional que permeia o discurso e as práticas de organização das tarefas escolares baseadas em disciplinas e estuda as alternativas que podem ser oferecidas a esse modelo dominante, apresentando conceitos como globalização, a interdisciplinaridade, os temas transversais, a educação mundial, os projetos, os centros de interesse, etc. (...)

Levando em consideração o trabalho prático e reflexivo de professores em sala de aula, este livro oferece numerosas sugestões práticas para facilitar a elaboração de propostas de trabalho de caráter integrado de unidades didáticas, sendo útil tanto para professores de educação infantil, como de ensino fundamental, bem como a toda pessoa interessada em oferecer alternativas para a melhor qualidade do sistema educacional.

Fonte : Alexandra Siqueira

Tipo Doc.	Localização	Fonte/Consulta	Disciplina	Nível Escolar
L	FE/Unicamp	Biblioteca/FE/Unicamp	G	EI-IEF

82

SIGNORINI, Inês.

Linguística aplicada e transdisciplinaridade : questões e perspectivas. Campinas, SP : Mercado de Letras, 1998.

Resumo :

Neste livro estão reunidas contribuições de autores nacionais e estrangeiros que se propuseram focalizar a investigação no campo aplicado dos estudos da linguagem em suas relações com a questão da transdisciplinaridade. Tematizando algumas das principais questões e perspectivas surgidas na área de Ling. Aplicada nesta década, esses estudos tanto documentam discussões já realizadas quanto apontam para novos interesses com vistas ao encaminhamento futuro da discussão. Tais estudos são de interesse de todos os que trabalham no campo aplicado, independentemente da disciplina de referência. Quatro são os focos temáticos abordados : o dos rumos da pesquisa aplicada; o das características da área de Linguística Aplicada em suas relações como trabalho interdisciplinar; o dos significados atribuídos à transdisciplinaridade por estudiosos brasileiros; e o da tematização da transdisciplinaridade em eventos de interesse na área.

Fonte : Livro.

Tipo Doc.	Localização	Fonte/Consulta	Disciplina	Nível Escolar
L	IEL/ UNICAMP	ACERVUS FE/UNICAMP	Outro	ES

83

SILVA, Dinora Fraga da. SOUZA, Nádia G. S. de.

Interdisciplinaridade na sala de aula : uma experiência pedagógica nas 3º e 4º séries do primeiro grau. Faculdade de Educação/APLIC (Aplicação da UFRGS), 173 p. 1995.

Resumo :

Afinal, o que é interdisciplinaridade ? Alimentada teoricamente como o ponto de sustentação de uma formação integral - que começaria necessariamente no primeiro grau pela prática de um "currículo de atividades", formalizado pela Reforma Educacional de 1972 - na verdade a questão da interdisciplinaridade se manteve em um patamar muito distante da práxis de sala de aula. Com o papel que lhe cabe de reflexão acadêmica e com a convicção de que tal reflexão deve ser posta criticamente em prática, a Universidade Federal do Rio Grande do Sul coloca agora à disposição dos interessados a experiência desenvolvida por um grupo de pesquisadores de sua Faculdade de Educação. Liderado pela professora Dinora F. da Silva, o grupo se propôs, a partir do projeto de extensão Interdisciplinaridade em Sala de Aula : uma Experiência Pedagógica nas 3ª e 4ª séries da Educação Básica. Financiado pelo FNDÉ, a enfrentar o desafio de praticar a multidisciplinaridade e de refletir sobre esta prática. Os resultados alcançados numa construção coletiva de seis meses revelam não só a experiência realizada, como o apoio em conhecidos teóricos como Jean Piaget, Habermas e Foucault.

Discutem também as dúvidas que perpassam aqueles que ousam trabalhar interdisciplinarmente.

Partindo da discussão da questão teórico-prática de educação, este livro assume as "imprevisibilidades e imprevisibilidades" de relações interdisciplinares efetivamente executadas, considerando o relato documentado da experiência desenvolvida na rede municipal de Porto Alegre.

Ressalta-se ainda o tom dialógico que perpassa a proposta desta obra, reveladora de um processo que se constrói ao longo da experiência, em que os atores foram os professores investigadores que se debruçaram sobre a práxis interdisciplinar.

Fonte : Livro

Tipo Doc.	Localização	Fonte/Consulta	Disciplina	Nível Escolar
L	EDU/UFRGS	Livro UFRGS	Geral	EF1

84

STEFANI, Adria.

Montagem e uso de um laboratório interdisciplinar. Porto Alegre, Saga DC-Luzzatto, 1993.

Resumo :

Esse trabalho nos mostra subsídios com sugestões e orientações básicas, que podem auxiliar o professor na montagem e utilização de um laboratório interdisciplinar envolvendo as disciplinas de Química, Física, Biologia e Ciências.

Menciona o uso de uma série de materiais alternativos para a montagem do laboratório, que não necessariamente, precisam ser adquiridos em lojas especializadas, mas antes em farmácias, supermercados, papelarias e ferragens, assim como, subprodutos de uso doméstico.

Não importa muito as dimensões físicas do local, uma sala com armários e uma pia e um local seguro para guardar os materiais já é suficiente para se trabalhar, pois o importante, segundo a autora, não é um local sofisticado e sim um local que vá de encontro com as necessidades da escola.

Fonte : Alexandra Siqueira

Tipo Doc.	Localização	Fonte/Consulta	Disciplina	Nível Escolar
L	FE/Unicamp	Livro	C-Q-F-B	EF2-EM

85

VIEIRA, Paulo Freire. MAIMON, Dália.

As ciências sociais e a questão ambiental : rumo a interdisciplinaridade. Rio de Janeiro: APED; Belém : Núcleo de Altos Estudos Amazônicos, 1993.

Resumo :

A pesquisa científica sobre a problemática do meio ambiente mobiliza atualmente um grande número de disciplinas especializadas, no espectro que se estende da geologia à macro-ecologia dos processos de auto-regulação da biosfera, passando pela biologia animal e vegetal e pelas ciências humanas e sociais. Todas as grandes áreas tradicionais de conhecimento – ciências exatas e da terra, ciências biológicas, ciências humanas e sociais e ciências da engenharia – estão sendo reconhecidas como essenciais à elucidação dos condicionantes desta problemática e das estratégias capazes, em princípio, de oferecer respostas adequadas à sua confrontação prática.

No centro deste movimento de revisão de paradigmas de pensamento e ação social encontra-se a questão ligada às modalidades de integração inter- e transdisciplinar que se fazem necessárias ao esforço de entendimento e confrontação antecipativo-preventiva dos problemas sócio-ambientais.

A mobilização de um número cada vez maior de pesquisadores em torno do projeto de constituição de um novo campo de conhecimento – as Ciências Sociais do Ambiente – parece representar um indicador importante dessa abertura de horizontes. Mas a complexidade e o caráter ainda incipiente deste processo estão exigindo uma percepção mais clara daquilo que as práticas de integração interdisciplinar podem nos oferecer no contexto de sistemas universitários excessivamente setorializados.

Fonte : Livro

Tipo Doc.	Localização	Fonte/Consulta	Disciplina	Nível Escolar
L	IE/ UNICAMP	ACERVUS FE/UNICAMP	Outro	Geral

86

ANDRADE, João Tadeu de.

Itinerários para uma Educação Integral, introdução à pedagogia Transdisciplinar. *Educação em Debate*, Fortaleza, ano 19, n. 33, p. 97-104, 1997.

Resumo :

Este trabalho apresenta algumas idéias iniciais a respeito do pensamento holístico. Atualmente o paradigma holístico pretende modificar o conhecimento científico. Nós queremos analisar como este paradigma atua na área de Educação. Este artigo traz alguns dados sobre uma pesquisa recente desenvolvida no Ceará. A ênfase sobre os processos educacionais nos permite visualizar uma abordagem ecológica. Desta maneira, iremos discutir algumas idéias acerca de uma nova metodologia em educação a qual podemos denominar "Pedagogia Transdisciplinar".

Fonte : Educ. em Debate.

Tipo Doc.	Localização	Fonte/Consulta	Disciplina	Nível Escolar
P	FE/UNICAMP	Biblioteca/FE/ UNICAMP	EA	Outro

87

BALDINO, Roberto Ribeiro.

A interdisciplinaridade da Educação Matemática. *Didática*, São Paulo, vol. 26/27, p. 109- 121, 1990/1991.

Resumo :

A partir do exame de duas teses, cujo significado é aparentemente o mesmo, mas que representam posições opostas no debate sobre a política geral de desenvolvimento da Educação Matemática nas próximas décadas (a Educ. Mat. é uma área de conhecimento interdisciplinar ou é uma área de conhecimento cujo objeto é interdisciplinar ?), defendemos a idéia de que um conceito mais amplo de Matemática, envolvendo a concepção de Etnomatemática, poderá vir a incluir a Educação Matemática, como prática historicamente filiada à própria Matemática.

A justificativa dessa posição exige a solução do problema posto pela questão das especificidades dos objetos da Matemática e da Educação Matemática. Apresentamos uma solução fundada em quatro concepções básicas : a Matemática como todo articulado de práticas diferenciais, o conhecimento como socialmente produzido, a educação como instância social e a historicidade das disciplinas e seus objetos.

Fonte : Didática.

Tipo Doc.	Localização	Fonte/Consulta	Disciplina	Nível Escolar
P	EDU/UFRGS	BC/SABI/ UFRGS	M	Geral

88

BATISTA, Siléia Araújo

Na teia do conhecimento : aranhas se transformam em um laboratório vivo. *AMAE EDUCANDO*, Belo Horizonte, MG, n. 244, ano XXVII, p. 6-11, jun. 1994.

Resumo :

Este artigo refere-se a uma pré-escola de Minas Gerais onde teve-se a idéia de trabalhar com o tema sobre aranhas. Esse tema surgiu quando algumas crianças observaram que na sala de aula havia algumas teias de aranhas.

Pode-se desenvolver um trabalho envolvendo vários conteúdos : Ciências Naturais, Língua Portuguesa, Matemática, Música.

Como tratava-se de uma pré-escola, pode-se também explorar os seguintes conceitos : gorda-magra, fina-grossa, comprida-curta.

O assunto sobre aranhas foi aprofundado e descobriu-se várias características diferentes de uma aranha para outra, tais como, tamanho, cor, veneno, número de pernas, etc.

Procurou-se registrar no quadro negro e em cartazes elaborados pelos alunos as novas descobertas sobre as aranhas a fim de escrever um pequeno livro sobre o assunto, depois houve a sessão de desenhos.

O objetivo foi trabalhar noções de escrita e conceitos de Matemática, Ciências, de forma a integrá-las.

Fonte : Alessandra Siqueira.

Tipo Doc.	Localização	Fonte/Consulta	Disciplina	Nível
P	FE/UNICAMP	Biblioteca/FE/ UNICAMP	C- LP- M-A*	EI

89

BIANCHETTI, Lucidio. JANTSCH, Ari Paulo.

Universidade e Interdisciplinaridade. *Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos*, Brasília, vol. 74, n. 176, p. 25-34, jan. - abr. 1993.

Resumo :

O presente estudo busca situar a interdisciplinaridade como "o princípio da diversidade e da criatividade". Para tal, leva em conta : 1.a totalidade histórica; 2.a natureza dos objetivos e/ou problemas; 3.a negação do voluntarismo; 4.a não exclusão do genérico e do específico.

Como consequência, afirma a necessária transformação da Universidade. Por fim, o estudo apresenta algumas teses e um exemplo concreto.

Fonte : Rev. Bras. de E. Pedagógicos.

Tipo Doc.	Localização	Fonte/Consulta	Disciplina	Nível Escolar
P	EDU/UFRGS	BC/SABI/ UFRGS	Geral	ES

90

CAILDANA, Regina Helena Lima.

Interdisciplinaridade e a orientação do educador. *Paidéia*, V. 7, p. 11-18, agosto 1994.

Resumo :

Este trabalho tem por objetivo analisar e discutir como vem se processando a resposta dos profissionais (especialmente dos psicólogos) a uma procura de orientação para a educação da criança. Para tanto recorre-se a uma abordagem interdisciplinar que permite, ao mesmo tempo, analisar : a) as dificuldades e problemas experienciados pelos adultos no papel de socializadores; b) os diferentes tipos de orientação "técnicas e científicas" a eles fornecidas; c) as necessidades de apoio em outras áreas do saber, especialmente a história da criança, da educação e da família, para compreender o contexto e propor melhores estratégias de orientação aos educadores.

Fonte : Paidéia

Tipo Doc.	Localização	Fonte/Consulta	Disciplina	Nível Escolar
P	FE/PUCCAMP	FE/Unicamp/ Site da PUCCAMP	Geral	ES

91

CARVALHO, Janete Magalhães. SIMÕES, Regina H. Silva.

A questão da interdisciplinaridade : Integração de Disciplinas ou Construção Coletiva de um Projeto Político-Pedagógico ? *Cadernos de Pesquisa : Programa de Pós-Graduação em Educação - UFES*, n. 2, ano II, p. 27-35, fevereiro 1996. (Núcleo Temático Formação e Práxis do Professor).

Resumo :

O texto a seguir aborda a questão da interdisciplinaridade no que tange à diferenciação que deve existir entre sua construção teórico-científica (produção do conhecimento) e sua aplicação à prática escolar cotidiana (socialização do conhecimento). Assim, o foco de análise é a viabilidade e/ou conveniência da adoção da interdisciplinaridade como pressuposto norteador do trabalho escolar.

Com essa finalidade reflexiva, o texto subdivide-se em cinco partes intercomplementares, a saber : (1) a complexidade epistemológica da pedagogia enquanto área de conhecimento; (2) o paradigma subjacente à questão da interdisciplinaridade; (3) a dificuldade inerente à integração de disciplinas com estatutos epistemológicos próprios e o nível de competência requerido na passagem da disciplina à interdisciplinaridade no âmbito escolar; (4) os diferentes contextos da interdisciplinaridade : produção científica, profissionalização e transformação do conhecimento em novas competências para agir diante da realidade; e (5) sua aplicabilidade no trabalho político-pedagógico na escola e no processo de formação de professores.

Fonte : Caderno de Pesquisa : Prog. De Pós-Graduação em Educ. UFES.

Tipo Doc.	Localização	Fonte/Consulta	Disciplina	Nível Escolar
P	FE/UNICAMP	Biblioteca/FE/ UNICAMP	Geral	Geral

92

CHAMON, Magda L.

Interdisciplinaridade e projeto de trabalho coletivo. *Dois Pontos : Teoria & Prática em Educação*, Belo Horizonte, v. 4, n. 35, p. 73-75, nov./dez. 1997.

Resumo :

Faz-se uma reflexão sobre a Instituição Escolar questionando porque ela deixa de cumprir sua função de socializadora do conhecimento, privilegiando determinadas áreas do conhecimento em detrimento de outras e não (re)coloca sobre si a responsabilidade de preparar e formar cidadãos para compreender os acontecimentos do mundo.

Ressalta a importância de alterar as estruturas curriculares introduzindo uma flexibilidade curricular, assim como ressalta a necessidade de maior formação e atualização de professores para se atingir uma melhor qualidade de ensino.

Propõe a reflexão a partir de dinâmicas de participação que levem a democratização e conclui que para tanto faz-se necessário que o currículo seja organizado para além das fronteiras curriculares e que adote-se um trabalho de cunho interdisciplinar que vai desde a interação dos conceitos até a interação metodológica.

Fonte : Alexandra Siqueira.

Tipo Doc.	Localização	Fonte/Consulta	Disciplina	Nível Escolar
P	FE/UNICAMP	Biblioteca/FE/ UNICAMP	Geral	Geral

93

CORNELY, Seno Antônio.

A interdisciplinaridade na abordagem ecológica. *Veritas*, Porto Alegre, vol. 38, n. 149, p. 75-83, març. 1993.

Resumo :

Este artigo é um resumo do Tema livre apresentado no Seminário Latino – Americano e Caribenho sobre Ecologia Social, realizado em Porto Alegre, de 24 a 28 de novembro de 1991.

Ele está dividido em oito itens que podem ser resumidos da seguinte forma : sobre a importância da interdisciplinaridade na Ecologia; a importância de se trabalhar com projetos, pois através dos mesmos as disciplinas “juntam seus esforços numa espécie de fusão cooperativa”; os obstáculos que surgem frente a interdisciplinaridade, principalmente no campo ambientalista; como se constrói o saber ambiental; como se dá a construção de uma equipe interdisciplinar; as modalidades da interdisciplina; as etapas na formação de uma equipe interdisciplinar; e por último, reflete-se sobre saber específico das diversas disciplinas.

Fonte : Alexandra Siqueira.

Tipo Doc.	Localização	Fonte/Consulta	Disciplina	Nível Escolar
P	EDU/UFRGS	BC/SABI/ UFRGS	Geral	Geral

94

DUARTE, Nair Gressler.

“Calendário” - Recurso permite o desenvolvimento de propostas interdisciplinares. *Revista do Professor*, Porto Alegre, v. 13, n. 50, p. 14-15, abr. / jun. 1997.

Resumo :

Este artigo refere-se a proposta para as quartas séries do Ensino Fundamental, de construção coletiva de um Calendário.

Este tipo de trabalho permite o desenvolvimento do domínio de noções que envolvem o conceito “tempo”, assim como diferentes formas de registros, de fatos e acontecimentos.

Aprende-se com o calendário a diferenciar o tempo físico, astronômico do tempo social. Ambos lidam com o atributo sucessão, mas o primeiro, com a sucessão linear de dias, noites, semanas, meses, o outro, com a sucessão não regular, não previsível, pois depende dos atos humanos.

Discute-se, durante a elaboração do calendário, muitas questões, como por exemplo, Por que há numerais em destaque? Qual a ordem dada num calendário para a distribuição dos numerais? Quantos meses tem o ano? que datas significativas ou acontecimentos podemos marcar num calendário? podemos registrar condições climáticas, etc.

A partir desses questionamentos, pode-se introduzir muitos conceitos, Matemáticos, de Língua Portuguesa, de Ciências Naturais, de Artes, etc. O objetivo da construção do calendário é também poder :

- 1) Estabelecer relações de seqüência;
- 2) Localizar, no tempo, datas significativas;
- 3) Usar o calendário em atividades interdisciplinares;

Fonte : Alexandra Siqueira

Tipo Doc.	Localização	Fonte/Consulta	Disciplina	Nível
P	FE/UNICAMP	Biblioteca/FE/ UNICAMP	C- I.P-A- M	ET1

95

ETGES, Norberto J.

Produção do conhecimento e interdisciplinaridade. *Educação & Realidade*, Porto Alegre, v. 18, n. 2, p. 73-82, jul. /dez. 1993.

Resumo :

Neste artigo discute-se três formas de interdisciplinaridade que estão presentes na literatura científica que segundo o autor, são maneiras equivocadas de se pensar a interdisciplinaridade.

Essas formas equivocadas seriam, a interdisciplinaridade generalizadora, a interdisciplinaridade instrumental e a interdisciplinaridade administrativa ou externa. É entendido que a interdisciplinaridade quando manipulada dessas três maneiras, torna-se mero instrumento que se reduz a técnicas de comportamento e execução, em que a Ciência sempre estará a serviço de praticidade, sem uma fundamentação teórica e reflexiva. A interdisciplinaridade não se configura dessa forma. Dessa forma o autor procura expor uma nova metodologia interdisciplinar, que possa efetiva-se plenamente, no próprio nível das ciências.

Resumo: Alexandra Siqueira

Tipo Doc.	Localização	Fonte/Consulta	Disciplina	Nível Escolar
P	FE/UNICAMP	Biblioteca/FE/ UNICAMP	Geral	Geral

96

FAZENDA, Ivani Catarina Arantes.

A questão da Interdisciplinaridade no ensino. *Educação & Sociedade*, n. 27, p. 113, setembro de 1987.

Resumo :

Neste artigo, a autora resume suas três obras baseadas na interdisciplinaridade. A primeira obra, cujo título é: *Integração e Interdisciplinaridade no Ensino Brasileiro* focaliza a interdisciplinaridade nos aspectos empíricos, sócio-antropológica e filosóficos. Nesse estudo enfatiza-se que a interdisciplinaridade no ensino deve ser vivida numa atitude conjunta, ou seja, na "troca" ou no "diálogo" entre os profissionais da educação. Outro aspecto levantado diz respeito aos obstáculos e possibilidades a uma interdisciplinaridade no ensino, partindo da concepção que cada profissional tem de sua própria área de conhecimento.

A outra obra referida é "*Educação no Brasil anos 60 – ou pacto do silêncio*", nesse estudo a autora buscou compreender a questão do diálogo, tão imprescindível para que se instaure o processo interdisciplinar. Diálogo esse que foi silenciado na década de sessenta, por fatores, obviamente, políticos, estudou-se a ideologia educacional da época, as reformas ocorridas, para entender o pacto de silêncio ocorrido.

Por último, é mencionado a obra "*Anotações sobre metodologia e prática de ensino na escola de primeiro grau*", esse estudo parte da primeira reflexão filosófica feita pela autora sobre a importância do diálogo para a interdisciplinaridade e sua efetivação no dia a dia escolar. Portanto analisa-se agora a questão da interdisciplinaridade partindo do cotidiano escolar. Esse trabalho não limitou-se a apenas registrar as falhas a que o ensino está submetido devido a fragmentação, antes buscou apontar propostas para um ensino interdisciplinar que superam os obstáculos levantados, analisando materiais de ensino, livros didáticos, de literatura infanto-juvenil e propondo leituras de apoio ao professor.

Fonte : Alexandra Siqueira

Tipo Doc.	Localização	Fonte/Consulta	Disciplina	Nível Escolar
P	FE/UNICAMP	Biblioteca/FE/ UNICAMP	Geral	Geral

97

FERRFETI, Celso João.

Equipe Interdisciplinar, Educação e Ideologia. *Educação & Sociedade*, n. 26, p. 105-120, abril de 1987.

Resumo :

A equipe interdisciplinar na escola, só deve ser concebida, quando atrelada a motivos não somente de ordem teórico-metodológico, mas antes de ordem política. É discutida a precariedade que se encontra a escola atualmente, e as lutas que os professores tem enfrentado em busca de melhores condições de trabalho. Sendo assim, o autor defende que as equipes interdisciplinares na escola devem possuir a dimensão política do projeto que vai ser inaugurado. Que é de extrema importância que a escola antes de procurar somente a harmonia "paralisadora" entre as disciplinas e os membros do grupo, busque as contradições que podem gerar novas sínteses. Acrescenta ainda que se o projeto pautar-se pela visão histórica do social terá muitas contribuições a dar, principalmente as classes subalternas, onde se faz mais urgente a consolidação de uma equipe interdisciplinar. Acreditando que esse envolvimento pode gerar um compromisso com essa classe social e engendrando as possibilidades de superação da infra-estrutura precária, pois há de buscar soluções para os problemas mais urgentes da comunidade.

O que não se pode perder de vista são as reais condições para que essa equipe interdisciplinar se desenvolva, pois muitas escolas não tem preenchidos seus requisitos básicos de funcionamento, lembrando que se as condições de trabalho dos professores não mudarem, pouco surtirá efeito um trabalho de cunho interdisciplinar. Essas são umas das reflexões a que o artigo nos leva, mostrando-nos que se não atentarmos para os fatores políticos, a interdisciplinaridade que se pretende seria (e segundo o autor ela o é), não passará de um modismo relembado amargamente.

Fonte : Alessandra Siqueira

Tipo Doc.	Localização	Fonte/Consulta	Disciplina	Nível Escolar
P	FE/UNICAMP	Biblioteca/FE/ UNICAMP	Geral	Geral

98

FILHO, José Camilo dos Santos.

A interdisciplinaridade na universidade : relevância e implicações. *Revista Educação Brasileira - CRUB*, Brasília, DF, v. 14, n. 29, p. 59-80, julho/ dezembro 1992.

Resumo :

O artigo trata das questões básicas da interdisciplinaridade. Procura conceituar multidisciplinaridade e pluridisciplinaridade, fundamentando-se, entre outros, em Piaget, Kockelmans e Boisot.

Através de comparações teóricas entre a universidade tradicional e a interdisciplinar, são colocadas as vantagens da segunda opção. Procura caracterizar uma universidade interdisciplinar e transdisciplinar e analisar os efeitos da interdisciplinaridade sobre os cursos, os docentes e os estudantes.

Fonte : Educação Brasileira.

Tipo Doc.	Localização	Fonte/Consulta	Disciplina	Nível Escolar
P	FE/UNICAMP	Biblioteca/FE/ UNICAMP	G	ES

99

FLORES, Terezinha M. Vargas. BARELLA, Neley E. Dondoni.

Epistemologia das Relações Interdisciplinares. *Educação & Realidade*, Porto Alegre, v. 19, n. 1, p. 113-120, jan-jun. 1994.

Resumo :

Sabendo-se da importância de discutir o termo interdisciplinar na intenção de colaborar com todas as reflexões já feitas nesse sentido, este artigo refere-se a uma tradução comentada do texto de Jean Piaget intitulado "A epistemologia das relações interdisciplinares".

O texto expõe as principais idéias a cerca do termo interdisciplinaridade apoiada na teoria de Piaget sobre as estruturas desenvolvidas.

Piaget discute que a fragmentação do conhecimento é fator resultante do positivismo, defendendo que a "interdisciplinaridade cessa, assim, de ser um luxo e uma moda para ser tornar a condição mesma do progresso das pesquisas". (114)

Fonte : Alexandra Siqueira

Tipo Doc.	Localização	Fonte/Consulta	Disciplina	Nível Escolar
P	FE/UNICAMP	Biblioteca/FE/ UNICAMP	Geral	ES

100

FLORES, Terezinha Vargas.

Interdisciplinaridade, Epistemologia e Currículo. *Contexto & Educação*, Univ. de Ijuí, ano 4, n. 15, p. 32-36, jul. / set. 1989.

Resumo :

O presente trabalho é uma tentativa de reflexão sobre a Interdisciplinaridade e suas relações com a Epistemologia e o Currículo.

Esta reflexão terá como parâmetro a Teoria de Jean Piaget, que adotamos há 15 anos, tanto em pesquisa quanto na docência universitária.

Como se sabe, Jean Piaget – o psicólogo suíço – foi primordialmente biólogo, mas também pertenceu à sociedade Psicanalítica da Suíça e, além disso, lecionou Filosofia em diferentes cursos na Europa. Esta vivência interdisciplinar levou-o, por 50 anos, a trabalhar no "Centro de Epistemologia Genética" que fundou e dirigiu em Genebra, de maneira totalmente integrada com as diferentes áreas do saber.

Como biólogo, Piaget interessou-se pelos processos de adaptação dos seres vivos, chegando à tese de que "os processos psicológicos prolongam os biológicos, numa continuidade evolutiva natural.

Como psicólogo, Piaget centrou-se na problemática epistemológica da construção do conhecimento pela criança, o adolescente e o adulto, estabelecendo níveis de desenvolvimento das estruturas cognitivas ao longo do processo de "equilíbrio maiorante".

Como diretor do Centro de Epistemologia Genética, em Genebra, coerentemente com o que pensava, Piaget trabalhou com representantes das diferentes áreas de conhecimento do mundo inteiro, desde psicólogos, psicopedagogos e lógicos até físicos, matemáticos, engenheiros, etc.

Esta convivência diária com a Interdisciplinaridade conduziu suas investigações para interpretações e explicações integradas entre as diferentes áreas do saber. Por este motivo, pensamos que esta seja a abordagem mais adequada ao presente trabalho.

Na primeira parte, examinaremos a concepção interdisciplinar do ponto de vista piagetiano; na segunda parte, relataremos uma pesquisa realizada em 1987, numa escola de aplicação (pública) sobre Interdisciplinaridade e Currículo.

A partir destas duas abordagens, tentaremos refletir sobre as relações entre Epistemologia Genética, Interdisciplinaridade e Currículo, procurando mostrar como são áreas interligadas e o quanto é necessário construir uma Psicopedagogia baseada nesta trílogia.

Fonte : Contexto & Educação.

101

FLORES, Terezinha Maria Vargas.

Reconstrução Convergentes com Avanços : A interdisciplinaridade. *Educação e Realidade*, Porto Alegre, v. 18, n. 1, p. 53-60, jan./jun. 1993.

Resumo :

Pesquisar com base na Epistemologia Genética de Jean Piaget, cedo ou tarde, significa "interdisciplinar"; isto é, o pesquisador piagetiano que bem compreendeu as construções do conhecimento da Escola de Genebra e delas faz uso adequado, confronta-se necessariamente com as diferentes áreas do conhecimento : Lógica, Matemática, Física, Biologia, Antropologia, Psicologia, Sociologia, Linguística, Educação.

Este artigo, além de tornar públicas as construções interdisciplinares da autora, pretende refletir sobre esta característica marcante da personalidade e da obra de Jean Piaget – um “interdisciplinador” por excelência. Analisando tanto a biografia quanto os procedimentos piagetianos, pode-se resumi-lo na sua expressão mais genuína : “reconstruções convergentes com avanços”. O que significa esta afirmação, no contexto da obra de Piaget, é o que se pretende refletir aqui.

Fonte : Educação & Realidade.

Tipo Doc.	Localização	Fonte/Consulta	Disciplina	Nível Escolar
P	FE/UNICAMP	Biblioteca/FE/ UNICAMP	Geral	ES

102

FREITAS, Luiz Carlos de.

A questão da Interdisciplinaridade : notas para a reformulação dos cursos de pedagogia. *Educação & Sociedade*, n. 33, p. 105-131, agosto de 1989.

Resumo :

Antes de iniciar a abordagem desta interessante questão que é a interdisciplinaridade e suas possibilidades no Curso de Pedagogia, faz-se necessário uma palavra inicial que esclareça como o autor situa-se nesta problemática. Em dois artigos anteriores (Freitas 1985, 1987) discutimos questões relativas a Ciência Pedagógica e a Didática. Por que, agora, interdisciplinaridade e reformulação do curso de Pedagogia ?

Como se articulam estes temas ? É nossa opinião que todos estes temas estão intimamente relacionados : uma nova proposta para a pesquisa no campo da Didática passa pela reconceituação do estatuto da Ciência Pedagógica.

Fonte : Educ. & Sociedade.

Tipo Doc.	Localização	Fonte/Consulta	Disciplina	Nível Escolar
P	FE/UNICAMP	Biblioteca/FE/ UNICAMP	Geral	ES

103

FRIGOTTO, Gaudêncio.

A interdisciplinaridade como necessidade e como problema das ciências sociais. *Educação & Realidade*, Porto Alegre, v. 18, n. 2, p. 63-72, jul./dez. 1993.

Resumo :

Ao discutirmos a questão da interdisciplinaridade na educação não há como tratá-la a não ser no âmbito das ciências sociais. O campo do educativo constitui-se, enquanto objeto da produção do conhecimento e enquanto prática docente de socialização do conhecimento, no interior das ciências sociais. Isto decorre do fato de serem os processos educativos constituídos nas e pelas relações sociais sendo eles mesmos constituintes destas relações.

O pressuposto (que é posto antes e que é passível de ser teórica e historicamente sustentado) acima, nos leva a afirmar que os processos educativos enquanto objeto de investigação ou enquanto práticas pedagógicas somente podem ser adequadamente analisados tomados como objeto das ciências sociais.

Esse pressuposto, todavia, é gerador de muita controvérsia. A objeção mais freqüente que se coloca é de que com isso se dilui a especificidade do campo educativo. Parece-nos, todavia, que esta objeção não resiste à análise, uma vez que o fato de situarmos os processos educativos como objetos de conhecimento que se constituem no âmbito das ciências sociais não se lhes tira nem a especificidade e nem a cientificidade. Estas lhes são asseguradas por sua materialidade própria. Revela-se, talvez, apenas a natureza mais complexa e mediada desses processos.

Neste breve ensaio temos como objetivo demarcar alguns aspectos que as análises não têm enfatizado suficientemente ao abordar a questão da interdisciplinaridade. Trata-se de apreender a interdisciplinaridade como uma necessidade (algo que historicamente se impõe como imperativo) e como problema (algo que se impõe como desafio a ser decifrado). A questão da interdisciplinaridade, ao contrário do que se tem enfatizado, especialmente no campo educacional, não é sobretudo uma questão de método de investigação e nem de técnica didática, ainda que se manifeste enfaticamente neste plano. Vamos sustentar que a questão da interdisciplinaridade se impõe como necessidade e como problema fundamentalmente no plano material histórico-cultural e no plano epistemológico.

No intuito de uma apresentação didática vamos expor, inicialmente, a dimensão do caráter necessário do trabalho interdisciplinar nas ciências sociais. Em seguida buscaremos explicitar porque a prática efetiva de um trabalho interdisciplinar se explicita como problema sobretudo no plano material, histórico e cultural e no plano epistemológico. Por fim, firmada e explicitada a necessidade e postos os seus limites, buscaremos demarcar algumas implicações práticas a nível de investigação e do trabalho docente no campo educacional.

Fonte : Educação & Realidade.

Tipo Doc.	Localização	Fonte/Consulta	Disciplina	Nível Escolar
P	FE/UNICAMP	Biblioteca/FE/ UNICAMP	Geral	ES

104

GARRIDO, Susane Martins Lopes.

Proposta interdisciplinar para o ensino de Química do segundo grau. *Educação PUCRS*, Porto Alegre, ano XVI, n. 25, p. 247-249, 1993.

Resumo :

Reflete-se sobre o Ensino de Química para o Ensino Médio apontando as metodologias e os conteúdos temáticos sendo aplicados a partir de uma visão positivista e sem nenhuma interconexão com a realidade e com as demais disciplinas do currículo.

É proposta uma nova metodologia (método) que possa tratar destes conteúdos de Química de forma interdisciplinar com as demais disciplinas. O método se baseia em seis pontos principais : 1) Reflexão – sobre a prática docente -; 2) Mapeamento – temas a serem tratados pelas várias disciplinas do currículo escolar -; 3) Revisão e Substituição – dos temas e suas conexões com o mundo -; 4) Momento de Aproximação – entre as disciplinas e entre os professores através do diálogo -; 5) Planejamento – entrosamento ou integração das disciplinas de forma “visualizada” -; 6) Modificação do Sistema de Avaliação Tradicional – introdução de outro sistema que possibilite a contextualização do conhecimento;

Fonte : Alessandra Siqueira

Tipo Doc.	Localização	Fonte/Consulta	Disciplina	Nível Escolar
P	FE/UNICAMP	Biblioteca/FE/ UNICAMP	Q	EM

105

GEBRAN, Raimunda Abou. NEVES, Vilma Fernandes.

O tempo e o espaço : uma proposta de trabalho interdisciplinar - relato de experiência. *Didática*, São Paulo, v. 30, p. 159-163, 1995.

Resumo :

Foi realizado um trabalho com professores I e III da Rede Oficial de Ensino do Estado de São Paulo, cujo objetivo era repensar o ensino das disciplinas de História e de Geografia para o Ensino Fundamental e Médio propondo atividades que envolvessem questões do cotidiano escolar visando aprimorar a prática pedagógica em sala de aula.

A preocupação que norteava o trabalho era a forma descontextualizada com que estas disciplinas estavam sendo ministradas nas escolas e sugerir então a superação de forma interdisciplinar.

Os professores formaram grupos heterogêneos em que participavam tanto aqueles da área de História quanto os da área de Geografia pois a intenção era solucionar problemas sugeridos aos grupos integrando as duas áreas do conhecimento de forma interdisciplinar.

Foi sugerido como avaliação dois momentos : o primeiro relacionava-se com a apresentação e relato das atividades desenvolvidas durante o curso; o segundo era a incorporação de tudo aquilo que foi apreendido no curso transportando-o para a sala de aula durante um bimestre.

O trabalho realizado apontou toda a seriedade e também todas as dificuldades com que os professores da Rede realizaram as atividades propostas para se alcançar um ensino menos fragmentado e portanto interdisciplinar envolvendo essas duas disciplinas do currículo escolar : História e Geografia.

Fonte : Alessandra Siqueira.

Tipo Doc.	Localização	Fonte/Consulta	Disciplina	Nível Escolar
P	FE/UNICAMP	Biblioteca/FE/ UNICAMP	H - G	EF-EM

106

GOMES, Hilda Trindade Lima.

Projeto Sigma : uma experiência interdisciplinar. *Dois Pontos : Teoria & Prática em Educação*, Belo Horizonte, v. 3, n. 22, p. 71-77, Primavera 1995.

Resumo :

São realizados anualmente trabalhos de cunho interdisciplinar por uma equipe de professores engajada numa prática de sala de aula que supere a fragmentação do conhecimento. Esses trabalhos nascem a partir de propostas cujos temas são longamente discutidos pelos professores de diversas disciplinas. A partir de um tema definido, os professores projetam todas as etapas do trabalho a serem desenvolvidas por alunos da segunda série do Ensino Médio.

Há toda uma articulação entre esses professores o que caracteriza de antemão um projeto interdisciplinar. São divididas as turmas e cada uma recebe um sub-tema que irá desenvolver em forma de pesquisa sob a orientação de todos os professores. Isto significa que a partir de um tema geral pesquisa-se suas particularidades observando diferentes pontos de vista que perpassam todas as disciplinas do currículo escolar.

É realizada a apresentação do resultado do trabalho durante uma semana para toda a escola. O tema geral é apresentado e cada turma apresenta aquilo que lhe foi designado como tarefa. As pesquisas extrapolam o território da escola e os alunos partem para entrevistas com moradores do local pesquisado, entrevistas com diferentes profissionais desde professores universitários, até cientistas de departamentos de pesquisas, etc. isto dependendo do tipo de informação que precisam coletar.

Os projetos que já foram elaborados e implementados por professores e alunos visando uma prática de ensino de forma interdisciplinar são : Controle de Qualidade de Alimentos e Medicamentos; Energia Nuclear; Água; O Homem e a Ciência;

Fonte : Alessandra Siquira.

Tipo Doc.	Localização	Fonte/Consulta	Disciplina	Nível Escolar
P	FE/UNICAMP	Biblioteca/FE/ UNICAMP	F-Q-M-H-LP-B- G-EdF	EM

107

GONÇALVES, Francisca dos Santos.

Interdisciplinaridade e construção coletiva do conhecimento : concepção pedagógica desafiadora. *Educação & Sociedade*, v. 15, n. 49, p. 468-484, ano XV, dez. 1994.

Resumo :

Este texto discute a questão da interdisciplinaridade e construção do conhecimento, dois pontos que se consubstanciam em um desafio para a educação na perspectiva socio-política. Trata-se de um trabalho de cunho teórico, centrado em questões decorrentes de uma pesquisa na escola de primeiro grau, com o objetivo de trazer uma contribuição para os educadores preocupados em desenvolver um projeto educativo e uma prática pedagógica voltados para a formação de um novo tipo de homem : crítico, consciente, capaz de participar, conquistar sua autonomia; questionar a ordem social vigente, organizar-se e empenhar-se na luta pela transformação da sociedade.

Fonte : Educ. & Sociedade.

Tipo Doc.	Localização	Fonte/Consulta	Disciplina	Nível Escolar
P	FE/UNICAMP	Biblioteca/FE/ UNICAMP	Geral	EF

108

GONÇALVES, Maria Augusta Salin.

Teoria da ação comunicativa de Habermas : possibilidades de uma ação educativa de cunho interdisciplinar na escola. *Educação & Sociedade*, n 66, p. 125-140, ano XX, abril 1999.

Resumo :

São feitas considerações a respeito das possibilidades de a teoria da ação comunicativa de Habermas oferecer idéias norteadoras para a realização de um projeto interdisciplinar na escola na medida em que proporciona um entendimento mútuo entre as pessoas.

Esse entendimento nasce do diálogo entre professores que se dispõem a trabalhar em grupo compartilhando sentimentos, expectativas, planos, projetos e experiências.

Antes mesmo de se formar um grupo interdisciplinar para pensar atitudes que possam estar integrando não só as disciplinas do currículo, mas também o diálogo entre os professores, faz-se necessário estabelecer regras de argumentação e discussão para atingir-se o processo de ação comunicativa que o filósofo alemão preconizou.

Dessa forma propõe-se a reflexão sobre a Teoria da ação comunicativa de Habermas analisando a prática escolar de forma interdisciplinar.

Fonte : Alexandra Siquira.

Tipo Doc.	Localização	Fonte/Consulta	Disciplina	Nível Escolar
P	FE/UNICAMP	Biblioteca/FE/ UNICAMP	Geral	Geral

109

GUERRA, Andréia. FREITAS, Jairo. REIS, José Cláudio. BRAGA, Marco Antônio.

A interdisciplinaridade no ensino das Ciências à partir de uma perspectiva histórico-filosófica. *Caderno Catarinense de Ensino de Física*, Santa Catarina, v. 15, n. 1, p. 32-46. abr. 1998.

Resumo :

O presente trabalho tem por finalidade aprofundar as reflexões que temos feito em nossas práticas docentes no ensino secundário e também nas trocas de experiências que temos tido com professores através do curso "Racionalização de Combustíveis". Curso este, ministrado para o CONDET/PETROBRÁS.

A questão da interdisciplinaridade é abordada sobre dois aspectos complementares. Um mais amplo, trata da necessidade de uma abordagem histórico – filosófica do conhecimento como única maneira de levar os estudantes a completa compreensão do mundo à sua volta. O segundo aspecto, que não foge ao primeiro, exemplifica um trabalho que já vem sendo realizado há mais de quatro anos a partir da idéia do tema gerador, no nosso caso ENERGIA.

No caso particular do Ensino de Física, este necessita urgentemente ser revitalizado para que possa servir de instrumento efetivo de reflexão sobre as sociedades contemporâneas.

Visto que, num mundo técnico-científico, conhecer como a Ciência se construiu historicamente, bem como quais são seus pressupostos filosóficos, é fundamental para o estudante se tornar um cidadão participativo.

Fonte : Cad. Cat. De Ensino de Física

Tipo Doc.	Localização	Fonte/Consulta	Disciplina	Nível Escolar
P	FE/UNICAMP	Biblioteca/FE/ UNICAMP	F	EM

110

GUERRA, Marco Antônio.

Maratona Interdisciplinar : O que é produzir conhecimento. Universidade São Judas Tadeu.

Resumo:

Esta Maratona interdisciplinar também intitulada como "O que é produzir conhecimento", ocorreu na Universidade São Judas Tadeu. Muitos docentes desta instituição escreveram os textos sobre os assuntos debatidos nesta Maratona, organizando-os de forma a obtermos o artigo com todo o assunto explicitado.

Em linhas gerais estes documentos discutiram questões relevantes a Universidade, levantando pontos polêmicos, buscando pensar em uma Universidade como "fonte criadora de conhecimento", aliás primeiro texto que abre esta coletânea.

O foco de atenção está na seguinte idéia, "o que é produzir conhecimento?" Chama-se a atenção para as novas formas de tecnologia, como por exemplo, incentivo ao ensino a distância, as suas consequências e contradições; discute-se também a idéia sobre o "aprender a aprender".

Abre-se um parêntese sobre a polêmica questão entre teoria e prática em que a interdisciplinaridade poderia se encaixar, transformando a universidade em um pólo mais consciente de transmissão de conhecimento. Por último, há o debate, em sua íntegra, com as perguntas feitas pela platéia de docentes, nesta Maratona.

Fonte: Alexandra Siquira

Tipo Doc.	Localização	Fonte/Consulta	Disciplina	Nível Escolar
P	FE/UNICAMP	Biblioteca/FE/ UNICAMP	Geral	ES

111

HENRIQUES, Vera Maria.

Campo Educacional : Identidade Científica e Interdisciplinaridade. *Revista brasileira de Estudos Pedagógicos*, v. 74, n. 178, p. 655-680, set./dez. 1993.

Resumo :

Tendo por base a questão da autonomia do campo educacional, este texto confronta inicialmente alguns critérios epistemológicos de definição das linhas de cientificidade de um campo. Em seguida, a discussão a respeito da possível relação entre educação e outros saberes é vista externamente a partir da filosofia e internamente pelas tensões e conflitos a que está submetida a tentativa de especificação da abrangência dos termos Pedagogia e Ciências da Educação. A retomada do veio epistemológico no final do texto, traz a tentativa de definição do conhecimento científico em seu processo dinâmico de formação, para pensar, sob esta óptica, a questão da identidade do campo educacional definido pela interdisciplinaridade.

Fonte : Ver. Bras. Est. Pedagógico

Tipo Doc.	Localização	Fonte/Consulta	Disciplina	Nível Escolar
P	FE/UNICAMP	Biblioteca/FE/ UNICAMP	Geral	Geral

112

HERNANDEZ, Aline Reis Calvo. HERNANDEZ, Ivane Reis Calvo.

Interdisciplinaridade : é preciso desfazer os equívocos existentes na prática pedagógica. *Revista do Professor*, Porto Alegre, V. 14, n. 57, p. 22-24, jan/mar. 1999.

Resumo :

O artigo trata da importância da interdisciplinaridade como prática pedagógica, mas que antes é preciso esclarecer que o ato interdisciplinar depende de alguns fatores, tais como, o envolvimento de especialistas de diversas áreas do saber, o intercâmbio de saberes, a busca da visão de globalidade, a necessidade de comunicação social, colocando em evidência o diálogo, na tentativa de que todas as especialidades possam participar efetivamente sem que nenhuma tenha que se sobressair a outra.

Enquanto há necessidade de uma prática pedagógica interdisciplinar, sabemos entretanto que a mesma não existe como tal, mesmo porque não existe nenhum formato que a caracterize e nenhuma descrição procedimental elaborada. O que se pode fazer para se aproximar dessa proposta, é ter uma iniciativa de integração de diferentes saberes disciplinares, segundo a autora.

É discutido também dois princípios, o da diversidade e o da criatividade. No primeiro caso, a comunicação se faz presente para que ocorra um trabalho de cunho interdisciplinar e para tanto, para que se trabalhe com a diversidade há que se ter, tolerância, livre expressão, democracia, consideração do erro. Já o segundo princípio, refere-se a elaboração de projetos interdisciplinares na busca de reflexão para problemas antigos e ainda sem solução.

Fonte : Alexandra Siqueira

Tipo Doc.	Localização	Fonte/Consulta	Disciplina	Nível Escolar
P	FE/UNICAMP	Biblioteca/FE/ UNICAMP	Geral	Geral

113

KALEFF, Ana Maria Martenseu Roland.

Uma aplicação do conceito de simetria axial plana visando um ensino interdisciplinar. *Zetetike*, Campinas, SP, v. 2, n. 2, p. 85-91, março 1994.

Resumo :

É feito um relato sobre algumas experiências vivenciadas na prática de sala de aula, em cursos para treinamento de professores de Ensino Fundamental e Médio e em oficinas de Matemática realizadas para alunos de escolas públicas do Estado do Rio de Janeiro.

A ênfase dada é na questão de como pode ser possível desenvolver conceitos matemáticos

(no caso sobre pontos simétricosreta; simetria axial) contextualizando-os e relacionando-os com outras disciplinas do currículo escolar de forma interdisciplinar.

Foram realizados projetos de cunho interdisciplinar para desenvolver estes conceitos matemáticos , integrando as seguintes áreas de conhecimento : Artes (dobraduras de papel); Biologia (folhas de plantas); Física (espelhos planos).

Os resultados obtidos demonstraram tanto aos professores quanto aos alunos que o ensino de geometria pode ser tão agradável quanto belo, quando ensinada utilizando-se materiais concretos e de baixo custo, o que possibilita uma valorização prática daquilo que é profundamente teórico.

Fonte: Alessandra Siqueira

Tipo Doc.	Localização	Fonte/Consulta	Disciplina	Nível
P	FE/UNICAMP	Biblioteca/Eduba sc/FE/ UNICAMP	M	EF-EM

114

KRASILCHIK, Myriam.

Interdisciplinaridade : problemas e perspectivas. *Revista USP*, São Paulo, n.39, p.38-43, set. - nov. 1998.

Resumo :

Neste artigo reflete-se sobre a idéia "guerras da ciência", ou seja, os diferentes pólos que os profissionais assumem, tendo como representante sua própria área de atuação. Num pólo temos aqueles que se intitulam da área de Humanas, outros da Biológicas, e outros ainda das exatas.

A autora critica as "tribos acadêmicas", que se organizam em corporações acadêmicas, resistindo a diferentes iniciativas, pois as mesmas podem ameaçar os nichos instalados de produção de conhecimento e fortalezas de poder.

A interdisciplinaridade viria a superar o isolamento acadêmico dos grupos com tal perfil e reagrupar as disciplinas e os docentes, a fim de que em equipes, todos pudessem direcionar as aulas a um fim comum.

Fonte: Alessandra Siqueira

Tipo Doc.	Localização	Fonte/Consulta	Disciplina	Nível
P	FE/USP	Dedalus/FE/ USP	Geral	Geral

115

LENOIR, Yves.

A importância da interdisciplinaridade na formação de professores do ensino fundamental. *Cadernos de Pesquisa*, n. 102, p. 5-22, novembro 1997.

Resumo :

O artigo reflete sobre os pressupostos capazes de apoiarem a adoção de abordagem interdisciplinar na formação dos professores do Ensino Fundamental.

Elucida aspectos relativos às condições preliminares, fundamentos epistemológicos, finalidades e lugar dos atores na formação docente.

Fonte : Cadernos de Pesquisa.

Tipo Doc.	Localização	Fonte/Consulta	Disciplina	Nível Escolar
P	FE/UNICAMP	Biblioteca/FE/ UNICAMP	Geral	ES

116

LENOIR, Yves.

Uma tipologia das representações e das práticas da interdisciplinaridade (entre os professores do primário no Quebec). *Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos*, Brasília, v, 79, n. 192, p. 48-59, maio/ago. 1998.

Resumo :

Apoiando-se sobre os resultados de trabalhos de pesquisa realizadas no decurso dos dez últimos anos, apresenta uma tipologia das representações e das práticas interdisciplinares entre os professores primários no Quebec. Quatro tendências principais constituem os pólos de dois processos que se cruzam. Essas tendências caracterizam as representações e as práticas de interdisciplinaridade escolar que não são ou que não estão longe de um acordo com a concepção de interdisciplinaridade que assegura uma dependência recíproca, sem predominância e sem ignorância, entre as disciplinas escolares e que favorecem o estabelecimento de complementaridade e de intercalações efetivas.

Fonte : Ver. Bras. De Est. Pedagógicos.

Tipo Doc.	Localização	Fonte/Consulta	Disciplina	Nível Escolar
P	FE/UNICAMP	Biblioteca/FE/ UNICAMP	Geral	EF1

117

MACHADO, Nilson José.

Interdisciplinaridade e Matemática. *Pro-Posições*, São Paulo, v. 4, n. 1 (10), p. 24, março 1993.

Resumo :

Em tempos recentes, interdisciplinaridade tem sido uma palavra-chave na discussão da forma de organização do trabalho escolar ou acadêmico. Existem, no entanto, dificuldades renitentes que explicam em parte resultados tão pouco expressivos na ação docente. No texto são examinados alguns desses obstáculos, destacando-se a desconsideração sobre o fato de que toda organização disciplinar é resultante de uma reflexão mais abrangente, de natureza epistemológica, no interior de uma sistematização filosófica que prefigura, em grandes linhas, o tom e a cor de cada componente curricular. O lugar de destaque que ocupa em todas as sistematizações desse tipo confere à Matemática uma importância especial no tratamento do tema.

Fonte : Pró-Posições.

Tipo Doc.	Localização	Fonte/Consulta	Disciplina	Nível Escolar
P	FE/UNICAMP	Biblioteca/FE/ UNICAMP	M	Geral

118

MAGNANI, Maria do Rosário M.

Notas sobre trabalho interdisciplinar na escola de 1º e 2º graus. *Leitura : Teoria & Prática*, Campinas, SP, ano 10, n. 18, p. 3-6, dezembro 1991.

Resumo :

O texto refere-se a uma reflexão sobre os problemas enfrentados pela educação brasileira e como a interdisciplinaridade surge em meio a este cenário. Há uma breve discussão sobre a necessidade de se pensar nos aspectos históricos e nos projetos políticos-educacionais implementados no país, para daí fazer uma reflexão mais coerente sobre a interdisciplinaridade.

Menciona-se também o problema que se originou do sistema capitalista sobre a concepção e execução, uma vez que esse sistema separa estas duas esferas, torna-se importante aprofundar tais idéias para se perceber que ao buscar uma prática interdisciplinar, no fundo busca-se também unir o pensar e o fazer, prática que é intrinsecamente humana. E por último chama a atenção para a problemática sobre a formação dos professores.

Não descartando a importância das discussões que a interdisciplinaridade gera no seio da escola, pelo contrário, a autora pretende provocar discussões de cunho histórico e político para mostrar que tudo ainda está por se construir.

Fonte : Alessandra Siqueira.

Tipo Doc.	Localização	Fonte/Consulta	Disciplina	Nível Escolar
P	FE/UNICAMP	Biblioteca/FE/ UNICAMP	Geral	Geral

119

MONARCHA, Carlos.

Questões sobre o tema da interdisciplinaridade. *Didática*, São Paulo, v. 29, p. 9-12, 1993/1994.

Resumo :

Neste artigo discute-se o tema da interdisciplinaridade enquanto recorrência no debate educacional contemporâneo, e analisam-se os paradigmas sociológico e psicológico subjacentes às propostas de atitude interdisciplinar na esfera da ação pedagógica.

Fonte : Didática

Tipo Doc.	Localização	Fonte/Consulta	Disciplina	Nível Escolar
P	FE/UNICAMP	Biblioteca/FE/ UNICAMP	Geral	Geral

120

MUTIM, Avelar Luiz Bastos .

Uma práxis educativa transdisciplinar em educação ambiental. *Cadernos Cedes*, n. 29, p. 63, 1993.

Resumo :

O artigo refere-se a descrição de uma metodologia não convencional que ocorre numa escola que trabalha com a pré-escola e as séries iniciais do Ensino Fundamental. Segundo esta metodologia, enfatiza-se os campos da Arte, do Esporte e da Educação Ambiental.

Crianças e adultos aprendem juntos, através de novas formas de convivência e educação, a relação entre Ciência, Arte e Natureza.

Buscando-se integrar as diversas disciplinas do currículo, foram desenvolvidas diversas atividades, como por exemplo : espaço verde, seleção e reciclagem de lixo, plantios, construção de barômetros, instalação de formigueiros, etc.

Tem-se a preocupação e objetivo, na escola, de desenvolver um trabalho sistematizado de Educação Ambiental integrando professores, alunos, funcionários e pais, para que todos possam desenvolver e assumir a responsabilidade com as questões ambientais locais, da escola e da própria cidade.

Fonte : Alexandra Siqueira

Tipo Doc.	Localização	Fonte/Consulta	Disciplina	Nível
P	FE/UNICAMP	Biblioteca/FE/ UNICAMP	EA-A-C	EI-EF1

121

OLIVEIRA, Izabel Cristina F. NASCIMENTO, R. B.

A importância da leitura no Ensino Fundamental - uma perspectiva interdisciplinar. *Educação em Debate*, Fortaleza, ano 20, n. 36, p. 113-119, 1998.

Resumo :

A evolução do ser humano e o avanço da civilização dependeram, principalmente, da evolução dos meios de receber, comunicar, registrar os conhecimentos e particularmente do desenvolvimento da leitura e da escrita. O homem é um animal comunicativo e essa comunicação se constitui numa de suas atividades essenciais. Este artigo descreve a importância da leitura e sua perspectiva Interdisciplinar, assim como seus efeitos no desenvolvimento do ser humano, objetivando sobretudo uma vida melhor dentro da sociedade na qual está inserido.

Fonte : Educ. em Debate.

Tipo Doc.	Localização	Fonte/Consulta	Disciplina	Nível Escolar
P	FE/UNICAMP	Biblioteca/FE/ UNICAMP	Geral	Geral

122

PASSOS, Guiomar.

A crise da Universidade no Caleidoscópio da Interdisciplinaridade. *Educação e Compromisso*, Teresina, Piauí, v. 7, n. 1/2, p. 25-34, jan./ dez. 1995.

Resumo :

Retorna a discussão de vários autores para discutir a questão da interdisciplinaridade no Ensino Superior, tais como Hilton Japiassu, Georges Gusdorf, Lucídio Bianchetti, Ari P. Jantsch, Gaudêncio Frigotto, Siebencichler e Catarina de Sena Costa.

A preocupação central da autora é a crise da universidade, logo ela discute a busca de um novo paradigma educacional que poderá nortear a educação. Esse paradigma é o da interdisciplinaridade, não deslocada do real que coloca sobre o sujeito todas as responsabilidades do ensino e defende a implantação de um curso de mestrado em educação com uma perspectiva interdisciplinar.

Fonte : Alexandra Siqueira

Tipo Doc.	Localização	Fonte/Consulta	Disciplina	Nível Escolar
P	FE/UNICAMP	Biblioteca/FE/ UNICAMP	Geral	ES

123

PEREIRA, Maria Clara Infante.

A interdisciplinaridade no fazer pedagógico. *Educação & Sociedade*, n. 39, p.286-296, ano XVII, agosto de 1991.

Resumo :

O que passaremos a comentar é fruto de uma experiência que se vem processando com três profissionais voltados para os aspectos da educação, mais especificamente para o fazer pedagógico. Expressaremos aqui as descobertas e constatações, dúvidas, questões e hipóteses que levantamos com base em nossa práxis.

Este estudo trata dos aspectos que envolveram e envolvem o nosso caminhar – um grupo multiprofissional numa postura interdisciplinar - e do processo que desencadeia nos grupos com os quais trabalhamos, realçando e relacionando os fatos mais significativos com o referencial teórico que vem fundamentando a nossa prática.

Planificar a mudança onde o processo de aprendizagem necessita ser vivido de forma permanente na construção de uma práxis em que teoria, prática, intenção, desejo, consciência interajam em cada um de nós e no encontro com o outro, essa vem sendo nossa busca.

O conjunto de conhecimentos que vem subsidiando nosso trabalho baseia-se nas formulações teóricas de Pichon-Rivière e José Bleger. O conceito de "verdade" é substituído pelo de operatividade, e a ciência é concebida como "um conjunto de observações ordenadas por e em direção a um esquema conceitual suscetível de retificação e/ ou ratificação" (Pichon-Rivière, 1977). Logo, intervenção e investigação são partes integrantes do trabalho que temos desenvolvido.

É bom deixar claro que sobre determinados pontos possivelmente conseguiremos oferecer somente dúvidas e incertezas... Mas ousaremos dividir nossa experiência.

Fonte : Educação & Sociedade.

Tipo Doc.	Localização	Fonte/Consulta	Disciplina	Nível Escolar
P	FE/UNICAMP	Biblioteca/FE/ UNICAMP	Geral	Geral

124

PEREIRA, Regina Bochniack.

Avaliação e Pesquisa : um mesmo estatuto epistemológico em perspectiva interdisciplinar. *Pro-Posições*, vol.6, n. 1 (16), p. 115-124, março 1995.

Resumo :

O propósito desse texto é o de identificar o mesmo estatuto epistemológico para a avaliação e a pesquisa científica. Com base na concepção da interdisciplinaridade enquanto superação de toda e qualquer visão fragmentada e/ ou dicotômica da realidade, e não apenas das barreiras existentes entre as disciplinas, é feita a identificação do estatuto epistemológico comum.

Para tal, parte-se da análise da superação do modelo de racionalidade científica que imperou hegemonicamente desde o século XVI, impondo-se das ciências físico-naturais às humanas e sociais, afirmando-se que a superação de seus princípios , - da objetividade, neutralidade, quantificação, etc. -, a que hoje assistimos, é a mesma por que passam os estudos sobre avaliações. E, assim, como perspectiva para o desenvolvimento destes últimos, aponta-se a sua identificação com os mais recentes estudos sobre pesquisa no desafio de se superar tanto a dicotomia entre as abordagens quantitativa e qualitativa da pesquisa e da avaliação, quanto a dicotomia entre teoria e prática nesta última.

Fonte : Pró-Posições.

Tipo Doc.	Localização	Fonte/Consulta	Disciplina	Nível Escolar
P	FE/UNICAMP	Biblioteca/FE/ UNICAMP	Geral	Geral

125

PIRES, Maria Ribeiro.

Educação Ambiental. *AMAE EDUCANDO*, Belo Horizonte, MG, n. 174, ano XVIII, p. 46-47, set. 1985.

Resumo :

O artigo refere-se a importância do assunto Educação Ambiental na escola. Discute-se, entretanto como o currículo está colocado, fragmentando o saber e dificultando assim o trabalho com este tema.

Afirma-se a importância de se trabalhar o caráter interdisciplinar da Ecologia na escola, abordando este tema em todas as disciplinas do currículo. Propõe-se também que toda a escola elabore um plano de Educação Ambiental, para que todos possam sensibilizar-se com os problemas ambientais e busquem alternativas criativas para solucioná-los e também para aprender a cultivar uma vida mais saudável através de práticas que não prejudiquem o meio ambiente, "a idéia de encorajar uma metodologia mais ativa em que o aluno seja participe dos problemas da comunidade e não, apenas, assistente inoperante...".

Esta metodologia que coloca os alunos frente a frente com a realidade, através da experiência de poder sentir, tocar, ouvir, entender o conteúdo das disciplinas tratando de Ecologia, deve se estender a todos os níveis, desde o Ensino Infantil até a Universidade, chegando mesmo até o Ensino Informal.

O objetivo do trabalho é o de criar uma metodologia de ensino que possa articular as disciplinas do currículo, portanto também propõe uma reforma no próprio currículo, colocando a Educação Ambiental como uma das prioridades.

Fonte : Alessandra Siqueira.

Tipo Doc.	Localização	Fonte/Consulta	Disciplina	Nível
P	FE/UNICAMP	Biblioteca/FE/ UNICAMP	EA -Geral	Outro

126

POPPOVIC, Ana Maria.

Alfabetização : um problema interdisciplinar. *Cadernos de Pesquisa*, São Paulo, n. 36, p. 71-86, fevereiro 1981.

Resumo :

Três são os aspectos que este trabalho se propõe a analisar, resumidos em três perguntas fundamentais :

É possível e desejável o trabalho científico conjunto da psicologia e da educação ?;

Deve-se iniciar a alfabetização tomando como critério uma determinada idade cronológica?;

Qual o fator mais importante para o processo de alfabetização : inteligência ou maturidade?;

As respostas às duas primeiras perguntas visam a levantar problemas graves, aos quais psicólogos e pedagogos não tem dado a devida atenção. A resposta à terceira pergunta, ao mesmo tempo em que responde as duas iniciais, tenta esclarecer através de uma pesquisa, aspectos do desenvolvimento psico-neurológico necessário para a alfabetização.

Fonte : Cadernos de Pesquisa.

Tipo Doc.	Localização	Fonte/Consulta	Disciplina	Nível Escolar
P	FE/UNICAMP	Biblioteca/Eduba se/FE/ UNICAMP	Geral	EF

127

REZENDE, Vânia Maria.

Leitura e Interdisciplinaridade na escola. *Leitura : Teoria & Prática*, Campinas, SP, ano 2, n. 2 p. 34-35, outubro 1983.

Resumo :

É discutida como preocupação principal a idéia de relacionar textos literários com as outras disciplinas do currículo

escolar para a faixa da 5ª a 8ª séries do Ensino Fundamental. Foi proposto o tema “A Literatura como Forma de Despertar Valores e Criatividade” em que um grupo de professores de diversas áreas do conhecimento debatiam a idéia de integração da Literatura de forma interdisciplinar.

Questionou-se sobre a importância do ato de leitura como fator de conscientização, pressupondo que a leitura estabeleça relações com as “partes” para se chegar a compreensão do todo. Foi proposto a partir das discussões que os professores passassem a agir de forma interdisciplinar e que todas as áreas do conhecimento pudessem estar trabalhando de alguma forma com textos literários. Como sugestão apareceram os nomes das seguintes obras que podem ser um “gancho” para integrar diversas áreas do conhecimento : *Emília No País da Gramática* e *A Chave do Tamanho*, de Monteiro Lobato; *Três Garotos na Amazônia*, de Antonieta Dias de Moraes, entre outros, etc.

O artigo discorre sobre a importância da Literatura como elo de ligação entre as diversas disciplinas do currículo escolar, mencionando as discussões de um grupo de professores sobre estas perspectivas metodológicas, sem mencionar práticas de sala de aula.

Fonte : Alexandra Siqueira.

Tipo Doc.	Localização	Fonte/Consulta	Disciplina	Nível Escolar
P	FE/UNICAMP	Biblioteca/FE/ UNICAMP	LP	EF

128

RIPER, Afira Vianna.

Nova maneira de formar professores de matemática. *Cadernos Cedes*, Campinas, SP, n. 8, p. 44, 1983.

Resumo :

Relata-se a integração por meio de um projeto entre a Faculdade de Educação e o Instituto de matemática da Universidade Estadual de Campinas – Unicamp – que preocupa-se com a revitalização do curso de Licenciatura em Matemática.

Nesse sentido organizou-se um currículo integrado, cujo objetivo era o de levar o aluno a repensar criticamente o papel do professor de Matemática, desde o início de sua formação, através da elaboração de projetos de Ensino, sob a orientação de um grupo interdisciplinar de professores de diferentes áreas do conhecimento.

Segundo os resultados obtidos, foi possível observar, dentre outros aspectos que um trabalho integrado entre essas áreas reforça a criatividade do aluno (futuro professor de Matemática), fazendo-o encontrar alternativas outras para o ensino tradicional, uma vez que ele precisa desenvolver um tema para pesquisar e aplicar em sala de aula.

Fonte : Alexandra Siqueira

Tipo Doc.	Localização	Fonte/Consulta	Disciplina	Nível
P	FE/UNICAMP	Biblioteca/FE/ UNICAMP	M	Outro

129

SAID, José Roberto.

Seguindo o curso da água. *AMAE EDUCANDO*, Belo Horizonte, MG, n. 203, ano XXII, p. 30-32, maio 1989.

Resumo :

À maneira de um passeio à beira-rio, os alunos são convidados a descobrir tudo o que diz respeito à água, desde a captação e tratamento até a sua utilização na vida diária. Uma proposta criativa para o estudo de Ciências que envolve toda a escola e a comunidade.

Essa proposta nasce à partir do tema “Sistema de Abastecimento de Água” e pode-se desenvolver um trabalho que envolve as seguintes áreas:

- Língua Portuguesa : elaboração de um roteiro escrito, quantificando o tempo e as metas a serem desenvolvidas e fazer leitura de textos informativos sobre o assunto.
- Educação Artística : elaboração de maquetes, painéis, cartazes, sobre o ciclo da água.
- Ciências Naturais : entrevista com médicos, sobre doenças hídricas (considerando modo de transmissão e profilaxia).
- Matemática : Analisar as ligações domiciliares e como é feita a medição do consumo de água das residências, o custo da água consumida por cada domicílio, etc.
- Geografia : fazer o mapeamento da cidade e confeccionar gráficos com os dados coletados.

Fonte : Amae Educando.

Tipo Doc.	Localização	Fonte/Consulta	Disciplina	Nível
P	FE/UNICAMP	Biblioteca/FE/ UNICAMP	C- G- M- LP-A	EF2

130

SARMENTO, Diva Chaves. TEIXEIRA, Lúcia Helena G.

Núcleos interdisciplinares : seu potencial de dinamização da estrutura universitária. *Educação Brasileira - CRUB*, Brasília, DF, v. 14, n. 29, p. 45-58, julho/ dezembro 1992.

Resumo :

A proposta de criação de núcleos interdisciplinares funcionando ao lado dos departamentos é apresentada como alternativa para a dinamização da estrutura universitária.

Partindo de reflexões sobre a adoção de departamentos como instrumento para modernização da universidade brasileira e da constatação de que as expectativas nela depositadas não se concretizaram, as autoras analisam a experiência de implantação de núcleos interdisciplinares para o desenvolvimento da pesquisa e da extensão, apontando suas possibilidades para desenvolver a pesquisa e a extensão que correspondam às exigências do tempo presente.

Fonte : Educação Brasileira

Tipo Doc.	Localização	Fonte/Consulta	Disciplina	Nível Escolar
P	FE/UNICAMP	Biblioteca/FE/ UNICAMP	Geral	ES

131

SEPULVIDA, Miguel Campos. OLINTO, Sebastião Bueno.

Elementos do meio ambiente. *Cadernos Pedagógicos e Culturais, Nitcrói*, vol. 1, n. 1, p. 71-83, set. - dez. 1992.

Resumo :

Este artigo refere-se a um passeio que a sexta série do ensino Fundamental do Centrinho fez ao jardim Botânico no Rio de Janeiro.

Todos os professores reuniram-se para discutir os aspectos que podiam ser trabalhados explorando o ambiente.

A disciplina de Língua Portuguesa trabalhou com leitura e comentários jornalísticos; A área de Arte, aplicou o método de sensibilização com a identificação da música mediante relaxamento e concentração, a partir da natureza, assim como desenvolveu trabalhos visuais, fez catalogação e classificação dos elementos naturais quanto a forma, cor, textura e volume. Explorou a idade das madeiras, forma, textura, qualidade e confecção de painel.

A área de História, trabalhou com a identificação de fatos históricos que determinaram a vinda da família real para o Brasil e a fundação do jardim Botânico.

Na área de música procurou-se reconhecê-la na natureza. A Geografia identificou diversos tipos de formações vegetais e avaliou diferentes formas de adaptação de aproveitamento econômico do espaço, extrativismo vegetal, a distribuição espacial da vegetação e sua estreita relação com o clima. A Matemática oportunizou situações próprias para desenvolver hábitos de cálculo com medidas agrárias.

A Ciências analisou as árvores históricas do Jardim Botânico, a relação entre os seres vivos e o meio, a importância da preservação da natureza para a vida humana e a Educação Física, por sua vez, vivenciou o trabalho em atividades aeróbias e anaeróbias.

O objetivo do trabalho foi o de identificar fatos relacionados a história do Brasil com elementos do Jardim Botânico, assim como, transferir conhecimentos adquiridos em sala de aula diretamente com a realidade integrando as diferentes áreas do conhecimento.

Fonte : Alexandra Siqueira.

Tipo Doc.	Localização	Fonte/Consulta	Disciplina	Nível
P	EDU/UFRGS	BC/SABI/ UFRGS	C- LP -A - H - G - EF - M	EF2

132

SEVERINO, Antônio Joaquim.

O campo do conhecimento pedagógico e a interdisciplinaridade. *Inter-Ação*, Fac. Educação UFG, v. 21, n. 1-2, p. 23-37, jan. / dez. 1997.

Resumo :

O texto situa o conhecimento em geral como estratégia da prática humana e a educação como prática simbólica, cuja legitimidade só se encontra na intencionalização da prática histórica dos homens. Ma sua eficácia está condicionada à presença atuante das forças de um projeto educacional. Nesse contexto, o saber que intencionaria a ação pedagógica pressupõe que o conhecimento seja interdisciplinar, sendo a interdisciplinaridade o processo que leva da multidisciplinaridade da partida à transdisciplinaridade da chegada.

Fonte : Inter-Ação.

Tipo Doc.	Localização	Fonte/Consulta	Disciplina	Nível Escolar
P	FE/UNICAMP	Biblioteca/FE/ UNICAMP	Geral	Geral

133

SIEBENEICHLER, Flávio B.

A interdisciplinaridade na crise atual das Ciências. *Educação e Filosofia*, Uberlândia, v. 3, n. 5/6, p. 105-114, jul 88/ jun.89.

Resumo :

A partir de reflexões filosóficas, constata-se previamente a importância da interdisciplinaridade devido a fragmentação do conhecimento, mas que apesar disso, ela ainda não existe de fato. Buscando um entendimento maior para responder ao que a interdisciplinaridade é o que ela não é

o autor vai na origem histórica, buscando reconstituir as terminologias e lembrar seus precursores, tais como G. Gusdorf e J. Habermas.

Na história da epistemologia, pode-se encontrar muitas tentativas de se estabelecer um espírito interdisciplinar, como por exemplo, o ideal clássico da *enkliklos paideia*, cuja concepção é de um saber unitário e universal. Outros nomes podem ser citados também como os precursores dessa teoria interdisciplinar, tais como, Comenius no século XVII que delinea a sabedoria universal; Leibniz, também do século XVII, físico, geólogo, filólogo, matemático, metafísico, historiador e homem político, indagou sobre a importância da unificação do saber humano através da matemática;

Já no século XX, muitas foram as tentativas de unificar o saber, dentre elas, podemos citar o novo enciclopedismo da Escola de Viena que segue o protótipo epistemológico da lógica; a interdisciplinaridade da Escola de Frankfurt, que através do caminho ético de uma teoria crítica da sociedade, apoiado num juízo existencial; Jean Piaget pensando a interdisciplinaridade como aplicação de um método estruturalista genético.

Para o autor, aquele que melhor contribui com a idéia da interdisciplinaridade é J. Habermas, porque segundo ele, o caminho para um trabalho cooperativo e interdisciplinar é construído sobre o conceito filosófico de "razão comunicativa".

Fonte : Alexandra Siqueira

Tipo Doc.	Localização	Fonte/Consulta	Disciplina	Nível Escolar
P	FE/UNICAMP	Biblioteca/FE/ UNICAMP	Outro	Outro

134

SILVA, ELCIO Oliveira da.

Fragmentação e interdisciplinaridade no ensino : estabelecendo distinções, delimitando conceitos. *Educação & Realidade*, v. 22, n. 1, p. 113-126, jan./jun. 1997.

Resumo :

A fragmentação do conhecimento em contexto educacional continua sendo uma discussão atual, e é comum associar-se essa questão às discussões a respeito da interdisciplinaridade. Neste artigo, procura-se estabelecer uma distinção mais precisa entre ambas as questões – fragmentação e interdisciplinaridade -, delimitando suas relações. A partir daí,

discutem-se as implicações que essa análise sugere para os currículos escolares (relacionamento entre disciplinas) para a formação dos docentes e sua prática pedagógica.

Fonte : Educação & Realidade.

Tipo Doc.	Localização	Fonte/Consulta	Disciplina	Nível Escolar
P	FE/UNICAMP	Biblioteca/FE/ UNICAMP	Geral	Geral

135

SILVA, Ezequiel Theodoro da.

Leitura, cidadania e interdisciplinaridade. Contexto e educação, vol.4, n.14, abril/jun. 1989.

Resumo :

É levantada a questão tão já debatida e nem por isso menos importante sobre as condições materiais de trabalho do professor brasileiro. De extrema necessidade, essa discussão nos faz refletir que o professor ainda é (e continuará sendo), personagem principal em relação ao ensino, não podendo ser substituído por nenhum outro recurso. O autor vai mais longe dizendo que é possível comparar o professor com um livro, pois é a partir da figura física, cognitiva, psicológica, etc., desse professor que são arrancados modelos. Um modelo presente é o da linguagem, uma vez que é através dela que o professor transmite os conhecimentos, usufrui dela para encarnar experiências.

A comunicação, a linguagem permeia práticas de posicionamento, despertando autonomia, criatividade ao mesmo tempo em que exige interação entre os homens. A problemática, no entanto, levantada pelo autor parte justamente dessa reflexão, os professores, por enfrentarem precárias condições de trabalho, baixos salários, desvalorização da categoria, humilhações, também não são bons leitores, no sentido de irem buscar algo que amplie sua própria formação e os tornem autônomos diante do conhecimento que dirigem e não mais meros escravos do livro didático.

Na tentativa de buscar uma solução, o autor atenta para o fato de a interdisciplinaridade antes de ser uma solução definitiva (pois que alguns dos problemas citados são de ordem política - econômica e menos de ordem teórico-metodológica) é um dos caminhos possíveis para se obter um profissional com repertório cultural que o ajude a explorar melhor os conteúdos de que dispõe.

Como tema central de discussão para que a interdisciplinaridade possa contribuir com esses dados lançados, o autor coloca ainda que é preciso estabelecer, ainda que de forma humilde, um projeto de promoção da leitura, uma vez que todas as disciplinas trabalham com a linguagem verbal e escrita. Esse esforço já seria em si mesmo um momento de reflexão por parte dos professores, para que eles possam com mais garra defender sua posição e importância na sociedade.

Fonte: Alexandra Siqueira

Tipo Doc.	Localização	Fonte/Consulta	Disciplina	Nível Escolar
P	FE/UNICAMP	Biblioteca/FE/ UNICAMP	LP	Geral

136

SILVA, Jorge Adalberto Aziz da.

"O luxo do lixo" : repensando a escola e a educação à partir do "lixo". Cadernos Cedes, n. 29, p. 69, 1993.

Resumo :

A problemática estudada é sobre o "Lixo". Isso tem conduzido a discussão sobre a Educação Ambiental na sociedade e na escola em particular, tornando o lixo como paradigma para detectar as relações entre sociedade e natureza na sua materialidade objetiva e saber como essa materialidade é construída no imaginário dos sujeitos, através de suas percepções sobre o lixo.

Dessa forma, a ênfase do trabalho está em investigar o elemento educativo de uma experiência de coleta seletiva de lixo em algumas comunidades e escolas da rede pública municipal de Angra dos Reis (RJ). Sendo assim pretende-se discutir algumas categorias sociológicas que se encontram no centro dessa problemática : natureza, lixo, homem, saber formal, saber informal, interdisciplinaridade.

Tipo Doc.	Localização	Fonte/Consulta	Disciplina	Nível
P	FE/UNICAMP	Biblioteca/FE/ UNICAMP	EA	EF-EM

137

SOUZA, Maria do Socorro de.

Construtivismo, interdisciplinaridade e pedagogia de projetos : forças mobilizadoras do pedagógico ?
Revista de Educação AEC, ano 27, n. 109, out./dez. 1998.

Resumo :

Este artigo tem como objetivo ser um pequeno ensaio de reflexão, leitura atual no mundo pedagógico e um convite ao leitor para um compartilhar de sentimentos, interrogações, preocupações e relações de acontecimentos dentro do campo educativo.

Inicialmente tentaremos expor os significados que nos trazem as palavras : força, mobilizadora e pedagógico, para que, na leitura, aconteça uma interlocução e uma compreensão da relação delas com as outras que aparecem no título : construtivismo, interdisciplinaridade e pedagogia de projetos. Em seguida, faremos uma leitura dos acontecimentos no mundo pedagógico da realidade que percebemos. Em continuidade à reflexão, enfocaremos as três forças citadas acima e faremos uma leitura de seus poderes mobilizadores dentro do contexto pedagógico. Por fim, apresentaremos nossas inquietações em forma de questionamentos e deixaremos um convite a cada leitor para fazerem novos ensaios desta reflexão e leitura do contexto pedagógico, enfocando estes três movimentos.

Fonte : Rev. De Educ. AEC.

Tipo Doc.	Localização	Fonte/Consulta	Disciplina	Nível Escolar
P	FE/UNICAMP	Biblioteca/FE/UNICAMP	Geral	Geral

138

STROILI, Maria Helena Melhado. GONÇALVES, Carmem Lúcia Caldeira.

Interdisciplinaridade e Formação Continuada do Educador : Contribuições da Psicologia. *Cadernos Cedes*, n. 36, p. 47-55, 1995.

Resumo :

A interdisciplinaridade oportuniza a construção do conhecimento coletivo, como também é condição para a formação continuada dos profissionais de diferentes áreas.

É preciso que haja conscientização das universidades para o desenvolvimento de uma cultura interdisciplinar no ensino – aprendizagem. Para que o educador reconheça seu papel de mediador, estabelecendo trocas contínuas de experiências.

É importante também que a formação continuada do educador promova a articulação escola-sociedade e isto é possível através de atividades de extensão, articuladas ao ensino e à pesquisa.

A interdisciplinaridade, nesse contexto, poderia vir a representar o elo de ligação porque contempla a diversidade e propõe a reflexão.

Nesse sentido o papel da Psicologia é a de dar sustentação a uma ação crítica, voltada aos sujeitos e às instituições, uma vez que a psicologia pode contribuir para o conhecimento do comportamento, individual e social, no contexto educacional e da formação do educador.

Fonte: Alexandra Siqueira

Tipo Doc.	Localização	Fonte/Consulta	Disciplina	Nível
P	FE/UNICAMP	Biblioteca/FE/UNICAMP	Geral	Outro

139

TAGLIEBER, José Etno. MAIA, Ivete Rosa Reis.

Uma experiência de ensino integrado. *Educação Brasileira - CRUB*, Brasília, DF, ano 1, n. 3, p. 247-255, maio/agosto 1979.

Resumo :

A partir da reflexão sobre a especialização do conhecimento pode-se observar que disciplinas do currículo escolar mesmo sendo afins e complementares, são tratadas isoladamente, sem proporcionar uma visão global da área de estudo.

Nesse sentido, a integração curricular no ensino universitário parece ser uma das possíveis respostas para diminuir a especialização do conhecimento.

Discute-se que o ensino integrado é uma metodologia que leva o aluno a conceitos e princípios básicos, de modo a expressar a unidade do pensamento científico. E pode-se chegar a essa integração de diversas maneiras.

Como concretização da experiência a Escola Experimental de Odontologia comunicou a intenção de instalar uma “ Escola Experimental de Odontologia” num modelo de integração de ensino. Após verificada a eficácia e efetividade no modelo integrado de ensino, outras faculdades e universidades brasileiras manifestaram interesse.

Fonte : Alexandra Siqueira

Tipo Doc.	Localização	Fonte/Consulta	Disciplina	Nível Escolar
P	FE/UNICAMP	Biblioteca/FE/ UNICAMP	Outro	ES

140

TESSER, Ozir.

A interdisciplinaridade na produção e circulação do conhecimento na universidade. *Educação em Debate*, Fortaleza, v. 23/26, n. 1/2, p. 129-136, jan. /dez. 1992/93.

Resumo :

A fragmentação do conhecimento é discutida como pano de fundo para introduzir a idéia da interdisciplinaridade na universidade. Acreditando ser essa fragmentação resultado da tentativa de isolar a teoria da prática, entende-se ser urgente repensar a formação dos futuros profissionais.

Para se introduzir a interdisciplinaridade na universidade é importante em primeiro lugar discutir qual é o perfil de aluno que se quer formar, e o primeiro passo a ser dado nesse sentido, é favorecer o confronto entre as disciplinas de áreas próximas de conhecimento, evitando a superposição inútil e repetitiva de conteúdos e bibliografias, segundo o autor. Num segundo momento faz-se importante também a criação de espaços pedagógicos em nível de Coordenação de Curso, lugar esse apropriado para se discutir esse perfil de profissional desejado.

Por último, entra a questão política, ou seja, implantar uma política universitária que prestigie o aspecto global das diferentes disciplinas do conhecimento.

Fonte : Alexandra Siqueira

Tipo Doc.	Localização	Fonte/Consulta	Disciplina	Nível Escolar
P	FE/UNICAMP	Biblioteca/FE/ UNICAMP	Geral	ES

141

VALLA, Victor Vicent.

Algumas considerações em torno da questão metodológica do trabalho Interdisciplinar. *Educação & Sociedade*, n.24, ano VIII, p.99-103, agosto de 1986.

Resumo :

É discutido no texto a importância de ter claro numa pesquisa interdisciplinar coerência e consistência teórico-metodológica.

O autor dá o exemplo de uma pesquisa envolvendo “educação e saúde” e acrescenta que poderá haver um equívoco interdisciplinar amplamente divulgado se duas posturas teórico-metodológicas estiverem presentes numa mesma proposta, uma sugerindo uma coisa e a outra sugerindo outra coisa.

Outra questão salientada é sobre os “procedimentos” da pesquisa, ou seja, a relevância aos passos da execução da pesquisa, isto é, as análises de textos, o recolhimento dos dados, etc.

Fonte : Alexandra Siqueira.

Tipo Doc.	Localização	Fonte/Consulta	Disciplina	Nível Escolar
P	FE/UNICAMP	Biblioteca/FE/ UNICAMP	Geral	ES

142

VASCONCELOS, Celso dos S.

Totalidade : fundamentos epistemológicos da interdisciplinaridade. *Dois Pontos : Teoria & Prática em Educação*, Belo Horizonte, v. 2, n. 17, p. 96-100, Verão 1993/1994.

Resumo :

É discutida a questão da totalidade do conhecimento, ou seja, num primeiro momento tem-se claro que o conhecimento acumulado pela humanidade é de certa forma englobador de toda a realidade em sua *Totalidade* e que a fragmentação do conhecimento não é mero acaso, mas antes é algo intencional.

A totalidade não deve ser vista somente em função do conhecimento, mas antes do sujeito também. O sujeito é um ser sempre social e portanto se constitui de várias "realidades" e não pode ser visto como fragmentado.

O artigo propõe reflexões no campo filosófico aprofundando a questão das formas de totalidade, tais como, totalidade do Objeto de Conhecimento, totalidade do Contexto de Conhecimento, chegando a conclusão de que se faz importante a não fragmentação do conhecimento e portanto a educação deve se dar na perspectiva da totalidade – inserindo a experiência de aprendizagem na sala de aula – para se obter uma abordagem interdisciplinar.

Fonte : Alexandra Siqueira

Tipo Doc.	Localização	Fonte/Consulta	Disciplina	Nível Escolar
P	FE/UNICAMP	Biblioteca/FE/ UNICAMP	Geral	Geral

143

VIDOR, Alecio.

A pesquisa interdisciplinar. *Cadernos de Pesquisa*, São Paulo, n. 5, p. 4-14, março 1993.

Resumo :

Devido a proliferação de disciplinas e cursos, torna-se necessário examinar onde está a continuidade entre as disciplinas e cursos, para que não se faça da ciência uma soma de compartimentos contíguos, sem relação alguma entre si. Se o todo não se reduz à soma das partes e o todo é anterior as partes, é preciso reconstitui-lo, ou melhor, reencontra-lo.

Com frequência se aceita embasar a ciência em pressupostos ideológicos nos quais se crê, embora não se tenha evidência dos mesmos. Isto paralisa o saber porque temos mais espaço para criar novas ideologias.

O retorno a evidência como ponto de partida poderá refundamentar a razão em outro critério.

O mundo científico de hoje está abandonando a evidência consensual do senso comum e busca a evidência radical, aquela oferecida pela raiz da natureza, a da inteligência orgânica que nem sempre coincide com a suposta evidência acadêmica.

Neste artigo pretende-se partindo da evidência natural ou da natureza, estabelecer a correlação da Psicologia com a Biologia, Sociologia, Política e Ideologia, estabelecendo a continuidade e os pontos de passagem de uma disciplina à outra.

Fonte: Periódico

Tipo Doc.	Localização	Fonte/Consulta	Disciplina	Nível
P	FE/UNICAMP	Biblioteca/Eduba se/FE/ UNICAMP	Geral	ES

144

ZANETIC, João.

Física e Literatura : uma possível integração no ensino. *Cadernos Cedes*, Campinas, SP, v.18, n. 41, p. 46-61, jul. 1997.

Resumo :

O autor discorre sobre a importância de integrar a física com a literatura universal, entendendo por esta última obras clássicas da história do pensamento científico, por exemplo, o *Timeu*, de Platão, os *Diálogos* e *Discursos*, de Galileu, trechos de obras de Giordano Bruno, Kepler, Descartes, Newton e outros mais do campo da física clássica.

Não menos importantes são as obras de ficção científica desde o renascimento até nossos dias. É mencionada a importância que tem Camões em "Os Lusíadas", nessa obra pode-se encontrar não só referências históricas, mas também geográficas, astronômicas, da mitologia clássica, devido o vasto conhecimento de Camões.

Destaca-se a importância de travar esse diálogo (Física e Literatura universal) com alunos do Ensino Fundamental e Médio dando-lhes a oportunidade de experimentar a Física por meio de obras poéticas, romances, ficção-científica, etc. não descartando a necessidade de desde o início da escolaridade

(Educação Infantil) incitar para o mundo da literatura, com obras por exemplo de Monteiro Lobato.

Toda a discussão move-se em torno da Literatura com exemplos de trechos de diversos autores : Edgar Allan Poe, “O mistério de Marie Roget”, que mistura narração policial com conceitos científicos; Ítalo Calvino “As cosmicômicas”, etc. Não é mencionada nenhuma experiência concreta de sala de aula, mas sim a partir dos trechos selecionados desses autores uma ampla idéia de como integrar a Literatura com o ensino de Física. Observa-se também que embora a preocupação seja com o ensino da Física, muitas outras disciplinas podem ser trabalhadas de forma interdisciplinar partindo-se da Literatura Universal.

Fonte : Alexandra Siqueira

Tipo Doc.	Localização	Fonte/Consulta	Disciplina	Nível Escolar
P	FE/UNICAMP	Biblioteca/FE/ UNICAMP	Geral	EI-EF-EM